



Almanaque

## AMEAÇADO

FOTO: Reprodução/Associação Caatinga



Na Paraíba, o tatu-bola já é considerado extinto. Mas pesquisadores de universidades do país, UFPB incluída, querem evitar que ele morra de vez. **PÁGINA 21**

## 2º Caderno



A cidade recebe visitantes de vários Estados para participar do festival de arte

## Areia já está pronta para o festival

PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA NA PÁGINA 5

# Jovens, alerta

Cresce o número de cirurgias plásticas entre adolescentes paraibanos. O cirurgião Prado Neto alerta: os que querem fazer devem ter maturidade psicológica para compreender a mudança que enfrentarão. **PÁGINA 13**

FOTO: Ortilo Antônio



Gabrielle teve maturidade para esperar, e atendeu à recomendação do médico que acompanhou todo o processo de preparação que ela viveu para a realização da cirurgia

## Diversidade

### Homofobia ainda não é denunciada como deveria ser

Apenas 10% dos casos de homofobia são judicializados, informa o advogado Ricardo Mororó. **PÁGINA 9**

## Políticas

### Ministro afirma que eleição não sofre efeitos do futebol

Gilberto Carvalho acredita que os temas prioritários das eleições superam a derrota da seleção. **PÁGINA 17**

## Goretti Zenaide

### Governo planeja mudanças para a nota fiscal

A nota fiscal eletrônica será lançada em caráter experimental. Ela facilita a vida do consumidor. **PÁGINA 12**

## Esportes

### copa 2014



### Um show para todos os povos

A partir das 16 horas, Argentina e Alemanha fazem o último jogo da Copa do Mundo 2014, evento global que o Brasil acolheu e contribuiu decisivamente para seu sucesso. A Seleção Brasileira não conseguiu o hexa, mas o sonho continua. **CADERNO**

AUTOMAÇÃO **PÁGINA 4**

### RoboCup tem apoio de universidades de várias regiões



Times de robôs disputam partida na RoboCup 2013

FOTO: Divulgação/RoboCup

SAÚDE PÚBLICA **PÁGINA 18**

### Maior controle dos genéricos é pedido por parlamentar

## clima e tempo

Fonte: INMET

|                               |                      |                      |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| LITORAL                       | CARIPI-AGRESTE       | SERTÃO               |
|                               |                      |                      |
| Nublado com chuvas ocasionais | Sol e poucas nuvens  | Sol e poucas nuvens  |
| 27° Máx.<br>22° Mín.          | 31° Máx.<br>20° Mín. | 33° Máx.<br>22° Mín. |

## Informações úteis para a semana:

### Moeda

|               |                    |                   |
|---------------|--------------------|-------------------|
| DÓLAR         | R\$ 2,219 (compra) | R\$ 2,221 (venda) |
| DÓLAR TURISMO | R\$ 2,190 (compra) | R\$ 2,300 (venda) |
| EURO          | R\$ 3,021 (compra) | R\$ 3,023 (venda) |

- Congresso se reúne terça-feira para votar LDO. Página 18
- Mudança em licitações prevê punição para empresários. Pág.17
- Produção de biocombustível vai aumentar no mundo. Página 19
- Francisco e Bento não assistirão juntos a final da Copa. Pág. 19



Fonte: Marinha do Brasil

| Marés | Hora  | Altura |
|-------|-------|--------|
| ALTA  | 04h47 | 2.7m   |
| baixa | 11h00 | 0.0m   |
| ALTA  | 17h19 | 2.5m   |
| baixa | 23h17 | 0.1m   |

### Editorial

## Previsão e futebol

Não podemos saber qual será o resultado do jogo de logo mais entre Argentina e Alemanha, na grande final da Copa do Mundo. Que é “no Brasil”, mas, infelizmente – disso sabemos – não será “do Brasil”. Porém, dias antes da desastrosa partida do Brasil contra os alemães, nas semifinais da competição, parte da imprensa especializada parecia ter adquirido o poder do vaticínio. Nas entrelinhas ou abertamente, de forma até afrontosa, dizia-se que o Brasil perderia o jogo. Mas nem a mais catastrófica e apocalíptica conjectura traçou um destino tão trágico e humilhante para o futebol nacional.

Claro que, à luz da análise do que a Seleção Brasileira apresentava em campo, não era necessário ser exatamente um especialista para observar que a equipe não estava jogando bem. E que, a qualquer momento, poderia se despedir da Copa. Havia um desconforto no ar. O embate contra o Chile comprovou isso. O Brasil correu sério risco de ser eliminado ainda naquele jogo das quartas de final. Fazemos uma alusão à bola do chileno Maurício Pinilla, no último minuto da segunda etapa da prorrogação: a eliminação prematura do Brasil bateu na trave.

Na verdade, o desconforto dos torcedores brasileiros nada tinha a ver com a previsão do desastre. De tão fanáticos pelo futebol, eles não se permitiam ao vaticínio esdrúxulo da derrota acachapante. Porém, não encontravam elementos, naturais ou sobrenaturais, para prever a glória da vitória. O desconforto estava justamente na imprevisibilidade. Não seria forçoso dizer que os brasileiros estão mal acostumados: todos

querem ver seu time entrar em campo já destinado à vitória, sempre como favorito absoluto, não pode haver sustos ou surpresas. Mais do que a Deus, o futuro nos pertenceria. Não pertenceu. O humilhante 7 a 1 mostrou quão equivocada e não santificada pode ser essa postura petulante. Será que o fato de ser a Seleção Brasileira aquela que tem mais títulos mundiais, de o Brasil ser “o país do futebol” inflou tanto o ego de torcedores e jogadores que estes últimos perderem o foco na objetividade, e aqueles primeiros supervalorizaram nossa competência? Os adversários parecem cada vez mais subestimar o protagonismo do Brasil. Sem arrogância e com grande competência.

Alguns sites e jornais nacionais vieram “arrogância” na entrevista coletiva de Felipão e Parreira, após a derrota para a Alemanha. Nas entrelinhas, ou seja, de forma menos direta, disseram que a comissão técnica quis justificar o injustificável. Não entraremos no mérito dessa questão. Mas uma coisa é certa: houve uma declaração do técnico brasileiro que deixou um sentimento de compensação o qual não estamos acostumados a considerar satisfatório: “É a primeira vez, desde 2002, que chegamos à semifinal”.

O secular Diário de Pernambuco, em sua manchete titular de primeira página, redimiu o peso que o goleiro brasileiro da seleção de 1950 carregou, injustamente, até a sua morte em 2000, devido à derrota dos brasileiros para o Uruguai, por 2 a 1, no Maracanã: “Barbosa, descanse em paz”. Agora, a vergonha foi maior. Melhor: agora ocorreu algo que, de fato, foi vergonhoso.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com

## Viva o povo brasileiro!

Quando cheguei, me perguntava por que todo mundo colocava areia na comida. Depois provei o gosto de bacon e comecei a colocar farofa em tudo”

Não é bem o domingo que o governo queria. Tampouco a oposição. Esta, torceu pelo fracasso da Copa. A Copa foi um sucesso. Aquele, torceu para faturar com o sexto título mundial do Brasil. A Seleção levou de sete da Alemanha na semifinal. Perdeu a oposição, perdeu o governo. Quem ganhou mesmo foi o povo brasileiro. E ganhou de goleada. Senão, confirmam o que torcedores estrangeiros que vieram ao Brasil disseram sobre a nossa gente, nossos usos e costumes. Os depoimentos foram colhidos pela repórter Flávia Mantovani, do G1-SP. São para levantar a bola de qualquer nação. Mesmo depois de cair de sete.

Rodrigo Escobar Rebolledo, do Chile - A amabilidade, a forma de receber as pessoas, a alegria e a simplicidade do povo brasileiro, tudo isso foi o que mais me chamou a atenção. Fomos tão bem recebidos em Cuiabá, que isso me marcou. Você perguntava algo e te indicavam tudo, te convidavam para churrascos. Vocês sempre têm um sorriso para mostrar. A parte ruim foi encontrar muita obra inacabada, pelo menos em Cuiabá.

Lukas Bärtschi, da Suíça - Foi ótimo ver todo mundo na rua usando roupas amarelas, desde uma senhora idosa com chapéu do Brasil até uma criança com a camisa da Seleção. Ficamos surpresos de ver como tudo foi bem organizado. O ônibus para o estádio, as informações para o aeroporto, tudo funcionou muito bem. Foi muito especial ver que cada estádio servia a comida típica da região. E todas eram muito gostosas. As pessoas são todas alegres e rece-

bem você de braços abertos.

Luka Jesih, da Eslovênia - Vocês comem muito. Muito mesmo. Passei uma semana com uma família brasileira e sempre tinha alguma comida ou fruta na mesa. Na Europa, tudo é mais calmo. No Brasil, quando as pessoas cantam o hino, elas choram, cantam alto e com muita emoção.

Adam Burns, David Bewick e Pete Johnston, da Inglaterra - Os brasileiros são muito vivos e cheios de energia. Vocês se mexem muito, estão sempre se mexendo. Vocês também sorriem muito.

Kyle Dreher, do Canadá - Quando você conhece alguém, dá dois beijinhos na bochecha. Isso é muito diferente do aperto de mão que a gente dá no Canadá. No Brasil, as pessoas aproveitam mais a vida e o presente que no Canadá. Lá, todo mundo é muito focado em trabalho, dinheiro e status.

Joe Bauman, dos Estados Unidos - Quando cheguei aqui, me perguntava por que todo mundo colocava areia na comida. Depois provei e vi que tinha gosto de bacon. E finalmente comecei a colocar farofa em tudo. Fiquei maravilhado com as belezas naturais. As montanhas, as praias, a vegetação, tudo é diferente de onde eu moro. Não podia acreditar que existisse um parque do tamanho do da Tijuca dentro de uma grande cidade como o Rio.

### Risos e lágrimas

Não chores por mim, Alemanha. Pin-te o sete hoje outra vez. Preciso voltar a sorrir.

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### COLUNA DE DOMINGO

Hoje, quando a Copa do Mundo no Brasil escreve a sua última página, a coluna mantém a tradição dominical de contar história, mas se alonga sobre o tema e suas curiosidades. Por exemplo, para revelar que a Copa de 1950 também enfrentou alguns protestos sobre o custo de sediar a competição. Inicialmente, iria se reformar o estádio do Vasco da Gama. Houve protesto na Câmara por parte do vereador Carlos Lacerda, achando que o intuito era derrubar uma favela próxima. Aí veio a ideia do prefeito de adquirir o terreno do Derby Club e fazer o Maracanã. Houve quebra de braço na Câmara Municipal.

Ary Barroso, compositor genial, narrador esportivo, e também vereador, era entusiasta da criação do Maracanã para sediar a Copa. A ele juntou-se o paraibano João Lira Filho, secretário de Finanças do Rio, à época. Quando a mensagem do prefeito pedindo autorização para a construção do estádio chegou à Câmara, os debates se acirramam.

Carlos Lacerda, um dos maiores opositores, criticava a iniciativa e acusava o prefeito de querer fazer uma obra monumental ao estilo de Hitler e Mussolini. Ary Barroso rebatia tudo, muitas vezes, na base da chacota. Lacerda chegava a dizer que o país teria que importar cimento para puder fazer um estádio para Ary transmitir futebol. O vereador Tito Livio defendia dinheiro para a Saúde e outros setores do interesse público. Ary rebatia que o estádio sairia barato, já que as cadeiras cativas pagas diminuiriam os custos. Tito insiste: “e por que não investir tudo isso em Saúde”.

E Ary, o Ronaldo Fenômeno da época, retrucou, vai à galhofa:

- V. Excia., que combate com tanta veemência a aquisição de cadeiras cativas nos estádios de futebol e que defende com tanto ardor os hospitais, deveria propor a compra de “leitos cativos” para doentes, já que eles se acham tão necessitados de morar em hospitais. A gargalhada foi geral. O projeto foi aprovado, o Maracanã saiu, o Brasil perdeu a Copa e Ary Barroso nunca mais se reeleveu.

### GUERRA SANTA

Tudo bem que a decisão da Copa do Mundo hoje, no Maracanã, a Argentina conta com a “ajuda” espiritual do papa Francisco. Mas não custa lembrar que Alemanha é a terra do outro papa, o Bento XVI, que está bem vivo e atuante nos conselhos ao seu substituto no Vaticano. E, na Igreja como em algumas instituições que zelam pela disciplina, antiguidade é posto. Virou guerra santa!

### TABU NAS MÃOS DA ALEMANHA

Se a Alemanha vencer hoje, será a primeira seleção europeia a ganhar uma Copa em continente americano, incluindo aí as três Américas. Na Copa de 1930, no Uruguai, venceu o próprio; em 1950, no Brasil, houve o “Maracanazo”, com o bi do Uruguai; no Chile, em 1962, deu Brasil; e em 1970 – que saudade! – a Copa ocorreu no México e Pelé & Cia ensinaram o mundo como é que se joga. Em 1978 a competição voltava à América do Sul, mais precisamente na Argentina. Deu a própria; em 1986 a Copa ocorreria no México e Argentina conquistava o bicampeonato. Em, 1994, nos Estados Unidos, deu Brasil. Agora, a Copa ocorre no Brasil se despede com uma goleada histórica nas costas, além – veja só que ironia – não ter a chance de jogar no Maracanã, templo sagrado do futebol.

### POSSESSA

Em São José da Lagoa Tapada, tão logo o juiz encerrou o jogo Brasil e Alemanha, a doméstica Maria José Zacarias saiu correndo, à beira da loucura, e arremessou duas bombas sobre o teto de um posto policial, transformando-o em ruínas. Conseguiu fugir numa motocicleta, sendo presa horas depois. Há quem garanta que ela alegou, durante o depoimento, que pensavam que no interior do posto estavam escondidos Fred e Felipão. Pelas alegações, já deve estar nas ruas a essa hora.

### EXTEMPORÂNEO

Patriotismo à parte, conve-nhamos, há em cada um dos postulantes à Presidência da República um gostinho de satisfação pelo “efeito Titanic” da Seleção Brasileira, visando a associar o fracasso à presidente Dilma durante a campanha. Igualmente, o Planalto iria deitar e rolar decantando os feitos de uma seleção vitoriosa, o que seria a cereja do bolo do projeto Copa do Mundo no Brasil. Ambos os lados incorrem em erro de associar a realidade do país ao resultado de um evento.

### LEGALIZAÇÃO

Já que o assunto é jogo, banqueiros de jogo de azar, inclusive alguns paraibanos, estão batendo às portas dos gabinetes do Senado Federal, pedindo apoio para o Projeto de Lei de autoria do senador em Brasília Ciro Nogueira (PP) que legaliza a exploração de jogo do bicho, cassinos, bingos e apostas on-line em todo o território nacional. Na verdade, já é tempo de legalizar, vez que o jogo ilegal movimentava perto de R\$ 18 bilhões por ano no país. Mas parece que o Governo não quer concorrência...

### C'EST FINI

Quem viu, viu; quem não viu não verá jamais. Dificilmente uma Copa do Mundo será realizada no Brasil ou em qualquer país da América do Sul, prevalecendo o famoso “Caderno de Encargos” da Fifa, que requer custos altíssimos e a doce isenção de impostos. Pobres países sul-americanos, com tantas demandas sociais a cobrir, não mais irão se arriscar à aventura de sediar o evento.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL  
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO  
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Laís Leite Rolim - Psicóloga clínica

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

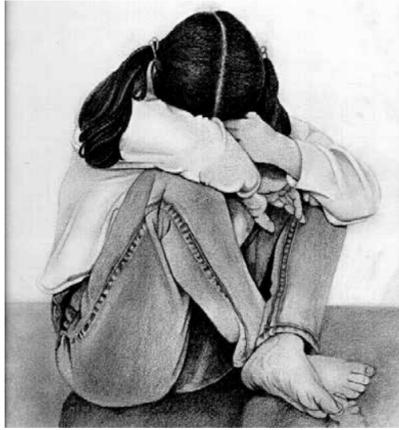
## Depressão, precisamos conhecer

Você já parou pra pensar quantas vezes ouvimos em nosso dia a dia a expressão: “Estou depressiva!” ou “me deu uma depressão”? Frequentemente as pessoas usam essas palavras para exprimir um sentimento de tristeza que lhe tenham ocorrido em seu cotidiano.

O problema é que, esse vício linguístico pode nos levar a confundir um sentimento de tristeza com uma doença chamada: depressão. Segundo levantamento feito em 2012 pela OMS (Organização Mundial da Saúde), mais de 350 milhões de pessoas sofrem de depressão em todo o mundo, e é uma das maiores causas de afastamento do trabalho. Além disso, há uma estimativa que a doença será, em 2020, a segunda mais prevalente do mundo, atrás somente do infarto agudo do miocárdio.

Talvez por esse motivo o descobrimento da doença seja tão difícil, podendo ser banalizado por familiares ou amigos, que não aceitam os sintomas do paciente como reais e que, de fato, precisam de um tratamento. Costumamos perceber às vezes que os sintomas são confundidos com preguiça ou “corpo mole” por outras pessoas, devido à falta de ânimo que causa no paciente, o que pode levá-lo a se envergonhar de sua doença e demorar a procurar ajuda de um profissional.

Portanto, é necessário nos mantermos informados sobre essa doença que é tão recorrente em nossos dias, e que pode atingir qualquer pessoa. O diagnóstico deve ser feito de preferência por mais



de um profissional, geralmente um psicólogo e um psiquiatra, levando em consideração a história de vida do paciente.

Como causa da doença podemos citar alguns exemplos como perda de um familiar querido, enfrentamento de uma doença grave ou perda de emprego, mas deve-se considerar que cada pessoa reage a um acontecimento de maneira diferente da outra, o que indica que uma pessoa possa vir a desencadear a doença por outros motivos ou que outras pessoas podem não desenvolver a doença mesmo passando pelos motivos citados.

A tristeza se difere da depressão em alguns aspectos. O primeiro deles é que a tristeza é um sentimento comum a todos os seres humanos e tem uma causa específica. Além disso, podemos estar tristes com algo, mas nos alegrarmos diante de um estímulo.

Já a depressão é caracterizada como uma doença em que predomina

o humor depressivo e melancólico, que afeta a vida pessoal, social e do trabalho do paciente. O paciente depressivo também pode apresentar sintomas como desânimo, sentimento de vazio, perda do prazer, alterações no sono e apetite, disfunção da libido, apatia, sentimentos de culpa, pessimismo e retraimento social.

O tratamento da doença pode ser feito por profissionais como psicólogos e psiquiatras. Alguns casos necessitam de um tratamento medicamentoso junto à psicoterapia, mas é necessário conversar com o médico se é realmente preciso o uso de medicamentos no caso, pois alguns deles trazem efeitos colaterais como boca seca, intestino preso e tremor. Os mais recentes, os chamados antidepressivos de nova geração, podem ocasionar ansiedade, tremores, inquietação, náuseas e, às vezes, vômitos.

Muitas pessoas aderem apenas ao tratamento medicamentoso hoje em dia. Sabemos que para ter a eficácia no combate à depressão é preciso mais que os remédios. A analogia é simples: é como curar uma gastrite e continuar a comer alimentos que favoreçam o resurgimento da doença: uma hora ela vai voltar. Na verdade, seria muito mais coerente se as pessoas pensassem na saúde mental como pensam na saúde física, pois elas estão totalmente aliadas.

As pessoas com depressão precisam de ajuda. Portanto, nada melhor do que se informar sobre esta doença para poder ajudar aquelas que estejam passando por esse problema.



## Mercado econômico e desvantagens comparativas

As análises sobre a questão da trajetória econômica da Paraíba, na quase totalidade, trazem consigo uma culminância marcadamente pessimista. Começam por apresentar cenário de dificuldades naturais que atrapalham qualquer projeto de desenvolvimento rigoroso em termos prático e exequível. Quase sempre reclamam papel mais ativo do Estado na construção de um projeto de sustentabilidade econômica no longo prazo.

Grande parte do território do Estado da Paraíba se encontra no Semiárido brasileiro (Polígono das Secas) – 86% - apresentando sérias insuficiências de recursos naturais e de capital produtivo e, portanto, são estas desvantagens comparativas que impõem ao Estado dificuldades socioeconômicas [vide Polari (2012)].

Reafirmo que tais análises são realistas, sinceras e merecem toda a atenção necessária de quem pretende pensar a Paraíba. Em 1995, a economia paraibana era a quarta maior do Nordeste. Em 2010, caiu para a sexta. É possível a constatação de que nos dias atuais a situação tenha melhorado até porque as economias de Alagoas, Piauí e Maranhão continuam muito mais débeis que a nossa.

Contudo, será que na contemporaneidade o principal fator contributivo para a involução econômica da Paraíba seja ainda as reconhecidas desvantagens comparativas? Ou será que uma boa reestruturação produtiva nos setores público e privado não traria maior poder de influência sobre as tomadas de decisões dos poderes constituídos (Estado)?

A reestruturação produtiva no setor público talvez pudesse transformá-lo em um novo instrumento para impulsionar o desenvolvimento, além da boa vontade do Estado pelas ações governamentais. Assim como, a reestruturação produtiva no setor privado deveria significar ou gerar maior crescimento na mentalidade e crença dos agentes econômicos sobre os processos de progressão tecnológica e organizacional. Ou seja, aumento de qualidade e produtividade.

Estamos falando de desenvolvimento econômico no longo prazo. Não tem mágica, não tem improviso e sim a tentativa de redução das incertezas que nublam o bem-estar futuro das novas gerações. Os estudos de Douglass North são basilares para o entendimento desta questão. Para esse economista, laureado com o Prêmio Nobel de Economia em 1993, o Estado tem importância central no desempenho das economias estimulando a produção de riquezas.

Hoje vivemos uma situação na Paraíba em que se busca mais interação entre o Estado, os agentes políticos e os agentes econômicos. Contudo, vale ainda outra lição de North de que a democracia é um grande avanço. Não obstante, é sempre bom ficar atento para os perigos da transposição da lógica econômica para o mercado político. A democracia não equivale, na política, aos mercados competitivos em economia.

Aliás, essa é uma ideia de Joseph Schumpeter, exposta em seu livro *Capitalismo, Socialismo e Democracia* (1942) quando afirma que a democracia é uma fábrica de fazer governos e se dá quando as elites políticas competem pelo voto do povo.

Muito interessante é que três anos antes da publicação do economista austro-húngaro Schumpeter, o intelectual paraibano Celso Mariz publicou sua mais famosa obra: *Evolução Econômica da Paraíba* (1939).

Mariz, em seu livro, já falava da necessidade de drenagem da barra de Cabedelo condição para a construção de uma das melhores portas para escoar a produção do Nordeste. Assegurava também que Cabedelo tinha ancoradouro largo e seguro e um ótimo começo de aparelhamento, mas não se constituía como um porto econômico para toda navegação.

Adiantava ainda Celso Mariz que “ainda há pouco perdemos os depósitos de gasolina porque a barra não comportava o calado dos barcos-ianque dos trustes americanos e até navios do Loide Brasileiro aguardam maré alta para entrada e saída”.

O que fora pautado há setenta e cinco anos antes, continua ainda sendo.

Até quando perdurará o pessimismo das análises sobre a possibilidade de evolução econômica da Paraíba e o fantasma das desvantagens comparativas?

Renato Carneiro - Professor

## O que podemos aprender com os alemães

Há cem anos, em 28 de julho de 1914, tinha início a Primeira Guerra Mundial, que durou quatro anos e vitimou milhões de pessoas. Em 23 de outubro de 1917, submarinos alemães torpedearam um cargueiro brasileiro. Em resposta, o Brasil confiscou 42 navios alemães, a título de indenização e declarou guerra aos alemães.

Todavia, sem uma estrutura militar à altura, a participação brasileira no conflito foi mínima, restrita a um grupo de aviadores, um corpo médico-militar e uma esquadra naval com a missão de patrulhar uma parte da África. Mais do que derrotada no conflito, a Alemanha foi humilhada com o Tratado de Versalhes, em que foi obrigada a declarar-se responsável pela guerra, teve reduzido o seu território e o seu exército, além de pagar uma indenização pelos prejuízos causados aos países vencedores.

As consequências do Tratado de Versalhes, para o povo alemão, foram catastróficas: inflação desenfreada, desvalorização de sua moeda e crescente desemprego foram os fatores positivos para o surgimento do nacionalismo defendido por Adolf Hitler, que levou os alemães à Segunda Grande Guerra, iniciada em 1939. Demonstrando uma grande capacidade de superação, a Alemanha voltou a ser a grande potência militar e econômica.

O Brasil assumiu uma posição de neutralidade no conflito. Porém, no ano de 1942, submarinos alemães afundaram algumas embarcações brasileiras no Oceano Atlântico. A partir desse fato, Getúlio Vargas resolveu ficar ao lado dos países que combatiam a tríplice aliança, formada pela Alemanha, Itália e Japão. O resto da história já é de conhecimento de todos: os aliados venceram a Guerra, com a ajuda da Força Expedicionária Brasileira.

No dia 8 de julho, enquanto a



seleção alienígena fazia o sétimo gol em nosso selecionado, veio à mente a instituição Supremo Tribunal Federal. Em termos de aplicação dos direitos sociais, principalmente os relativos à saúde e à educação, o STF tem adotado a doutrina alemã da reserva do possível.

Segundo essa teoria, que se encontra consolidada pela jurisprudência da Corte, as políticas públicas para efetivação dos direitos sociais dependem da disponibilidade de recursos públicos, que nem sempre estão disponíveis. Como a escassez de recursos exige que o Estado faça escolhas, o que envolve preferências nas políticas públicas, o Poder Judiciário fica impossibilitado de atender as demandas da sociedade.

Em 2002, o presidente Lula resolveu brigar pela realização do campeonato mundial de futebol em nosso país. Essa opção foi correta, ou equivocada? Estádios custaram bilhões de recursos da União, decorrentes dos impostos do povo brasileiro. Até uma lei – a Lei da Copa - foi criada especificamente para o evento.

Pelo referido Estatuto, a União assumiu a Teoria do Risco Integral, responsabilizou-se pelos danos causados pelos prejuízos decorrentes de atos de terceiros e eventos da natureza. A polêmica lei também fixou um prêmio único em dinheiro, no valor de cem mil reais e auxílio mensal aos ex-jogadores das seleções campeãs de 1958, 1962 e 1970. Noutro dispositivo, a norma concedeu à entidade responsável pelo evento, a Fifa, total isenção fiscal.

Convocados a se pronunciar, o mesmo Supremo Tribunal Federal, que considera impossível o atendimento dos direitos sociais, em razão da escassez dos recursos financeiros, ao apreciar a “Lei da Copa”, deram uma goleada, (10 x 1), afirmando a sua total constitucionalidade.

Para alguns, o esporte é uma espécie de guerra pacífica entre as nações. As Olimpíadas de Berlim, realizadas em 1936, antes de ser uma mera disputa entre os países, serviu para Hitler mostrar ao mundo a superioridade da raça ariana. No decorrer da competição, enquanto os alemães iam fracassando, um negro norte-americano – Jesse Owens – ganhou quatro vezes e impediu do ditador alemão de aparecer na cerimônia de entrega das medalhas.

Na última terça-feira, em pleno território brasileiro, teve início a Terceira Guerra Mundial: o selecionado alemão de futebol resolveu afundar a seleção canarinho. Impingiu-nos uma vergonha pior do que a experimentada em 1950, Doravante, o vexame do Maracanã, quando perdemos para o Uruguai, será finalmente esquecido, depois do escândalo ocorrido no Mineirão.

De repente, os alemães descobriram que era possível golear a seleção de Felipão. Agora, sequer podemos declarar guerra à Alemanha. Que falta nos faz um Pelé!

ROBOCUP 2014

# João Pessoa será a capital da robótica

Competição internacional começa no próximo sábado, no Centro de Convenções

**Eduarda Campos**  
Especial para A União

Começa esta semana, em João Pessoa, um dos maiores eventos de robótica do planeta: a Copa do Mundo de Robótica (RoboCup) 2014, que será realizada entre os dias 19 e 25 de julho, no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima. É a primeira vez que o Brasil será sede de um dos maiores encontros de tecnologia do mundo, João Pessoa concorreu com Fortaleza e com algumas cidades asiáticas.

A RoboCup tem a supervisão de 60 pesquisadores da Sociedade Brasileira de Automática (SBA) e da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e conta com uma parceria entre professores de robótica de diversas universidades brasileiras, entre elas UNESP, FEI, UFRN, UFES, UFSJ, UFCG e UNEB. Serão mais de 400 professores voluntários.

O campeonato é um evento oficial do Ministério do Esporte, organizado pela Sociedade Brasileira de Com-

putação, em conjunto com dezenas de universidades do país e conta ainda com o apoio do Governo do Estado da Paraíba, prefeitura de João Pessoa e Convention Bureau. O projeto também é organizado mundialmente pela RoboCup Federation e acontece em um país diferente a cada ano. Quando há Copa do Mundo, a competição é realizada, preferencialmente, na nação sede do evento da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Mais de mil crianças de diversas escolas do mundo, acompanhadas pelos pais participarão do evento. Pelos cálculos da organização, em torno de 50 milhões de espectadores no mundo inteiro deverão assistir as notícias sobre o torneio na mídia.

**Educação**

A robótica vem sendo utilizada como instrumento pedagógico na Educação Básica no Nordeste de forma pioneira desde 2007. O projeto de Robótica Educativa começou nas escolas municipais atendendo de 4,5 mil alunos que tiveram acesso a modernos instrumentos que uniam tecnologia e informação, como o projeto obteve bons resultados o uso da ro-

bótica foi também inserido na rede privada.

Em 2013 a Robocup foi realizado em Eindhoven, na Holanda, de 26 a 30 de junho, e contou com cerca de 3 mil participantes de 30 nações. O Brasil superou 15 países e ficou em 3º lugar na categoria Open Soccer, modalidade Superteam, da edição 2013 da RoboCup Jr, uma competição mundial de robótica voltada a estudantes do Ensino Fundamental e Médio. A RoboCup Jr. é considerada como um rito de passagem para a RoboCup Major, voltada apenas a graduados e pós-graduados no Ensino Superior.

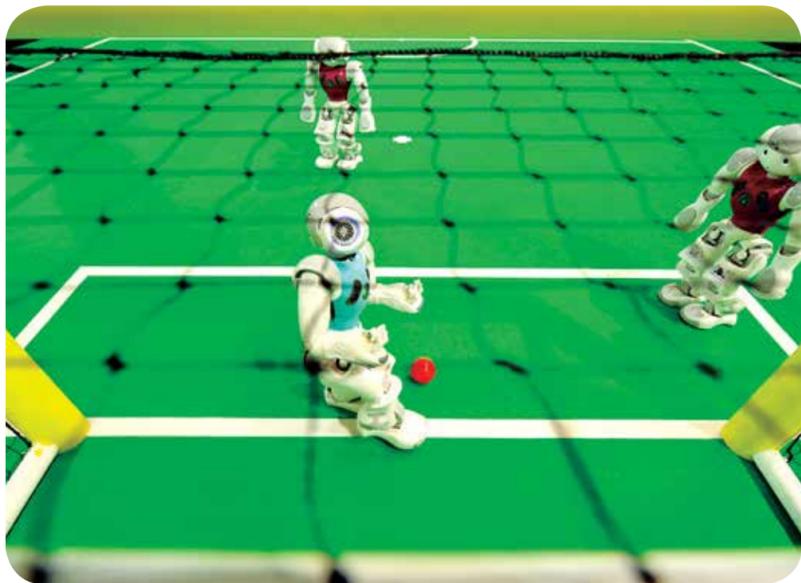
A equipe brasileira, chamada de EmeroCHS, foi formada por alunos dos Estados de São Paulo, Pernambuco e Espírito Santo e esse foi o melhor resultado conquistado pelo país desde 2006, quando o Brasil passou a competir.

**Arenas**

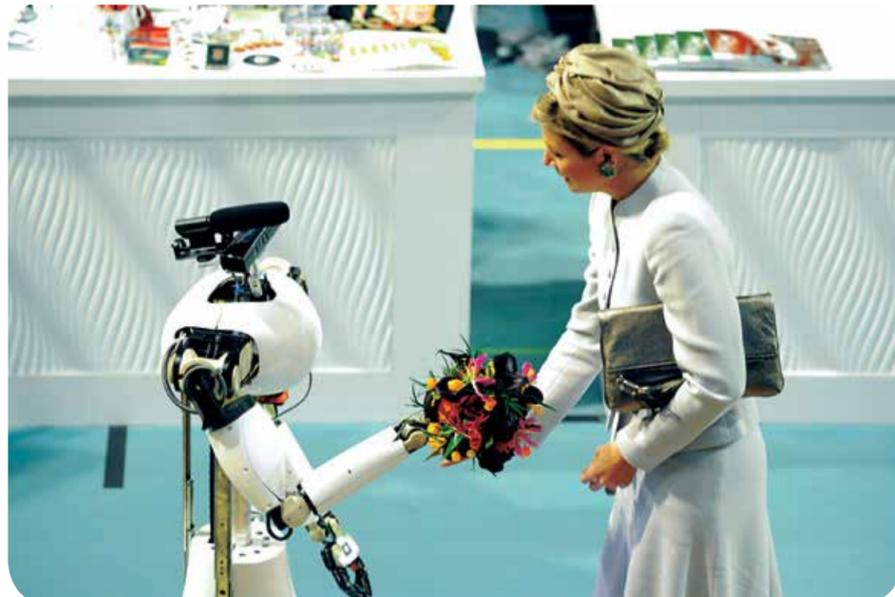
Ontem, começaram a ser montadas as arenas onde acontecerão as disputas da RoboCup 2014. Durante a semana que antecede o início dos jogos, cerca de 150 profissionais intensificam os trabalhos pra deixar tudo pronto.

A vice-coordenadora na-

cional da RoboCup 2014, Esther Luna Colombini, explicou que as etapas dos preparativos estão sendo concluídas de acordo com o programado. "Todas as 1.200 mesas já estão montadas. O próximo passo agora é instalá-las em seus respectivos lugares na competição. Os computadores e televisores também já foram instalados. Enquanto isso, o cabeamento elétrico está sendo feito. Neste final de semana vamos começar a montar as arenas", completou.



Imagens da Robocup 2013, realizada na Holanda. Ao lado, androides disputam partida de futebol. Abaixo, à direita, robô entrega flores à rainha Máxima, da Holanda



## Rompendo fronteiras

Secretário de Cultura de Areia, Adriano Nunes, garantiu que a cidade está pronta para o festival, que pretende estreitar relações culturais com outros países

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

A cidade já está pronta para sediar o XV Festival de Artes de Areia, que começará amanhã, marcando, também, o início da programação do Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014.

Quem deu essa garantia ao jornal **A União** foi Adriano Nunes, secretário de Cultura da Prefeitura do Município, localizado na região do Brejo da Paraíba. Ele estimou que, ao longo do período de realização dos dois eventos, a cidade deverá receber cerca de 100 mil visitantes, o que vai contribuir para movimentar não apenas a cultura, mas também a economia e o turismo. No total, a programação oferece cerca de 90 atrações, distribuídas em oito linguagens (artes visuais, audiovisual, circo, cultura popular, dança, literatura, música e teatro), além de 15 oficinas de formação. Esta nova edição do festival se destaca por romper - como deixa claro a temática, "Areia Latinoamérica" - os limites geográficos e estreitar relações culturais com Uruguai, Argentina e Cuba.

"Estamos na expectativa e ansiosos, enquanto aguardamos a abertura", confessou o secretário de Cultura de Areia, Adriano Nunes. Referindo-se ao Festival de Artes - que é realizado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura - ele disse que toda a infraestrutura da cidade foi preparada. Um exemplo mencionado foi a ornamentação - que se baseia no tema do evento, "Areia Latinoamérica" - dos seis polos onde estarão sendo desenvolvidas as atividades e, ainda, da Feira Cultural do Rosário, criada no início deste ano e ocorre uma vez por mês. E também destacou que 30 jovens areienses foram capacitados para recepcionarem os visitantes e apoiar o público no que for necessário.

Ao ressaltar a importância do festival - que vai se estender até o próximo domingo, dia 20 -, Adriano Nunes comentou que esta nova edição vai divulgar a imagem da Paraíba em âmbito nacional e até mesmo internacional, por causa da temática que inclui os países da América Latina. "Somos a cidade referência da cultura no Brasil", disse ele, para quem o evento possui potencial para que sejam criadas condições para a descoberta de novos talentos locais na área das artes. "É uma terra já conhecida por ser o berço de grandes nomes, como nas artes plásticas e na literatura", prosseguiu.

O secretário Adriano Nunes acrescentou que a rede hoteleira de Areia já está com seus 500 leitos disponíveis lotados. Por isso, ele lembrou que a saída

para ampliar essa capacidade tem sido a oferta de hospedagem alternativa, embora esteja esperando a visita de pessoas que encontraram pousada em municípios próximos, a exemplo de Alagoa Grande, Remígio e Bananeiras. E, ainda na área da economia, fez a estimativa de que sejam criados cerca de 300 empregos temporários na cidade.

O Festival de Artes de Areia começará amanhã com uma programação que oferece atividades logo pela manhã. Um exemplo é, na área audiovisual, a oficina "Cartas - Filme de Areia", que Ana Bárbara Ramos e Bruno de Sales ministrarão das 8h às 12h, no Polo Glauber (sala de aula do Colégio José Américo). Outra atração será o laboratório de artes visuais Arte Ataque Oficina, que será ministrada pelo paulista Ricardo Tatoo para artistas das 9h às 17h, naquele mesmo local.

À tarde, a partir das 16h, o grupo Flux Cia de Dança (Ipatinga/MG) apresentará o espetáculo infantil Garatuja no Polo Gracias a la vida (Circo), cuja classificação é Livre. Uma hora depois, no Polo Carbureto (Tablado na Praça Pedro Américo), os grupos Sementes da Jurema (João Pessoa) e Caiana dos Crioulos (Alagoa Grande) se apresentarão ao público. Às 17h, no Polo Gracias a la vida (Circo), a Caravana Tapioca (Recife/PE) encenará, com classificação Livre, o espetáculo Cavaço e sua Pulga Adestrada.

A programação de amanhã prosseguirá à noite, com a exibição, a partir das 20h, do longa Além da Estrada (86' / Brasil - Uruguai / 2010 / Inglês / ficção), dirigido por Charly Braun, no Polo Boal (Teatro Minerva). A classificação Indicativa é 16 anos. E, às 21h, o músico Sócrates Gonçalves (Campina Grande) realizará show no Polo As Veias Abertas (Coreto da Praça Pedro Américo).

No entanto, o público também terá a oportunidade para conferir alguns eventos que serão permanentes, na programação do Festival de Artes de Areia. São os seguintes: na área das Artes Visuais,

no Polo Caminito (Nas Ruas de Areia), a exposição de fotografia Muralhas de Areia, de Camila Picolo (São Paulo/SP); Transluz, de Wagner Pina (Campina Grande); Surrealistic Dominoes, de Luciana Urtiga (Campina Grande); Quando o Sul é o Norte, de Alessandra Soares (João Pessoa/PB); Raízes Andinas, de Rodrigo Fernandes (Paranamirim/RN) e exposição de artistas plásticos de Areia, no Polo Rufino (Casarão José Rufino), das 8h às 18h. Neste mesmo horário também estará funcionando a Feira Cultural do Rosário, com artesanatos, comidas típicas e atrações locais, na Praça José Américo - Igreja do Rosário, e sendo realizado o Cadastro Cultural para o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) e para o Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais (SEIIC), no Polo Rufino (Casarão José Rufino). E, ainda, diariamente, Oficinas de Vivência de Rapadura.

FOTOS: Divulgação



Na sequência: Quadro da exposição 'Quando o Sul é o Norte', da paraibana Alessandra Soares e o grupo de cultura popular 'Caiana dos Crioulos', de Alagoa Grande. O longa-metragem 'Além da Estrada', de Charly Braun, será exibido no Teatro Minerva, o mais antigo da Paraíba



### CINEMA

Alex Santos comenta sobre a natureza como elemento cênico

PÁGINA 7



### LITERATURA

Coluna Letra Lúdica resalta a subjetividade das belezas do Cariri

PÁGINA 7



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Só se não for brasileiro nessa hora!

Oscar Wilde dizia que é possível perdoar alguém que faça alguma coisa útil, desde que não a admiremos. Só as coisas inúteis seriam dignas de admiração. A arte e o futebol são invenções inúteis, irracionalmente apaixonantes e sem sentido. A única justificativa para elas é o fato de serem admiráveis e belas.

A derrota para a Alemanha na semifinal da Copa do Mundo vai além das dimensões esportivas. Seus efeitos são imateriais, simbólicos, que respingam sobre o imaginário cultural brasileiro. Como explicar que a mais genial e vitoriosa escola do futebol tenha perdido de maneira tão humilhante em sua própria casa? Esse acontecimento fez muitas pessoas recordarem que “desde a segunda guerra mundial, não víamos a Alemanha arrasar um país dessa maneira”.

O time brasileiro foi destroçado por um blitzkrieg alemão com suas infiltrações rápidas e impiedosas. A sensação era a de que a Seleção Brasileira jogou como um time “pega na rua” ou que estávamos assistindo a um jogo treino entre juvenis e profissionais. Sem organização tática, craques, desequilibrada e impotente, a seleção se viu dominada. Quatro gols em seis minutos! Quatro gols em seis minutos?! Não faz sentido... É surreal. Um pesadelo. Se a derrota de 1950 é a mais trágica de nossa história, a de 2014 se transformou na mais absurda e humilhante.

A minha esperança é que essa derrota produza efeitos contrários ao que se seguiram após a tragédia de Sarriá, em 1982. Os três gols de Paulo Rossi que eliminariam para muitos a seleção mais espetacular já vista, marcariam historicamente uma virada paradigmática. A filosofia do futebol arte seria, deste então, substituída pelo pragmatismo dos resultados. Do jogo baseado na força, retrancas

e contra-ataques – ao “melhor estilo gaúcho”. O lema “o importante é vencer, não importa como”, se tornaria um dogma. Ganhamos duas Copas jogando assim, é verdade, mas não podemos esquecer o mérito de craques como Romário, Bebeto, Ronaldinho, Rivaldo e Ronaldo – alguns dos últimos representantes do futebol arte. Jogadores que invertiam a lógica burocrática e insípida do futebol de resultado. Mesmo dirigidos por técnicos pragmáticos e pouco criativos.

Há uma escassez de craques no Brasil. O Brasileirão é tecnicamente fraco, com médias de público menores que a de campeonatos sem tradição como o norte-americano, japonês, chinês e a Segunda Divisão alemã. Os nossos principais jogadores tendem a jogar na Europa desde muito cedo, diminuindo suas identificações com o país, ao mesmo tempo em que se padronizam os estilos de jogo. Revivemos os tempos de colônia, com a espoliação de nossas riquezas. As categorias de base estão contaminadas por empresários e pela filosofia pragmática. O desenvolvimento de jovens jogadores depende do lobby de empresários, que interferem em escalões. E de treinadores que valorizam jovens com constituição física mais robusta, altos, em detrimento das habilidades individuais.

Precisamos discutir amplamente um projeto de reestruturação do futebol brasileiro, que passa necessariamente pela mudança política na CBF, a requalificação de técnicos, a formação de jogadores e a valorização do Campeonato Nacional. É certo que os 7 x 1 deixará uma cicatriz eterna em nossa memória coletiva. Todos os craques do passado que ajudaram a construir a história gloriosa do futebol brasileiro, os admiradores do esporte e jogadores anônimos espalhados pelo país estão em luto.

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

### E a vida continua, em carne e osso!

Não sou expert em futebol, mas o que sei que jogo não se decide apenas no traçado das quatro linhas e com meras técnicas de domínio da bola. Por ser praticado por seres humanos, e não por semideuses, precisamos entender os sentimentos individuais e coletivos como vetor de decisão de jogos e campeonatos.

Na última terça-feira eu vivi o terrível dia histórico desta Copa do Mundo na certeza de que assistíamos a um espetáculo de descontrolo emocional de uma seleção de jovens que carregavam o peso da expectativa de uma nação inteira e de procurarem manter uma tradição histórica diante do mundo, a de que o Brasil é detentor do melhor futebol do planeta. Mas, a meu ver, além dessa carga, entrava em campo uma absoluta dúvida de que seriam eles capazes de derrubar o gigante alemão sem a participação concreta do mito Neymar. Imagino ter sido este um dos principais motivos de ver, desde o início do jogo, um grupo tão apático, desastrado, desconsertado. Mesmo achando que a Seleção Brasileira não vinha apresentando um futebol convincente para sagrar-se campeã dentro de casa, jamais esperava uma performance tão surpreendentemente medíocre.

O futebol é hoje uma imensa vitrine de garotos que se tornaram produtos de grandes projetos midiáticos. A imagem deles construída não é apenas de meros jogadores, mas atinge a dimensão dos galãs de cinema, atores de novelas, artistas de sucesso. Entretanto, a imagem mais exaltada pelas mídias é a do próprio atleta, tornando-o produto de luxuosas prateleiras e do imaginário coletivo através de reportagens, programas exclusivos e estratégias midiáticas que os transformam em mitos, arrancando, capazes de arrancar gritos extasiados dos adolescentes. O mais grave é que, se são maravilhosos no que fazem – e geralmente o são, tornam-se, com a preciosa ajuda da hipereposição nos meios de comunicação, verdadeiros semideuses, como se fossem peças recortadas do seu universo, fazendo com que se passe a ter do futebol uma visão não coletiva.

Pois bem, a Seleção Brasileira pisou no gramado sem a figura que aparentemente justificava a qualidade do time. Afinal, os insistentes comentários que antecediam o jogo não poupavam a desconfiança em uma equipe que jogaria sem seu mito, seu semideus, sua possibilidade de vitória. Claro que o desfalque era importante, mas será mesmo que essa importância foi tratada em sua devida e justa dimensão?

Bom, se por este ou outros motivos entraram sem estrutura emocional para o jogo, o que se poderia dizer depois dos trinta minutos da peleja? Com cinco gols em tão pouco tempo o que toma conta mesmo é o desespero, sabendo-se que restava ainda uma hora de jogo pra consagrar uma desclassificação já adquirida. Enquanto isso, eu, de coração apertado, saí de frente das telas que ainda se mantinham ligadas. Não tive condições emocionais de ver o segundo tempo, pois não conseguia deixar de me colocar no lugar daqueles garotos que, ainda dentro de campo, já viviam o maior pesadelo de suas vidas. O que me angustiou não foi perder o jogo, mas exercitar essa alteridade, fruto de meu sentimento de solidariedade diante de quem vive suas dores. Eu assistia a pessoas humanas mergulhadas numa dor moral ao vivenciar humilhante e precoce derrota, como quem tenta fazer emergir um navio que naufraga, carregando os próprios parentes. Entendamos, pois, essas manifestações esportivas como experiências humanas. Aliás, que bom que alguns mitos caíram nesta Copa, como Golias sob o golpe certo do bodoque de Davi.

Além do mais, por que não poderíamos viver nos campos de futebol os vexames que experimentamos nos campos da cidadania no Brasil? O povo brasileiro precisa saber elaborar essas derrotas, inspirado na capacidade que tem de superar grandes desafios de viver. Não estou envergonhado. A vida continua, em carne e osso.

### Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

## O velho Eldorado desabou...

Campina dos mais antigos, - entre os quais me incluo-, sofreu um golpe na sua Memória: o Cassino Eldorado, de tantas histórias, desabou, neste final de semana, aumentando os destroços de suas ruínas históricas.

Onde andam os poetas e os cronistas de Campina para as imprecações pertinentes? Já se foram Raimundo Asfora, Hélio Soares, Nilo Tavares, Cristino Pimentel, José Pedrosa entre outros. Se vivos estivessem, já teriam manifestado sua inconformidade ante o comportamento omissivo dos responsáveis pelo Patrimônio da Paraíba.

Contamos com Chico Maria, Agnelo Amorim, Eli-

zabeth Marinheiro, do jornalista Assis Costa, entre tantos outros valores emergentes, para o protesto oportuno de toda a comunidade, diante do descaso a que foi submetido o Velho Eldorado.

Tal a fama do Cassino Eldorado, que Eddy Duchin, quando da última guerra mundial, estando em Natal com as tropas americanas, deslocou-se com alguns oficiais até Campina Grande, participando do seu show, tocando o piano ali existente, em dueto com o pianista Jaime Seixas, segundo Hélio Soares.

Esse episódio já foi descrito em outra oportunidade, com detalhes, em razão de Edu Duchin, grato a Waldecir-Villarim, que fora seu intérprete, recebeu um relógio de

ouro do pianista, trocando-o, em seguida, na Petrópolis, por um caldo de cana.

Versões à parte, o que há de importante no novo episódio com o Eldorado, diante do processo de extinção que o vem vitimando, é que a História de Campina Grande não deve nem pode perder mais um dos seus monumentos centenários, logo no ano em que começam as comemorações do seu sesquicentenário de fundação.

A Comissão das Comemorações dessa importante data, bem como os órgãos responsáveis pela preservação do nosso patrimônio histórico não de adotar as providências urgentes, necessárias para a reconstituição do Cassino Eldorado, e uma nova Casa da Cultura seja construída.

O próximo monumento a desabar será o Cine Capitólio, que alimentou tantas ilusões das gerações campinenses. Que pena!

O próximo monumento a desabar será o Cine Capitólio, que alimentou tantas ilusões das gerações campinenses. Que pena!

## Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## Vegetalismo cenográfico é da natureza do cinema

A natureza, com todos os seus elementos "cênicos", sempre me terá sido simpática a um olhar cinematográfico. Talvez por isso, amiúde tenha me inclinado por filmar (ou gravar) no campo. Trata-se de impulso muito natural, se re-examinado todo o meu trabalho, desde "Os Pescadores do Sanhaú", "O Ciclo da Mandioca", sobretudo "Arriabação", no final dos anos sessenta. Reforce-se essa minha preferência pelo campesino aos primeiros encantamentos que tive quando criança, que dava preferência aos filmes de faroeste exibidos nos cinemas do meu pai.

Mas, tais observações preferenciais vieram também de leituras típicas, sobre temas regionais, que me fizeram a cabeça logo cedo. A exemplo de Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Câmara Cascudo, os nossos Zés Lins e Américo, o poeta Américo Falcão (da nossa Lucena) e tantos outros.

Razão essa que me fez fugir um pouco dos temas urbanos, deixando um olhar cinematográfico (até romântico, confesso) sobre o vegetalismo, o telurismo, cujo visual nos remete mais à Natureza; aos temas de raízes campesinas, como o Cangaço, por exemplo. E sempre defendi que o nosso cinema se identifica mais com esse temário que com situações de polícia correndo atrás de bandido de morro. Desculpe-me, mas é só uma questão de franqueza e opção...

Sobre isso, tenho buscado balizamentos e referências no segmento cinematográfico brasileiro, desde os desencantos da Vera Cruz, dos "carnavalescos" da Atlântida, do



Alex Santos e o cineasta da nova geração, Marcelo Quixaba

romantismo da Cinédia... sendo quase impossível encontrar uma boa sustentação comercial para o nosso cinema fora o rural. Que me consta, e se não me engano, com raras exceções, os temas urbanos têm caído na mesmice, sobretudo no de "ação", hoje tão comuns nas tevês, cuja pirotecnia visual remonta os artificios eletrônicos

da famigerada Hollywood.

A reflexão então colocada reforça-se com uma viagem que fizemos recentemente ao interior da Paraíba, para as primeiras locações do curta-ficção que pretendemos rodar no início do próximo ano. Mas, aí, é outra estória!...

Mais "coisas de cinema", no site: [www.alex santos.com.br](http://www.alex santos.com.br)

FOTO: Divulgação



## Área recebe APC

A Academia Paraibana de Cinema deverá estar presente no Festival de Arte de Areia, segundo informou o presidente da entidade, escritor Wills Leal. Contudo nesse sentido a entidade está mantendo com a coordenação geral do festival, objetivando o lançamento de várias publicações da APC durante o evento.

## "Improvisadores"

A APC continua se articulando com os representantes culturais do audiovisual, em diversos municípios paraibanos. O recurso digitalizador de imagens, celulares, tablets e laptops tem facilitado uma farta produção de vídeos. O objetivo da atual gestão da Academia é o de motivar, ainda mais, a realização de curtas e longas-metragens, sobretudo, nas regiões do Brejo, Cariri e Sertão paraibanos.

## Em Ipanema, Rio

Presidente da APC, escritor e jornalista Wills Leal confirmou para o próximo dia 5 de agosto o lançamento de seu livro, "Primeiro de Abril, Antes e Depois do Golpe", na livraria de Ipanema, no Rio de Janeiro. Conforme entendimentos com o professor José Octávio de Arruda Melo, coordenador de Literatura do Festival de Artes, Wills deve fazer o lançamento de seu livro, também em Areia, nesta terça-feira (15), pela manhã, na Câmara Municipal da cidade.

## Humor

## AUGUSTO E EU



www.gbiarte.blogspot.com

Val Fonseca

## Em cartaz

**A CULPA É DAS ESTRELAS** (The Fault in Our Stars, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Josh Boone, com Shailene Woodley, Ansel Elgort, Nat Wolff. Diagnosticada com câncer, Hazel Grace Lancaster se mantém viva graças a uma droga experimental. Após passar anos lutando com a doença, a jovem é forçada pelos pais a participar de um grupo de apoio e logo conhece Augustus Waters, um rapaz que vai mudar completamente a sua vida. **CinEspaço** 5: 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Maneira** 2: 12h50, 15h50, 19h e 21h50. **Também** 5: 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

**A MARCA DO MEDO** (The Quiet Ones, EUA/Reino Unido, 2014) Gênero: Terror. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: John Pogue. Com Jared Harris, Olivia Cooke e Sam Claflin. Durante uma aula na universidade, um professor pergunta a seus alunos o que são fenômenos sobrenaturais, e se é possível provar que eles existem. Ninguém consegue responder à pergunta. Ele decide então reunir uma equipe com mais três alunos, para investigar o estranho caso de Jane Harper, uma garota aparentemente possuída por demônios. O experimento consiste em isolar Jane dentro de um casarão, fazendo uma série de testes para que os poderes paranormais na garota se manifestem diante das câmeras. **Maneira** 8: 15h30, 18h e 20h15.

**AMAZÔNIA** (Amazônia, FRA/BRA, 2013). Gênero: Aventura. Duração: 76 min. Classificação: Livre. Direção: Thierry Ragobert, com Lúcio Mauro Filho, Isabelle Drummond. Um macaco prego, criado em cativeiro, é liberado na Floresta Amazônica. Seguindo o ponto de vista do animal, o documentário revela os mistérios da fauna e da flora da região. **CinEspaço** 3/30: 14h e 16h20.

**CAUSA EFREITO** (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 105 min. Classificação: 14 anos. Direção: André Marouço, com Mathheus Prestes, Luiz Serra, Rosi Campos. O policial Paulo enfrenta um grande trauma, após perder a esposa e o filho em um acidente de carro. Ele não consegue aceitar o fato de que o responsável pelo crime não tenha sido punido, e acaba decidindo fazer justiça com as próprias mãos. Paulo passa a matar outros pessoas, mas não consegue assassinar Madalena, quando descobre a sua triste história de vida. Os dois se apaixonam e ficam juntos, usando as palavras de um padre, um pastor e um

espírito para reconstruir as suas vidas. **CinEspaço** 1: 22h.

**COMO TREINAR SEU DRAGÃO 2** (How to Train Your Dragon 2, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Dean DeBlois. Cinco anos após convencer os habitantes de seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Sólouo convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Sólouo descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões vivem. O local é protegido por Valka, mãe de Sólouo, que foi afastada do filho quando ele ainda era um bebê. Juntos, eles precisarão proteger o mundo que conhecem do perigoso Drago Bludvist, que deseja controlar todos os dragões existentes. **CinEspaço** 4: 13h50, 15h50, 17h50 e 19h50. **Maneira** 3: 14h15 e 16h45. **Maneira** 5/30: 13h, **Maneira** 6/30: 13h e 15h15. **Também** 4: 14h20, 16h25, 18h30 e 20h35. **Também** 6/30: 17h20.

**JUNTOS E MISTURADOS** (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 10 anos. Direção: Frank Coraci. Com Adam Sandler, Drew Barrymore, Bella Thorne. Após um primeiro encontro desastroso, Jim (Adam Sandler) e Lauren (Drew Barrymore) viajam, por coincidência, para o mesmo resort familiar durante as férias, junto com seus filhos de casamentos anteriores. Sendo obrigados a conviver, uma atração começa a surgir entre os dois. **CinEspaço** 4: 13h50, 15h50, 17h50 e 19h50. **Maneira** 4: 13h10, 15h40, 18h15 e 21h15. **Também** 1: 18h45 e 20h55.

**KHUMBA** (África do Sul, 2013). Gênero: Animação. Duração: 83 min. Direção: Anthony Silverston. A vida não é toda a preto e branco para Khumba! Essa jovem zebra, nascida com apenas metade das suas listras, é rejeitada pelo seu bando supersticioso e culpada pela seca repentina que afetou o território. Juntando-se a dois amigos, Khumba parte numa missão através do deserto para encontrar a lendária Lagoa da Água Mágica, onde as primeiras zebras conseguiram as suas listras. Ao longo do caminho Khumba conhece uma série de personagens, mas antes que se possa voltar a juntar ao seu grupo, Khumba terá de enfrentar o ameaçador leopardo numa batalha épica. **Maneira** 8: 13h20 **Também** 6/30: 14h05 e 15h40.

**MALÉVOLA** (Maleficent, EUA, 2014). Gênero: Fantasia.

Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Robert Stromberg, com Angelina Jolie, Elle Fanning, Brenton Thwaites. Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévolva, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévolva percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vilã é obrigada a tomar uma decisão drástica. **Maneira** 3: 19h15. **Também** 2: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

**NÃO ACEITAMOS DEVOLUÇÕES** (No Se Acceptan Devoluciones, MEX, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 116 min. Classificação: 12 anos. Direção: Eugenio Derbez, com Daniel Raymont, Eugenio Derbez, Jessica Lindsey, Valentín nunca se preocupou com a vida no México. Basicamente sua rotina era sair com várias mulheres e alternar em pequenos trabalhos. Porém, um dia, uma mulher bate em sua porta e lhe deixa um bebê, alegando ser sua filha. Valentín toma a decisão de se mudar para os Estados Unidos e criar a pequena Maggie durante vários anos, o que o faz se tornar um homem responsável. Seis anos mais tarde, a mãe de Maggie reaparece com a intenção de pegar a filha de volta. **Maneira** 1: 18h45

**OS HOMENS SÃO DE MARTE... E É PRA LÁ QUE EU VOU** (BRA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcus Baldini, com Mônica Martelli, Paulo Gustavo, Daniele Valente. Ironia. Essa é a definição ideal para a situação de Fernanda, de 39 anos, que trabalha organizando a cerimônia mais importante do imaginário feminino, o casamento, mas é solteira. Forte devota do amor, a produtora lida com os mais diversos tipos de homem e reserva grande parte do seu tempo à procura do par perfeito. **Maneira** 1: 13h30 e 16h. **Também** 1: 14h45 e 16h45.

**TARJA BRANCA - A REVOLUÇÃO QUE FALTAVA** (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Cacau Rhoden, com Domingos Montagner, Wandi Doratiotto, Antônio Nóbrega. A partir dos depoimentos de adultos de gerações, origens e profissões diferentes, o documentário discute sobre a pluralidade do ato de brincar, e como o homem pode se relacionar

com a criança que mora dentro dele. Por meio de reflexões, o filme mostra as diferentes formas de como a brincadeira, ação tão primordial à natureza humana, pode estar interligada com o comportamento do homem contemporâneo e seu "espírito lúdico". **CinEspaço** 1: 20h20.

**TRANSFORMERS - A ERA DA EXTINÇÃO** (Transformers: Age of Extinction, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 165 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay, com Mark Wahlberg, Nicola Peltz, Jack Reynor. Alguns anos após o grande confronto entre Autobots e Decepticons em Chicago, os gigantes robôs alienígenas desapareceram. Eles são atualmente caçados pelos humanos, que não desejam passar por apuros novamente. Quando Cade encontra um caminhão abandonado, ele jamais poderia imaginar que o veículo é na verdade Optimus Prime, o líder dos Autobots. Muito menos que, ao ajudar a trazê-lo de volta à vida, Cade e sua filha Tessa entrariam na mira das autoridades americanas. **CinEspaço** 3/30: 17h50 e 21h. **Maneira** 5/30: 18h30 e 22h. **Maneira** 6/30: 17h30 e 21h. **Maneira** 7/30: 14h e 19h45. **Também** 3: 18h e 20h. **Também** 6/30: 19h10.

**X-MEN: DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO** (X-Men: Days of Future Past). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bryan Singer, com Hugh Jackman, James McAvoy, Michael Fassbender. Em X-Men: Dias de um Futuro Esquecido, com a raça mutante prestes a ser extinta, Wolverine é enviado ao passado, rumo aos anos 1970, para se juntar a Xavier e Magneto para que, juntos, impeçam que Bolivar Trask crie a grande máquina responsável pelo extermínio dos mutantes: os Sentinels. **Maneira** 3: 21h30. **Também** 3: 14h45, 17h45 e 20h45.

**AVIÕES 2 - HERÓIS DO FOGO AO RESGATE** (EUA 2014). Gênero: Animação / Comédia. Duração: 84 min. Classificação: Livre. Direção: Roberts Gannaway. Com Dane Cook, Ed Harris e Julie Bowen. Dusty descobre que seu motor está severamente danificado e nunca mais poderá participar de corridas. Após algumas adaptações ele acaba realocado na brigada aérea de incêndio, onde conhece o veterano helicóptero Blade Ranger e a equipe terrestre conhecida como The Smokejumpers. Enfrentando o fogo diariamente, Dusty finalmente entende o significado da palavra "herói". **Maneira** 5/30: 12h30, 14h30 e 16h30. **Também** 6/30: 14h05.

## Letra Lúdica

## Cariri e beleza

Hildeberto Barbosa Filho

Escritor

A beleza não é um conceito nem é um dogma. Nada na beleza é fixo, e como todas as coisas e todos os atributos, a beleza é histórica, ou seja, integra o tecido imponderável do bicho humano, desde que o mundo é mundo. Coisa de destino, coisa de circunstâncias, momento de prazer e visita do desencanto, a beleza está aí, filtrada por nossos olhos, captada pelas malhas criativas dos sentidos, da imaginação e da memória.

Qual seria o elo enigmático entre beleza e memória? Respondo com o poeta inglês, John Keats, citando o primeiro verso de seu poema "Endimião", na tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos: "Tudo que é belo é uma alegria para sempre". O que é belo, portanto, possui durabilidade, e flexibilidade bastante para voar no tempo e sobre o tempo, indiferente à paisagem branca do esquecimento.

Ora, a beleza não é algo que domino e possuo, que faço e desfaço ao calor de meus medos e desejos. Não: a beleza é sobretudo uma relação com a existência e com as criaturas; uma experiência misteriosa que o cotidiano pode nos ofertar, dentro de seus horizontes imprevisíveis e de seus translúcidos equívocos. E como toda experiência, pode ser ressignificada, preservada, cuidada, enfim, reinventada, assim como a própria vida, conforme nos lembram a intensidade e a melodia dos versos de Cecília Meireles: "A vida, a vida, a vida / só é possível / reinventada".

Por isso carrego um Cariri na memória, cultivo um patrimônio de sol, de pedra e poeira, trilhando as escarpas sombrias de uma terra árida e adusta que me habita os córregos do sonho e me alimenta a fantasia e a saudade. Por isso detenho um naco de beleza tecida na ausência da água, nas fraturas expostas dos magros barreiros, na poesia calcinada da caatinga rala, nos campos desnudados, com seus mandacarus e marmeleiros solitários e suplicantes.

A beleza está aí, está ali, está acolá, inteira e substantiva, voluptuosa e dilacerada, trágica e sublime, nas saliências rugosas dessa geografia cáustica, aberta aos ventos e aos vapores quentes e úmidos que vêm das serras e se abrigam nas furnas e no oco profundo da alma, fertilizando os alcantis e os lajedos da palavra, o galope alternado de versos secos e tempestuosos, a argila incandescente das imagens primais e definitivas.

Seja um boi pastando as ramagens de sua solidão; seja um juazeiro carpindo, em seus espinhos pontiagudos, a erótica incontida da natureza; seja a percussão dolorida de um chocalho ecoando nas ladeiras desertas dos grotões invioláveis; seja o silêncio da pedra tocada pelo hálito sagrado dos deuses e fantasmas geodésicos; seja, enfim, o milagre do verde de seus olhos se espalhando pelos roçados e canteiros da terra molhada e estrumada de promessas e futuros.

Tudo, tudo que me lembra o Cariri, constitui, assim, um pedaço formidável de beleza. O Cariri é meu Sertão de dentro, meu condado mítico, minha topografia encantada, minha catedral onírica, a Meca que meus olhos procuram nos dias de cansaço e amargura. A mulher e a poesia que amo, por exemplo, são uma dádiva que me veio dos seus ventos tristes e de suas vértebras aladas. Por isso tenho um Cariri na memória.

FOTO: Divulgação



Fernanda ladeada por seus pretendentes

## Os Homens São de Marte... E é Pra Lá Que Eu Vou

Ironia. Essa é a definição ideal para a situação de Fernanda (Mônica Martelli), de 39 anos, que trabalha organizando a cerimônia mais importante do imaginário feminino, o casamento, mas é solteira. Forte devota do amor, a produtora lida com os mais diversos tipos de homem e reserva grande parte do seu tempo à procura do par perfeito.

## SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambiá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Maneira (Box) (3246-3188) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Ednaldo do Egypto (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)



**SUPERMERCADO**  
**Bom a Bessa**  
Você é a razão do nosso sucesso

..... *Todo dia é dia de oferta!* .....



*Segunda-Feria*  
é dia de comprar **Pão**



*Terça - Feira*  
é dia de comprar **Frios**

**Tudo**  
naquele precinho  
Bom a Bessa



*Quarta e Quinta*  
é dia de comprar no **Hortifruti**



*Sexta - Feira*  
é dia de comprar **Carne**



**SUPERMERCADO BOM A BESSA**

**Horários de Funcionamento**  
*Segunda à Sábado*  
07hrs às 20hrs  
*Domingo*  
07hrs às 13hrs

 Supermercado Bom a Bessa

# Homofobia

## Apenas 10% dos casos vão parar na Justiça em JP

**Edilane Ferreira**  
Especial para A União

À medida que se geram políticas públicas voltadas para a comunidade LGBT, mais se evidenciam, casos de homofobia. Machismo e conflitos pessoais são as principais causas do problema. As vítimas que sofrem humilhações e agressões físicas desde a infância podem ter na idade adulta problemas psicológicos. Nos últimos três anos, 121 procedimentos foram realizados na Delegacia Especializada contra Crimes Homofóbicos de João Pessoa. Centro, Mangabeira, Bessa, Bancários, Cristo e Geisel são os bairros que apresentaram maior número de ocorrências durante esse período.

Para o advogado Ricardo Mororó, apenas 10% dos casos são judicializados. Isso acontece porque a homofobia ainda não é considerada crime e a alternativa encontrada para se denunciar e punir o problema é encaixar em outros tipos de delitos.

Dos crimes com penas pequenas que mais ocorrem na capital estão calúnia, difamação, injúria e ameaça, cuja penalidade ao agressor é prestar serviços para a comunidade, como serviços voluntários em ONGs e doação de cestas básicas.

A face mais cruel da homofobia são as agressões psicológicas, que podem ser consideradas discriminação racista, e as físicas, no qual a Lei Maria da Penha pode amparar travestis e mulheres vítimas. "Mas a população LGBT acaba não recorrendo ao Poder Judiciário para não se desgastar psicológica e financeiramente. Muitas vezes, a vítima é orientada a não prestar queixa", declarou.

Segundo o delegado de Crimes Homofóbicos da capital, Marcelo Falcone, apenas no primeiro semestre deste ano, 7 homossexuais foram assassinados, vítimas da homofobia, em João Pessoa. Porém, ele lamenta que, apesar das campanhas de conscientização, os crimes homofóbicos continuem subnotificados. "Nós não temos nem como mensurar a quantidade real de

ocorrências porque se um LGBT procura uma delegacia comum, a ocorrência é registrada com o tipo de crime cometido contra a vítima e não especificam se são vítimas da homofobia", explicou.

### Barreiras

A homofobia é cotidiana e, pior ainda, é velada. De acordo com Ricardo Mororó, a violência contra o homossexual acontece no meio familiar, principalmente se a vítima for dependente financeiramente do agressor. E 85% dos agressores são pessoas conhecidas, como vizinhos, colegas, pais e irmãos.

"A homofobia não vem de longe, é de perto. Quando acontece em casa, é muito difícil para a vítima denunciar, pois está quebrando o vínculo familiar. É quase impossível de ser denunciado. São barreiras muito fortes e culturais. É muito raro a vítima denunciar e é por isso que o preconceito é velado. E quando denuncia, se arrepende. Retira a denúncia e coloca panos quentes e diz que está tudo bem", relatou. Em João Pessoa, "lésbicas são vítimas de ameaças e agressões físicas pelos familiares e ex-companheiros. Já os homens são vítimas de homofobia em casa e no trabalho", segundo o delegado Marcelo Falcone.

"O homossexual masculino denuncia mais porque ele tem menos vergonha de procurar uma delegacia do que uma mulher e uma transexual", disse Marcelo.

**"Lésbicas são vítimas de ameaças e agressões físicas pelos familiares e pelos ex-companheiros"**



Homossexual agredido não recorre ao Poder Judiciário para não se desgastar psicológica e financeiramente

## Homens agridem mais os homossexuais

FOTO: Evandro Pereira



Gleudson: homofóbico pode virar psicopata

O jovem de 25 anos, que vamos chamar de Tiago, confessa que tem algo que o incomoda profundamente. Ele não suporta a ideia de estar próximo de um homossexual. Ele afirma que nunca agrediu fisicamente, mas que já chegou a xingar em festas e outros ambientes sociais. "Quando vejo eles passando na rua, principalmente os travecos (sic), viro a cara para não cair na tentação de ir lá e perguntar a eles porque eles escolheram ser viados (sic)", relatou.

A homofobia é aversão e outros sentimentos negativos contra o público LGBT. Segundo dados da Delegacia Especializada em Crimes Homofóbicos, 60% dos agressores são homens. O psicólogo Gleudson Martins explica que essa predominância neste gênero ocorre porque é algo que está arraigado em sua cultura e que foi alimentado desde a infância.

"Quando pensamos na figura do agressor, devemos levar em consideração como essas pessoas cresceram, se foram educadas numa cultura extremamente machista e como foi construída a imagem

dos homossexuais perante a ele. Mas o que temos certeza é que a repressão, que pode acontecer desde a infância e que é construída pelo resto da vida, é a principal causa desse comportamento", reflete.

A repressão familiar é um dos combustíveis para a homofobia e pode gerar a repressão sexual do próprio agressor. A cobrança social ao homem é rotineira e pode ser caracterizada nas afirmações como 'homem tem que ser macho' ou que ele não pode chorar. "Quando a gente vê um homossexual com um perfil mais delicado, os homofóbicos se sentem agredidos ao ver essas figuras. O agressor sente desconfortável com a postura dessas pessoas, por se afirmarem, porque são bem resolvidos, se assumem, são livres. Isso gera desconforto", explicou.

E até mesmo entre os homossexuais existe a homofobia. "Há indivíduos dentro do grupo que tem postura de homens e quando vê aquele cara mais feminino, ele também tem preconceito. Ele começa a destratar o diferente, porque não está dentro do padrão do grupo. Mas isso é

uma homofobia velada, mais sutil", declarou. Segundo ele, o homofóbico, com o passar do tempo, pode ter algum tipo de transtorno psíquico, como os de personalidade e até uma psicopatia. Infelizmente, mesmo reconhecendo que possuem preconceito, eles acreditam que estão corretos em suas ações. "Eles se sentem tão donos de si, tão autossuficiente que chegam a não se arrepender. Literalmente não. Se ele procurasse ajuda, o tratamento ideal seria uma psicoterapia, para poder identificar o que faz ele ter esse comportamento na vida. Se você tem uma preferência sexual e não vivencia de forma saudável, vai ter danos psicológicos. Vive o tempo todo em alerta, com medo de tudo e de todos", afirmou.

"A educação é a base principal de tudo. Se a nossa sociedade fosse educada a respeitar as diferenças, teríamos um número menor de homofóbicos e um número de aceitação maior", disse Gleudson.

## HOMOFOBIA

# “Professores faziam vista grossa”

FOTO: Evandro Pereira

Transexual Laverna diz que sofreu mais agressão e xingamento no ambiente escolar

Ao lembrar do som do sino escolar, que anunciava o início do recreio, hora mais esperada pelos alunos, a transexual Laverna, 34, admite sentir pavor. A violência que ela experimentou desde a infância foi mesquinha e partiu de onde se exige educação, respeito e conhecimento. “Foi na escola onde eu passei mais constrangimentos. Me batiam, me rotulavam, me xingavam e os professores faziam vista grossa. Quando eu chegava chorando aos professores, para reclamar e diziam ‘pare de reclamar, tome jeito de homem!’”, desabafa.

O preconceito que ela sofreu na escola variava entre designações de atividades extracurriculares à agressão verbal. “Na época, eu não entendia o que eles faziam comigo, mas nas atividades de artes da escola, por exemplo, os professores me colocavam para ser palhaço. E as piadas, como ‘ei, você é viadinho’, e outros tipos de humilhações eram alimentadas mais e mais. A maior violência foi essa para mim. Eu não me conformo de jeito nenhum, não aceito”, relata.

Laverna nasceu menino e aos 14 anos, aboliu roupas e acessórios masculinos. Para a sua surpresa, sua mãe o presenteou com um conjunto de calcinhas. “Foi o melhor presente que ela me deu, representou minha liberdade”, disse.

Mas não foi apenas na escola que Laverna enfrentou o preconceito. Enquanto a mãe dele trabalhava, irmãos e padrasto uniram forças para reverter a escolha da orientação sexual. “Quando minha mãe passou a se relacionar com o atual companheiro dela, as coisas pioraram. Ele não entendia e não me aceitava. Até hoje, o grande perigo é quando a homofobia é instalada no seio familiar”.

“Na época foi muito

difícil entre meus irmãos. Eles achavam que mãe tinha que me colocar pra fora de casa, me xingavam, e me ensinaram karatê para aprender a ser homem, inclusive me derrubavam de propósito. O mais velho batia mais e com gosto até eu desmaiar. Como eu sou muito ligado a minha mãe, para não atrapalhar a relação dela com o resto da família, eu resolvi sair de casa”, relembrou.

Ela saiu de casa para ir morar na rua, sob uma lona. Aos 15 anos, enveredou na prostituição, porque não via alternativa de sobrevivência. “Eu passei mais de dez anos na prostituição e foi muito doloroso. Tenho marcas que carrego no meu corpo dos abusos. Levei três tiros. Pensei que eu ia morrer e o agressor era policial, que queria que eu me submetesse a tudo que ele queria sexualmente”.

“Tem homem que acha que não somos gente, isso é puro machismo e a cultura que foi implantada de que prostitutas, travestis e negros não possuem valor para a sociedade. Nossa luta é quebrar esses conceitos. Eu vi e vivenciei diversas situações de violência física e psicológica. Hoje eu tenho 34 anos, tenho minha casa, meu trabalho e minha vida estruturada e agora sou o orgulho da família. Se essa aceitação tivesse sido no início, talvez eu teria sido uma ótima psicóloga, uma ótima assistente social, chance essa que eu não tive porque não tive onde me apoiar”, relatou.



Ângela Chavez aconselha vítimas a fazer um mapeamento de locais que apresentam mais violência contra população LGBT

Enquanto a mãe trabalhava, irmãos e padrasto uniram forças para reverter a escolha da orientação sexual

## Espaço LGBT orienta pessoas na capital

Além da Delegacia contra Crimes Homofóbicos, outro mecanismo de auxílio às vítimas de homofobia é o Espaço LGBT, em João Pessoa. Somente em três anos na Paraíba, foram registradas 209 denúncias dessa natureza. Agressão verbal é recorde de reclamações. “Pode-se achar o número pequeno, mas são casos com requintes de crueldade”, afirmou a coordenadora do Espaço, Ângela Chaves.

O local oferece à vítima atendimento social, psicológico e jurídico. “A pessoa chega aqui e é submetida a uma avalia-

ção com as agentes de direitos humanos, escutando a história deles. Nós damos orientações, dependendo do caso encaminhamos para a delegacia”, disse.

As denúncias que recebem são do Disque 123 e que depois são enviadas ao Disque 100 nacional. “Fazemos todo esse processo para sabermos onde se tem mais esse tipo de violência, fazer um mapeamento de onde se necessita mais atenção. É por isso que nas denúncias é importante que as vítimas informem características do agressor, para que possamos identificá-lo”, declarou.

### ONDE PROCURAR AJUDA?

#### ■ ESPAÇO LGBT

No mesmo prédio da Casa dos Conselhos, na praça Dom Adauto, Centro.

■ Delegacia Especializada contra Crimes Homofóbicos - Rua Francisca Moura, 36, Centro. Próximo ao Mercado Central.

■ Disque 123

■ Disque 100

## ACERTANDO CONTAS COM O LEÃO

# Receita Federal reabre o Refis da Crise

O prazo de opção pelo parcelamento conhecido como Refis da Crise foi novamente reaberto, segundo nota divulgada pela Receita Federal do Brasil na última sexta-feira.

Nessa nova reabertura, poderão ser parcelados débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013. De acordo com a nota divulgada pela Receita, o valor dessa antecipação poderá ser pago em até 5 prestações, sendo que a primeira deverá ser paga até 25 de agosto de 2014, que é o prazo final de opção.

Para definição do percentual de antecipação a ser aplicado a cada um dos parcelamentos, deve ser considerada a dívida consolidada na data do pedido de parcelamento sem qualquer redução. Entretanto, definido o

percentual, esse deverá ser aplicado sobre o montante consolidado com as reduções definidas pelo art. 1º da Lei 11.941, de 2009, que são:

#### Parcelamento

Diferentemente do parcelamento concedido em 2009 e das reaberturas instituídas pelas Leis 12.865/2013 e 12.973/2014, dessa vez não haverá modalidades de parcelamento distintas em função de os débitos já terem ou não sido parcelados anteriormente. Por isso, serão aplicadas apenas as reduções estabelecidas no art. 1º da Lei 11.941/2009.

Outra novidade é que quem já é ou foi optante pelos parcelamentos da Lei 11.941/2009 poderá optar por esse novo parcelamento e, se for o caso, manter

o anterior ou dele desistir. Com isso, os débitos que já foram parcelados no âmbito da Lei 11.941/2009 poderão ser incluídos nesse novo parcelamento.

As opções pelos parcelamentos e pelo pagamento à vista com utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL deverão ser feitas exclusivamente por meio de aplicativo a ser incluído no e-CAC nos sítios da RFB e da PGFN na internet.

O pagamento à vista sem utilização de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL já pode ser feito. Para isso, os contribuintes devem calcular o valor consolidado com os descontos concedidos e indicar no ato do pagamento o código do respectivo tributo.

### Como funciona

Nessa nova reabertura, poderão ser parcelados débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013, com pagamento de antecipação equivalente à:

5% se o valor total da dívida a ser parcelada for menor ou igual a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais);

10% se o valor total da dívida a ser parcelada for maior que R\$ 1.000.000,00 e menor ou igual a R\$ 10.000.000,00;

15% se o valor total da dívida a ser parcelada for maior que R\$ 10.000.000,00 e menor ou igual a R\$ 20.000.000,00; e

20% se o valor total da dívida a ser parcelada for maior que R\$ 20.000.000,00.

| Forma de pagamento    | Reduções |     |     |      |
|-----------------------|----------|-----|-----|------|
| À vista               | 100%     | 40% | 45% | 100% |
| Em até 30 prestações  | 90%      | 35% | 40% | 100% |
| Em até 60 prestações  | 80%      | 30% | 35% | 100% |
| Em até 120 prestações | 70%      | 25% | 30% | 100% |
| Em até 180 prestações | 60%      | 20% | 25% | 100% |

# Caminhos do Frio

## Evento começa amanhã e envolve 7 municípios

Teresa Duarte  
teresaduarte2@hotmail.com

Começa amanhã no município de Areia o Programa "Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014", junto com o XV Festival de Artes. A abertura oficial será realizada no pátio da Igreja Nossa Senhora do Rosário, a partir das 18h, prestigiando a Feirinha do Rosário, seguida da apresentação do Coral da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), formado por 20 servidores da empresa estatal, e comandado pela maestrina Socorro Estrela. E ainda ocorrerá a apresentação do Clube do Chorinho de Areia.

A Secretaria de Estado da Cultura do Governo da Paraíba (Secult-PB) vem dando a sua contribuição ao Projeto Caminhos do Frio, patrocinando as atrações nacionais que vão se apresentar nos sete municípios envolvidos na rota cultural e na programação do XV Festival de Artes de Areia. Neste ano, o município terá como atrações nacionais os cantores Céu, Ivan Lins e o grupo Tarancon, bem como diversas atrações locais, a exemplo de Igor Di Cavalcanti, Zefirina Bomba, Baluarte, Burgo, Oxent Groove, Tryá e Os 3 do Xamego. De acordo com Fernanda Mello, presidente do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano, realizador do evento juntamente com as sete prefeituras municipais envolvidas, fica a cargo de cada prefeitura a elaboração da programação local. "Cada prefeito deve elaborar a sua programação local onde se inclui as atrações nacionais patrocinadas pela Secult-PB. No caso do município de Areia também foi inserido ao Caminhos do Frio a programação que ocorre no XV Festival de Artes de Areia", informou.

O município de Areia, distante a 130km da capital, conta atualmente com 430 leitos e sete meios de hospedagem que são os seguintes: Hotel Fazenda Triunfo, Casa de Campo Laranjeiras, Rancho Nova Vida, além das pousadas Rural, Boutique Villa Real, Luiz Soares e a Aconcheg art. Os eventos serão realizados no município até o próximo dia 27 com vasta programação que envolve a gastronomia local, atrativos históricos e culturais, visitas aos museus e engenhos e Zona Rural.

Shows musicais, oficinas, festival gastronômico, dança e artesanato são algumas das atrações do evento neste ano



Além de um clima acolhedor, a cidade de Areia vai oferecer ao público duas programações inseridas no Caminhos do Frio e o XV Festival de Artes

### Saiba Mais:

O Caminhos do Frio - é uma rota cultural que acontece anualmente na região serrana do Brejo paraibano, uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano e de sete prefeituras, contando com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de

Cultura e PBTur, do Corpo de Bombeiros e Sebrae Paraíba. Neste ano o programa acontecerá no período de 14 próximo até o dia 31 de agosto, e se inserem na rota cultural os municípios de Areia, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Bananeiras, Pilões, Serraia e Solânea.

#### MUNICÍPIO - AREIA

Localização - distante a 130 km de João Pessoa  
Período do Caminhos do Frio - de 14 a 20 de julho

Atração Nacional - cantora Céu e o grupo Tarancon (dia 18 de julho) e o cantor Ivan Lins (dia 19 de julho)

#### PROGRAMAÇÃO DE AREIA:

##### Segunda-feira (14/7)

Local: Pátio da Igreja do Rosário - Feirinha Cultural do Rosário

Hora: 18h - Abertura Oficial do "Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014".

19h - Apresentação do Coral da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), formado por 20 servidores da empresa e comandados pela maestrina Socorro Estrela.

20h - Apresentação do Corinho de Areia.

##### Terça-feira (15/7)

8h - Oficinas (Colégio José Américo e Escola Professor João Coutinho)

8h - Exposição de Artistas Plástico de Areia (Casarão José Rufino)

9h - Festival Gastronômico Kids (Escolas Municipais)

14:30 - Mesa-redonda: Arets visuais, Audiovisual e Literatura na América Latina (Colégio José Américo)

15h - Festival Gastronômico Kids (Escolas Municipais)

15h - Espaço do Artesanato - Quadrilhas em Rodas - Grupo da Funad (Praça Pedro Américo)

16h - Contação de História "Quem Quiser que Con-

te Outra!" (Coreto da Praça Pedro Américo)

17h - João de Amélia, Cirandeiros do Vale do Gramame e Tambores do Tempo (Tablado da Praça Pedro Américo)

18h - Ultra jovem de Areia (Tablado da Praça Pedro Américo)

19h - Léo Dias (Feirinha do Rosário)

20h - Longa Audiovisual (Teatro Minerva)

20h - Fronteira - Ballet Jovem da Paraíba (Colégio Santa Rita)

21h - Juvenil Silva (Tablado da Praça Pedro Américo)

##### Quarta-feira (16/7)

8h - Vivência: Fazenda Cachaça

9h - Festival Gastronômico Kids (Escolas Municipais)

17h - Raízes do Coco do Amaro Branco - Maestra Ana Lúcia (Tablado da Praça Pedro Américo)

18h - Cultura Popular - Selma 3 (Tablado da Praça Pedro Américo)

19h - Rafael Fidélis (Feirinha do Rosário)

20h - Iara, o Encanto das Águas - Companhia Luminato Teatro de Formas Animadas (Colégio Santa Rita)

20h - Slos: Feminino Plural - Kilma Farias/Dança, Memória do Ouro Atela Guz/Grito Negro - Manuel Mussundza (Teatro Minerva)

20h - Iara, o Encanto das Águas - Companhia Luminato Teatro de Formas Animadas (Colégio Santa Rita)

20h - Slos: Feminino Plural - Kilma Farias/Dança, Memória do Ouro Atela Guz/Grito Negro - Manuel Mussundza (Teatro Minerva)

##### Quinta-feira (17/7)

8h - Vivência: Fazenda Panela de Barro (Comunidade Chã da Pia)

9h - Festival Gastronômico Kids (Escolas Municipais)

14h30 - Mesa-Redonda: Música e Cultura Popular (Auditório Colégio José Américo)

16h - Estação dos Contos - Grupo Estação de Tetro (RN) (Colégio Santa Rita)

17h - Degustação do Festival Gastronômico (Escolas Municipais)

16h - Estação dos Contos - Grupo Estação de Teatro (RN) (Colégio Santa Rita)

16h - Boca de Forno - Improviso Som e Osso (Praça Pedro Américo)

17h - Pife Pertubado (Praça Pedro Américo)

18h - Grupo Moenda (Praça Pedro Américo)

19h - Neto (Feirinha do Rosário)

19h - Mostra Audiovisual (Auditório do Colégio José Américo)

20h - Inença - Cia do Rosário da Paraíba (Teatro Minerva)

20h - Grupo Cultural Raízes da Borborema (Tablado da Praça Pedro Américo)

21h - Igor de Cavalcanti (Tablado da Praça Pedro Américo)

24h - Jeito Manhoso - Cultura Popular (Tablado da Praça Pedro Américo)

24h - Jeito Manhoso - Cultura Popular (Tablado da Praça Pedro Américo)

24h - Jeito Manhoso - Cultura Popular (Tablado da Praça Pedro Américo)

##### Sexta-feira (18/7)

8h - Vivência: Fazenda Artesanato (A Talha)

8h - Exposição de Artistas Plásticos de Areia (Casarão José Rufino)

14:30 - Mostra de Culturas Infantis (Auditório do Colégio José Américo)

15h - Degustação do Festival Gastronômico Kids (Escolas Municipais)

16h - Matéria - Camilo Vacalebre (ARG) (Praça Pedro Américo)

17h - Afoxé Omim Sabá - Olinda/PE (Tablado da Praça Pedro Américo)

18h - Cortejo de Caretas/CE (Tablado da Praça Pedro Américo)

19h - Brasibes - Nova Floresta (Feirinha do Rosário)

20h - Sarau Poético do Amor e outros/Demônios -

Ariel Coletivo Literário (Tablado da Praça Pedro Américo)

22h - Oxente Groove (Palco Principal)

23h30 - Céu (Palco Principal)

24h - Jeito Nordestino (Tablado da Praça Pedro Américo)

24h - Jeito Nordestino (Tablado da Praça Pedro Américo)

##### Sábado (19/7)

8h - Piquenique na Mata (Mata do Pau Ferro)

8h - Oficina de Capoeira Angola (Engenho Bujari)

8h - Oficina de Penteados Afro (Engenho Bujari)

8h - Maculelê (Engenho Bujari)

8h - Oficina identidade, negritude, cidadania (Engenho Bujari)

17h - Cultura Popular (Tablado da Praça Pedro Américo)

18h - Selma 3 (Tablado da Praça Pedro Américo)

19h - Roda de Capoeira (Coreto da Praça Pedro Américo)

21h - Baluarte (Palco Principal)

22h - Tarancon (Palco Principal)

23h30 - Ivan Lins (Palco Principal)

24h - Os 3 do Xamego (Tablado da Praça Pedro Américo)

24h - Os 3 do Xamego (Tablado da Praça Pedro Américo)

##### Domingo (20/7)

7h - Trilha de Bike

7h - Segunda Cavalgada Ecológica

8h - Jipeiros (Trilha do Rancho)

8h - Capoeira - Batizado e Troca de Graduação (casarão José Rufino)

10h - Cantada Pra Alagamar - Coro Villa Lobos (Colégio Santa Rita)

12h - Encerramento do Encontro de Capoeira (Casarão José Rufino)

17h - Encerramento Cavalgada - Trio Pé de Serra

### BENEFÍCIO PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

## UEPB tira dúvida sobre uso de medicamento

Programa de extensão criada pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), tem fornecido informações seguras e corretas a respeito de medicamentos utilizados nos mais diversos tratamentos. Funcionando desde 2008 na Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), o Centro de

Informação sobre Medicamento (CIM) virou referência e, hoje, recebe pedido de informações até de outros países. De acordo com a professora Lindomar Farias de Belém, coordenadora da iniciativa, o CIM surgiu como um projeto de extensão do curso de Farmácia, mas devido a sua efi-

cácia evoluiu e se transformou em um dos programas mais bem procurados pela população na área de saúde. As informações são fornecidas não apenas a pacientes, mas também a médicos e demais profissionais da área da saúde que desejam tirar dúvidas sobre o uso de medicamentos.

#### Serviço

- Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) da UEPB
- **Horário de funcionamento:** De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h
- **Local:** Avenida Dr. Francisco Pinto, S/N, Bodocongó. Contatos: cimuepbap@live.com ou (83)2102-0373.

# Goretti Zenaide

### Ele disse



“Éramos os donos da bola, tínhamos o futebol arte, depois passamos para o de resultado e agora o futebol desastre”

EDUARDO DALLA SEIDEL

### Ela disse



“Não sou nenhuma jogadora de futebol, mas para dar chute no traseiro de cafajeste, sou um talento em pessoa”

GABRIELA STACUL

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

### Festival

**COMEÇA AMANHÃ** o XV Festival de Artes de Areia, promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura.

O evento vai até o dia 20, com apresentações artísticas e culturais. Na terça-feira, será aberta na sede da Câmara Municipal de Areia, a Feira de Livros com participação das editoras A União, da UEPB, Ideia, Sebo Cultural, Catalivro e Livraria do Luiz.



FOTO Dalva Rocha

Roberta Aquino e Eliane Andrade Neves Baptista, que amanhã estará aniversariando

### Nota fiscal eletrônica

A SECRETARIA da Receita da Paraíba se prepara para lançar este mês o projeto piloto da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica NFC-e, onde três empresas varejistas do Estado vão participar da fase experimental.

O novo serviço será uma alternativa eletrônica para os atuais documentos fiscais utilizados pelo varejo, reduzindo os custos aos contribuintes com a dispensa do uso de impressora fiscal ECF. A implantação em todo o Estado tem uma previsão para até 3 anos.

### Caminhos

O FESTIVAL de Artes de Areia também abre o bem sucedido projeto Caminhos do Frio. Como atrações nacionais estarão em Areia, os músicos Ivan Lins, a cantora Céu e os grupos Turancón e o Cubano Eco Caribe.

### CONFIDÊNCIAS

ADVOGADA E AGITADORA CULTURAL

### MARÍLIA ROSADO MAIA

**Apelido:** Lila

**Melhor FILME:** eu não sou muito cinéfila, mas um filme que me impressionou muito foi “A Vida é Bela”.

**Melhor ATOR:** Wagner Moura

**Melhor ATRIZ:** Eva Wilma

**MÚSICA:** sou fã da bossa nova, gosto muito de ouvir todas as músicas dessa época. Mas, para dizer uma especial que seja “Garota de Ipanema”, que foi um marco na música brasileira e até hoje é tocada em todo o mundo.

**Fã do CANTOR:** Tom Jobim

**Fã da CANTORA:** Maria Bethânia

**Livro de CABECEIRA:** meu livro de cabeceira o escrito por minha avó, Marluce Barreto Maia, que inclusive comemorou 94 anos na semana passada. No livro ela retrata sua história e as histórias da nossa família, uma beleza!

**ESCRITOR:** Luiz Augusto Crispim

**Uma MULHER elegante:** Maria Luiza de Athayde Rotta.

**Um HOMEM Charmoso:** o saudoso Luiz Augusto Crispim.

**Uma SAUDADE:** de todos que partiram, meus familiares e amigos queridos.

**Pior PRESENTE:** aquele que é dado sem amor.

**Um LUGAR Inesquecível:** para mim será sempre a Granja Marés, da minha família, onde a vida toda passei bons momentos. Fica próximo ao Bairro das Indústrias, em João Pessoa.

**VIAGEM dos Sonhos:** conhecer Paris. Temos sempre aquela fantasia de que Paris é espetacular, pelos filmes que já vi, pelos relatos das pessoas e todo um glamour que dizem ter a cidade. Pode até ser que eu me decepcione ao conhecê-la, mas ir a Paris é, sem dúvida, a minha viagem dos sonhos.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** as pessoas falsas.

**O que DETESTA fazer?** tudo que é obrigado, como por exemplo enfrentar uma fila.

**GULA:** eu gosto de tudo.

**Um ARREPENDIMENTO:** das coisas que não fiz, como por exemplo uma viagem que deixei de fazer e aí, imediatamente me arrependo.



“A viagem dos sonhos é conhecer Paris. Temos sempre aquela fantasia de que Paris é espetacular, pelos filmes que já vi, pelos relatos das pessoas e todo um glamour que dizem ter a cidade. Pode até ser que eu me decepcione ao conhecê-la, mas ir a Paris é, sem dúvida, a viagem dos sonhos”.



FOTO: Goretti Zenaide

Zorylda Roque, Roberto Honorato e Lisiane Claudino Honorato, ele é o aniversariante de amanhã

### Colecionadores

**QUEM CURTE COLECIONAR** qualquer coisa uma boa é visitar a biblioteca do Instituto Ricardo Brennand, em Recife, entre os dias 8 de agosto a 8 de setembro.

É que lá estarão expostas peças de colecionadores que trabalham no próprio Instituto, a exemplo de corujas de madeira, feitas em papel de drops ou porcelana, almanaques ancestrais da Turma da Mônica, uma miríade cartões telefônicos para orelhões, artigos dos Beatles, entre outras preciosidades.

### Parabéns

**Domingo:** culinária Maria Helena Moura, dentista Halane Granjeiro de Assis, sras. Aleuda Moura, Hosana Amaral da Rocha, Ceres Almeida e Marília Rosado Maia, empresários Odésio Medeiros, Vera Maria Crispim, Marcus Muccini.

**Segunda-feira:** empresários Roberto Honorato Torres, Leonardo Carvalho, Chrys Vilhena e Antônio Moita, executiva Eliane Andrade Neves Baptista, arquiteta Thelma Ramalho, médico Carlos Candeia, boxeador Mesquita e professor de dança José Enoch, Sofia Freitas.

### Colônia de férias

**COMEÇA AMANHÃ** a décima edição da Colônia de Férias do Esporte Clube Cabo Branco, coordenada pelos instrutores Zé Hugo e Marcelo.

Com uma equipe formada por mais de cem profissionais, a Colônia promove esporte e lazer, cultura, educação e arte para os inúmeros participantes, no horário das 13h às 17h naquele Clube, no Miramar.

### Dois Pontos

● ● Quem apostou que a alta costura está se acabando, errou redondamente.

● ● É o que mostram os desfiles da alta-costura de inverno para 2015 que acontece esta semana em Paris, na França, onde no ano passado contava com a participação de apenas 19, mas na atual semana são 34 maisons fazendo roupas caríssimas, extravagantes e exclusivas para quem não quer encontrar com outra pessoa na mesma festa com o mesmo modelo.

## Zum Zum Zum

● ● ● A Abrasel promove congresso nacional dias 12 a 14 de agosto em Brasília, DF. Entre os palestrantes, João Castro Neves, presidente da Ambev.

● ● ● A atriz Sophie Charlotte foi à festa de lançamento da nova minissérie global “O Rebu”, usando um mini vestido dourado da Dolce & Gabbana. O modelito avaliado por R\$16 mil já foi usado pela atriz Emma Watson porém na versão original tinha cristais Swarovski bordados nos botões das costas. O de Sophie tinha botões de pérolas.

FOTO: Dalva Rocha



Estimada Maria Helena Moura é a aniversariante de hoje

### Artes plásticas

A GALERIA de arte Gamela, em Tambau, continua com uma coletiva de pinturas e objetos de arte até o final deste mês, onde participam os artistas plásticos Ivanusa Pontes, Fred Svendsen, Rodrigues Lima, Miguel dos Santos, Flávio Tavares, Wilson Figueiredo, Denis Cavalcanti, Célia Gondim, Fran Lima, Alexandre Prazin, Josenildo Suassuna, Luiz Tananduba e Tito Lobo.

A mostra denomina-se “Arte em Campo”.

### Campus Party

**MUITOS JOVENS** paraibanos se preparam para participar da Campus Party Recife que acontece dias 23 a 27 deste mês no Centro de Convenções de Pernambuco. Os participantes terão mais de 300 horas de conteúdo exclusivos nas áreas de inovação, empreendedorismo, entretenimento, sustentabilidade e inclusão digital.

### Encerramento

**NINGUÉM** sabe o que é pior, torcer hoje pela Argentina, que sempre quis ser melhor que o Brasil, ou pela Alemanha que deu a maior goleada da história na seleção canarina. O bom de hoje, no entanto, deverá ser assistir as atrações musicais do espetáculo de encerramento, entre elas o guitarrista mexicano Santana, do qual sou fã de carteirinha.

## CRESCIMENTO PREOCUPANTE

# Mais jovens procuram por plástica

Apesar de clinicamente possível, aumento pode indicar um dilema social

**André Luiz Maia**  
Especial para A União

O número de cirurgias plásticas realizadas em adolescentes na Paraíba está aumentando. A estimativa da Regional Paraíba da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) é de que a quantidade de procedimentos tenha passado de apenas dois por ano, em 2012, para até quatro por mês, em 2013. Isso representa um aumento de 300 vezes na demanda em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tendo em vista esse crescimento, acende-se o sinal amarelo para que pais e filhos possam pensar duas vezes ao recorrer à cirurgia como uma solução. Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, João Prado Neto, "não basta uma indicação cirúrgica do ponto de vista técnico para operar um adolescente, é preciso que ele tenha maturidade psicológica para entender o significado daquela cirurgia e da transformação pela qual ele irá passar".

Em sua maioria, são meninas que procuram principalmente o implante de próteses mamárias de silicone. Os números, apesar de tímidos, indicam que jovens recorrem, gradativamente, às cirurgias plásticas para modificarem sua aparência. "A informação disponível na internet fez com que mais pessoas vejam viabilidade em fazer cirurgia nessa fase da vida", explica o cirurgião plástico Ivany Jr., membro da Regional da SBCP.

É o caso da estudante Gabrielle Toscano, 21, que fez a cirurgia há 5 anos, quando tinha 16. A decisão, no entanto, veio aos 14. "Era algo que me incomodava muito, você vê suas amiguinhas com seios e você não, eu ficava chateada de verdade", confessa. Ela foi buscando as informações pela internet, principalmente através das redes sociais. "Na época, a principal ainda era o Orkut, que tinha muitas comunidades sobre o assunto, com informações e relatos de gente da minha idade que fez e deu tudo certo", explica.

A princípio, sua mãe, a assistente social Marta Toscano, 47, ficou um pouco relutante, mas aos poucos foi cedendo. "Primeiramente, eu



FOTO: Reprodução/Internet

Na Paraíba, o implante de próteses de silicone é o procedimento mais procurado pelas adolescentes

disse que ela era muito nova para por silicone, mas ela tinha pesquisado bastante. Pensei um pouco e concordei que poderíamos procurar um cirurgião", lembra.

Apesar de toda a informação que a rede de compu-

tadores pode proporcionar, a avaliação profissional é indispensável. A idade mínima é determinada pelo pleno desenvolvimento físico da pessoa. No caso das mulheres, é preciso que ela tenha

menstruação, no mínimo há dois anos. "Supõe-se que, após esse período, a mulher não desenvolva drasticamente o corpo, estando apta a ser operada. Quando há dúvidas a respeito do desenvolvimento pleno, é possível recorrer a

certos exames, como o raio-X de punho, que pode revelar isso mais facilmente", completa o médico Prado Neto.

No caso de Gabrielle, ela poderia fazer a cirurgia aos 14, mas o próprio médico aconselhou que ela esperasse mais um pouco. "Ele explicou que meu corpo já estava desenvolvido e que meus seios não iriam crescer mais, então eu não teria problemas em colocar a prótese, pois aquilo não iria me atrapalhar. Mesmo assim, ele pediu para que eu esperasse mais um tempo. Quando cheguei aos 16, época de formatura da escola, eu decidi fazer", conta.

Apesar de toda a informação disponível na internet, uma avaliação profissional é indispensável

Continua na página 14

### TRÊS PONTOS

I — Durante jantar com a comunidade judaica, em São Paulo, a presidente Dilma Rousseff afirmou que não tem "vergonha" de ter feito uma política industrial de subsídios no Brasil e prometeu reforma do Estado para diminuir a burocracia dos serviços públicos, demanda do setor empresarial do país. "Não tenho vergonha de ter feito política industrial. Não tenho vergonha nenhuma dos subsídios que oferecemos à indústria para que ela pudesse concorrer", afirmou a presidente diante de cerca de 80 convidados. "Sem paixão, ninguém segura o rojão", completou. (Folha de São Paulo)

II — O objetivo dessas medidas é semelhante às medidas que nós temos tomado permanentemente para reforçar a política industrial. (...) Essas medidas, boa parte delas, ou está sendo reeditada ou está sendo aperfeiçoada ou está sendo ampliada. E nós fazemos isso para dar condições de competitividade para a indústria brasileira. Nós estamos no limiar de um novo ciclo de expansão da economia mundial e brasileira, nós estamos dissipando a crise internacional aos poucos e nós temos que nos preparar porque virá um novo ciclo de expansão da economia brasileira, da indústria. E nós queremos que a indústria esteja preparada, seja competitiva para permitir que ela possa ocupar um espaço, seja na exportação, seja na produção doméstica. (Ministro da Fazenda Guido Mantega)

III — A primeira reunião foi no dia 22 de maio, foi uma reunião de apresentação de propostas e de diagnósticos da indústria nos seus diversos setores. Nós ficamos com grande expectativa no resultado daquela primeira reunião e foi surpreendente para todos os setores, pois o governo trouxe uma resposta muito rápida e muito objetiva: trazendo avaliações e aprovando medidas. Medidas que são importantes, foram as principais demandas, as demandas mais prementes da indústria brasileira, trazendo isso de uma maneira rápida, célere. Mostrando eficiência muito grande. Todos os setores ficaram muito satisfeitos com as medidas que foram tomadas. Principalmente com a Presidente Dilma, colocando que continua a avaliar outras medidas, novas propostas. Isso tudo anima o empresariado brasileiro e deixa o empresariado mais confiante. (Robson Braga de Andrade, Presidente da CNI)



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, analisa as Medidas de Política Industrial

### MEDIDAS DE POLÍTICA INDUSTRIAL

Buscando formas de favorecer uma concorrência mais igualitária, sem protecionismo gratuito, as equipes técnicas do Governo Federal, em parceria com a Indústria, elaboraram novas normas, que devem reger o setor. As reuniões geraram frutos. Todas as iniciativas são relevantes.

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, recebeu as novas normas com entusiasmo e serenidade: "Não se pode falar em solução definitiva para os problemas da Indústria (a realidade produtiva mundial é dinâmica), entretanto, é inegável que essas medidas são benéficas ao crescimento produtivo nacional. As expectativas são as melhores possíveis, até porque a tendência é ampliar essas medidas e tudo que venha a somar com o crescimento industrial do Brasil, merece aplausos! Um País forte tem que ter uma Indústria forte."

Buscando informar melhor o Industrial Paraibano, a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba dedicará este espaço para divulgação e esclarecimento acerca dessas medidas que são fundamentais para o aproveitamento integral da Nova Política Industrial Brasileira.

### OBJETIVOS

O documento divulgado pelo Governo Federal no dia 18 de junho, trás as especificações da Política Industrial vigente e tem as seguintes finalidades:

Fortalecer a Indústria no novo ciclo de desenvolvimento econômico; Estimular aumentos de produtividade e da competitividade; Promover inovação e modernização; Aumentar a inserção da indústria brasileira nos mercados internacionais; Garantir emprego e renda aos trabalhadores da indústria.

Para atingir esses objetivos a estrutura governamental se adequará através de Forças Dinâmicas e Cíclicas: Redução de Custos; Defesa Cambial, Programa de Concessões em Infraestrutura e Produtividade.



Presidenta Dilma discursa para os setores produtivos do País

### MEDIDAS FINANCEIRAS E CREDITÍCIAS e OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O PSI-BNDES será prorrogado até o dia 31 de dezembro de 2015, através desse programa condições especiais são disponibilizadas ao setor produtivo. (ônibus, caminhões, Procaminhoneiro, Bens de Capital (demais itens), Energia Elétrica entre outros)

Já o PSI-Leasing para Modernização do Parque Fabril, financiará a aquisição de maquinário e equipamentos novos, de fabricação nacional, para operações de arrendamento mercantil. As condições oferecidas são assemelhadas às demais linhas do PSI.

O Estímulo para Abertura de Capitais de Empresas de Porte Médio, também foi contemplado. No item Medidas Diversas o foram anunciadas ações no tocante às Compras Governamentais, Política de Conteúdo Local, Pronatec 2, Marco Regulatório para Biodiversidade e o Programam Brasil sem Burocracia.

Para maiores esclarecimentos a Unidade de Apoio aos Sindicatos (UAS), localizada na sede da FIEP, está à disposição.

### MEDIDAS TRIBUTÁRIAS

Onde há incentivos ao setor produtivo existirá uma adequação do modelo tributário, afinal a diminuição dos tributos colocará o setor em condições de competitividade e crescimento.

Desoneração da Folha de Pagamento: Serão beneficiados 56 segmentos, estima-se que a renúncia fiscal seja de ordem de R\$ 23,4 bilhões (60% da contribuição patronal sobre o INSS), os setores beneficiados contemplam, indústria, comércio, serviço e exportações.

Estabelecimento do REINTEGRA Permanente: com essa medida haverá o ressarcimento do valor exportado de produtos manufaturados. A alíquota será fixada anualmente e será de 0,1% a 3%. Para esse ano foi definido o índice de 0,3%.

O IPI continuará em zero para materiais e construção e para os bens de capital (máquinas, equipamentos, caminhões e ônibus), serão adotados Regimes Tributários Especiais.

As empresas poderão aderir ao Refis Remodelado até o último dia do mês de agosto e poderão ter suas dívidas parceladas em até 180 meses.



### Programa de Sustentação do Investimento



## Cirurgia em menores precisa de autorização e opinião dos pais

FOTO: Ortilio Antônio

Exames clínicos e consulta psicológica são algumas das etapas para cirurgia

Em tese, ao decidir fazer uma cirurgia, seja adolescente, adulto e idoso, uma bateria de exames e avaliações é necessária. Primeiramente, há a já citada avaliação física, para verificar se ele está apto a ser cirurgiado, seguido de um acompanhamento psicológico. Depois, exames padrões como o de sangue, teste de coagulação e outros que verifiquem se o adolescente tem problemas como diabetes, uma avalia-

ção cardiológica e, no caso de uma prótese, é preciso realizar um exame de imagem para verificar o estado das mamas. Por fim, há uma conversa com o anestesista, que já tem os resultados de todos os exames em mãos para saber se há realmente a possibilidade de fazer o procedimento.

Para menores de 18 anos, é necessária a autorização prévia dos pais. "Da mesma forma que não há maioridade penal, não há maioridade cirúrgica. Os pais precisam assinar um termo de responsabilidade e consentimento, assinado pelo menos 24 horas antes

de qualquer cirurgia, seja estética ou não. Eles precisam estar cientes dos riscos e das responsabilidades que tem ao autorizar a operação", explica o médico Prado Neto.

O pai de Gabrielle morava na época em Minas Gerais e teve que assinar o termo à distância. Para isso, ele era informado por Marta, que repassava as informações após as reuniões com o cirurgião. "Eu precisei conversar muito com o médico para realmente ficar convencida das reais implicações da cirurgia, para então conversar com ele para que ele também tivesse a mesma consciência", conta Marta Toscano.



Gabrielle não se sentia confortável com o tamanho dos seios e por isso decidiu fazer a intervenção

### Complicações e riscos

Assim como qualquer outra cirurgia, um paciente de cirurgia plástica pode ficar suscetível a uma série de complicações como a embolia pulmonar, quando as artérias ou veias do pulmão são bloqueadas por pequenos coágulos, impedindo a passagem de sangue e, consequentemente, a oxigenação do corpo.

Outro risco é a infecção hospitalar, por se tratar de um ambiente em que transitam pacientes com as mais diversas patologias. Também pode haver reações alérgicas à anestesia, rejeição da prótese, no caso do implante de silicone, ou mesmo a perda de sensibilidade do local.

O presidente da SBCP, Prado Neto, no entanto, lembra que um paciente jovem tem riscos gerais reduzidos justamente pela pouca idade. "Toda vez que operamos um paciente jovem e saudável, que não use drogas ou álcool, o risco de um

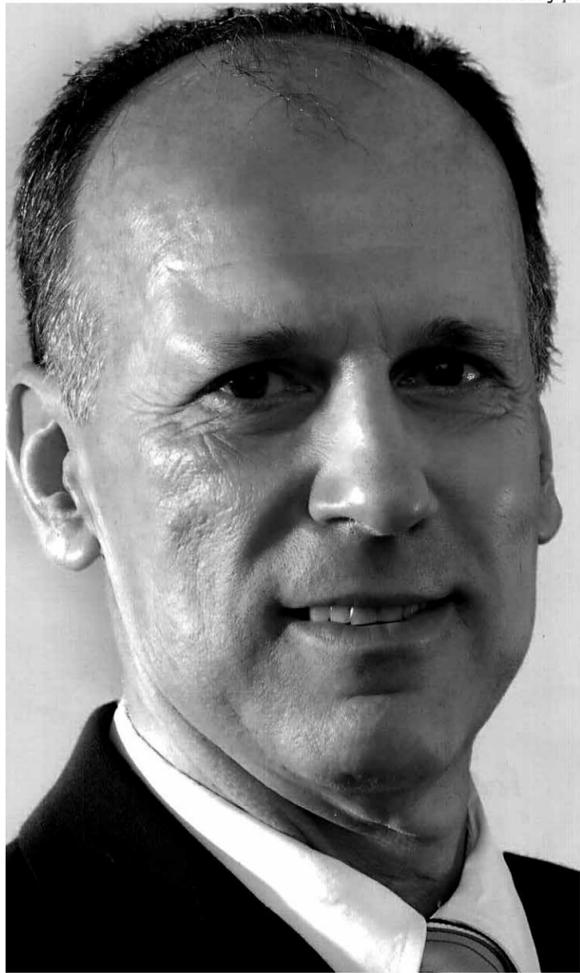
acidente anestésico, por exemplo, é mínimo. Operar idosos na faixa de 60 a 70 anos é muito mais arriscado", salienta.

Algumas dicas para evitar problemas é, no caso das mulheres, evitar o uso da pílula do dia seguinte um mês antes da cirurgia, especialmente se ela durar mais de 4 horas, pois seu uso pode potencializar o risco de trombose venosa profunda, que pode levar à morte. Para quem quer engravidar a curto e médio prazo, o ideal é adiar o procedimento para depois de 6 meses após o término da amamentação.

No caso dos adolescentes, o uso de isotretinoína, medicamento de combate à acne, é proibido pelo menos 3 meses antes da plástica e sua retomada só pode ser feita seis meses depois do procedimento, pois seu princípio ativo pode prejudicar a cicatrização no pós-operatório.

## Acompanhamento psicológico

FOTO: Divulgação



Prado Neto, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Um ponto reforçado pelos especialistas é a necessidade de uma avaliação não apenas física, mas também psicológica do paciente. Através dela, é possível detectar inclusive patologias relacionadas à forma como o jovem se vê. O chamado Transtorno Dismórfico Corporal (TDC) faz com que a pessoa tenha uma preocupação excessiva com supostos defeitos percebidos em sua aparência, gerando bastante sofrimento. No entanto, a cirurgia não é a solução.

"Não podemos operar pacientes que apresentem essas características, pois eles nunca se sentirão satisfeitos e farão cada vez mais modificações em seus corpos", reforça o médico Prado Neto. "É um paciente psiquiátrico, que, ao olhar no espelho, tem uma imagem distorcida de si próprio. Ele manifesta obsessivamente a busca pela perfeição, que é inatingível", explica o presidente do SBCP.

A psicóloga Lenita Faissal alerta que esse tipo de transtorno pode inclusive gerar problemas de sociabilidade ao indivíduo. "Acredito que as mudanças advindas de uma plástica podem alimentar essa distorção da autoimagem e

alimentar mais ainda o não reconhecimento de si mesmo, o que, em médio prazo, pode trazer consequências como o isolamento social e a dificuldade de planejar qualquer atividade para sua vida, que, diga-se de passagem, está apenas começando", pontua.

### Frustração

Mesmo que não haja o TDC, um diagnóstico falho do ponto de vista psicológico e emocional pode gerar frustração em pacientes que talvez não se sintam plenamente satisfeitos com a cirurgia. "Eu costumo dizer que se o paciente pede um acompanhamento após a cirurgia, houve alguma falha no pré-operatório. É de se imaginar que outros diagnósticos, a respeito da segurança ou da imaturidade do adolescente, sejam detectados antes da cirurgia", pontua Prado Neto.

Enquanto mãe, Marta Toscano acredita que uma plástica não pode ser feita para atingir um padrão de beleza elevado. "No caso da minha filha, era algo que a incomodava, ela não se despiam nem na frente da própria mãe, por exemplo. Mas para deixá-los maiores, eu discordo", opina.

## Padrões de beleza

Desde as civilizações antigas, como a grega e a romana, o padrão de beleza ideal já apresentava algumas características preservadas até hoje. No entanto, com o avanço científico e o desenvolvimento econômico, a plástica surgiu como um meio para tentar alcançá-lo. A psicóloga Lenita Faissal acredita que, no entanto, as pessoas que mais são afetadas por essas determinações são os adolescentes, que passam por mudanças físicas, sexuais, emocionais e afetivas, além de se depararem com pressões culturais e sociais fortes.

"Fazer ou não as cirurgias plásticas para sanar os 'problemas' estéticos não pode, no meu entender, ser o parâmetro para o reconhecimento de um benefício ou prejuízo", argumenta. "O que de fato deve ser analisado e combatido é o conceito e o preconceito

embutidos na exigência de um padrão estético, pois eles ignoram questões básicas como as diferenças individuais, a carga genética do sujeito, o processo de vida, de alimentação, de acesso a um atendimento médico de qualidade, enfim, ignoram a diversidade, por isso a necessidade de padronização", explica a profissional.

No seu ponto de vista, ao invés de buscar alterar seus corpos, os adolescentes deveriam encontrar na família um espaço para discutir sobre essas questões e desconstruir pré-concepções a respeito do que é uma beleza perfeita e ideal. "Se os pais forem mais firmes no impedimento da realização da cirurgia plástica, e, principalmente não alimentarem as fantasias de uma beleza invejável, podemos começar a visualizar uma luz no fim do túnel", analisa. (ALM)

# Seminário vai abordar a preservação do patrimônio histórico na Paraíba

Evento começa amanhã, com palestra do historiador Joaquim Osterne Carneiro

**André Luiz Maia**  
Especial para A União

Começa amanhã, em João Pessoa, o seminário Direito à Memória: o Patrimônio Cultural Paraibano, que tem como objetivo conscientizar a população paraibana sobre a importância da preservação do patrimônio histórico e natural do Estado. A programação começa às 15h, no auditório do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), e contará com a presença de arquitetos, professores e gestores de órgãos que cuidam do patrimônio histórico.

Os responsáveis pela programação são o IHGP e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). O principal objetivo, segundo o coordenador do evento e membro da comissão técnica do Iphaep, professor Carlos Alberto Azevedo, é dialogar com a população sobre o assunto. "É uma maneira de esclarecer para o povo de quem é a responsabilidade de preservar cada tipo de patrimônio", explica. As inscrições para o seminário podem ser feitas das 8h às 12h na sede do IHGP, localizada na Rua Barão do Abiaí, 64, Centro. A taxa de inscrição é de R\$ 20.

A abertura do evento conta com a presença do presidente do IHGP, o historiador Joaquim Osterne Carneiro, seguida de uma palestra sobre patrimônio cultural com



FOTO: Arquivo

**Pedra de Ingá é um dos bens arqueológicos mais importantes do Estado e será tema de palestra no seminário**

a participação da professora Berthilde Moura Filha, do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal da Paraíba. Encerrando a programação do dia, a professora Zélia Almeida, do Departamento de Economia da UFPB, introduz a temática "Bens Culturais e Geração de Processos Turísticos na Paraíba".

Esta é a primeira vez que o Iphaep e o IHGP fazem uma parceria. Na visão do professor Carlos Azevedo, é uma

união necessária e acertada. "Enquanto um é o instituto de preservação do patrimônio histórico, o outro tem a função de preservar nossa memória. É preciso que ambos trabalhem de mãos dadas, resultando em excelência no trabalho", acredita.

Enquanto membro técnico do Iphaep, ele acredita que o evento é uma oportunidade de esclarecer alguns enganos frequentemente cometidos pela população. "Muitas vezes, com

razão, algumas pessoas reclamam de muitos patrimônios históricos, como casarões e sobrados antigos de propriedade privada, que se encontram em estado de abandono, e culpam injustamente o Iphaep por descaso. Em um evento como esse, temos a oportunidade de mostrar quais são as medidas que podemos fazer para reverter uma situação dessas e por quais dificuldades que passamos também", justifica o professor.

## Financiamento para recuperação de imóveis

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) lançou em 2011 o Programa de Financiamento de Recuperação de Imóveis Privados, que concede financiamentos para recuperação, restauração e readaptação de imóveis privados. "Existem diversos órgãos, em nível municipal, estadual e federal, que tem papéis importantes na preservação desses patrimônios. Esse

seminário é uma das ações da campanha de conscientização que estamos fazendo", pontua o professor Carlos Alberto.

Na próxima terça-feira, também a partir das 15h, o arquiteto e urbanista Pedro Rossi, do Iphaep, apresentará temática "Aprender a Olhar o Centro Histórico". Na quarta, é a vez da também integrante do Iphaep, Paula Ismael, discutir a importância do patrimônio

ambiental urbano em Campina Grande, uma reflexão sobre a rápida expansão imobiliária na principal cidade do interior do Estado.

Nos dias 17 e 18 de julho, os professores André Rossi, do Departamento de Turismo da UFPB, e Vanderley de Brito, da Sociedade Paraibana de Arqueologia, falam sobre dois importantes patrimônios naturais da Pa-

raíba: o Vale dos Dinossauros, em Sousa, e a Pedra do Ingá. "Esses bens arqueológicos que temos são inestimáveis. O Estado tem responsabilidade com eles e está fiscalizando para preservá-los, mas jamais isolá-los. É importante que a população tenha acesso a esse bem público, mas também saiba da responsabilidade de mantê-lo", alertou o coordenador do seminário.

## Pela cidade

### Vistoria

A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) dará início nesta segunda-feira (14) à vistoria dos transportes escolares do município. O processo de vistoria ocorrerá de segunda a sexta-feira, nos horários de 8h às 11h e de 14h às 17h.

### Segurança

De acordo com a STTP, devem comparecer os proprietários de veículos que realizam o transporte escolar em Campina Grande. A vistoria é necessária para garantir a segurança dos estudantes que utilizam os transportes escolares do município para se locomover.

### Condições

Todos os itens de segurança são avaliados, parte elétrica, mecânica, documentação do veículo e do motorista. Segundo explicou Araci Brasil, gerente de Transportes, a vistoria busca observar as condições de funcionamento do transporte escolar na cidade.

### PERIGO

O secretário de Obras do Município, André Agra, classificou esta semana como "preocupante" a condição do prédio do antigo cinema Capitólio. Segundo André, "é necessário fazer a demolição", mas o imóvel é tombado pelo patrimônio histórico.

### PREOCUPAÇÃO

A localização do antigo Capitólio, em uma área no Centro da cidade de fluxo intenso e cercada de pequenos comerciantes, preocupa ainda mais, porque um eventual desabamento das altas paredes do prédio pode resultar em elevado número de vítimas.

### Transformação

As obras do Governo do Estado no entorno do Açude de Bodocongó, que será urbanizado e passará a se chamar Parque Bodocongó, já começaram a mudar a paisagem da área. Na margem próxima à Faculdade de Medicina, homens e equipamentos começam a primeira etapa do trabalho, enquanto na margem em frente à Igreja Católica do bairro, já aconteceu a demolição das antigas instalações da empresa Têxtil. Da quase centenária empresa, resta, ainda, apenas parte do muro.

### Semestre legislativo

Na próxima terça-feira, 15, a Câmara Municipal de Campina Grande deverá dar início aos trabalhos do segundo semestre legislativo. A abertura, conforme o novo regimento da Casa de Félix Araújo, deveria ter ocorrido, na verdade, na última quinta-feira, 10.

### Desafios

Com sete dos 23 vereadores candidatos nas eleições deste ano, a Câmara Municipal tem dois desafios. O primeiro, evitar que a tribuna da Casa seja transformada em palanque eleitoral; a segunda, assegurar quórum para votação dos projetos e requerimentos.

### Mestrado

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UEPB lançou edital para preenchimento de 30 vagas de aluno especial no período 2014.2 do Mestrado. As vagas são para as disciplinas de Sociedade, Desenvolvimento e Meio Ambiente; Climatologia Regional; e Desenvolvimento Rural e Ruralidades. As inscrições estão sendo feitas até o dia 24 deste mês, através da página <https://edna.uepb.edu.br/scapg/index.php/inscricoes>, clicando no ícone "inscrever-se".

### Seleção

A Pós-Graduação tem como foco principal os estudos de natureza socioeconômicas e ambientais, análise de situações de desenvolvimento rural e urbano, políticas territoriais e públicas de desenvolvimento, o papel dos atores e das instituições no planejamento do desenvolvimento e o impacto da globalização nas dinâmicas regionais de produção. O resultado e a homologação do processo será divulgado no dia 8 de agosto, na página eletrônica do Mestrado. Já o início das aulas está previsto para o dia 12 de agosto.

## PARA ALUNOS DE FARMÁCIA

# UFPB sedia curso de Empreendedorismo

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) promove nos dias 25 e 26 deste mês, o curso Empreendedorismo: um novo paradigma da profissão farmacêutica. O curso é destinado a estudantes de Farmácia, profissionais e interessados na temática.

As palestras acontecerão no auditório do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Campus de João Pessoa das 8h15 às 12h30 e das 14h às 17h. O curso será distribuído em quatro módulos assim distribuídos: Empreendedorismo; Visão empreendedora do profissional farmacêutico na farmácia comercial; Visão empreendedora do profissional farmacêutico na farmácia magistral e Visão empreendedora

do profissional farmacêutico no Laboratório de Análises Clínicas.

"Estamos vivendo um momento em que o mercado de trabalho tem demandado um novo perfil de profissional farmacêutico. Isso tem gerado muitas reflexões, possibilitando a construção de novos paradigmas e consequentemente tem se buscado a reorientação da formação acadêmica pautada em uma formação generalista e empreendedora", explicou Leônia Maria Batista, Tutora do PET-Farmácia da UFPB.

Segundo Leônia, o curso se propõe aos seguintes objetivos: criar um espaço de apresentação de tema inovador na formação farmacêutica; subsidiar a formação do estudante de Farmácia e profissionais farmacêuticos com conteúdos que sirvam

de suporte para o atendimento do que é empreendedorismo; apresentar ao estudante de Farmácia e profissionais farmacêuticos as principais características de um profissional empreendedor; estimular estudantes de Farmácia a conhecer as ferramentas que levam ações empreendedoras e conhecer a visão empreendedora de profissionais farmacêuticos nas áreas de Farmácia Comercial, Farmácia Magistral e Laboratório de Análises Clínicas.

Os interessados devem se inscrever na sede do PET-Farmácia ou pelo endereço eletrônico: <http://www.petfarmaciaufpb.com.br/> a um custo de R\$ 20,00. Informações e esclarecimentos pelo telefone (83) 3216-7307 ou e-mail: [eventospetfarmacia@gmail.com](mailto:eventospetfarmacia@gmail.com).



|   |   |   |   |  |  |
|---|---|---|---|--|--|
| <p><b>3,29</b><br/>und</p> <p>Café São Braz<br/>Extra Forte<br/>250g</p>  | <p><b>2,69</b><br/>und</p> <p>Feijão Carioca<br/>Nota Mil<br/>1kg</p>           | <p><b>2,29</b><br/>und</p> <p>Arroz<br/>Tio João<br/>Parboilizado<br/>1kg</p> | <p><b>4,29</b><br/>und</p> <p>Mingau de Arroz<br/>Mucilon<br/>200g Sachet</p> | <p><b>5,99</b><br/>und</p> <p>Cereal Matinal<br/>Nescau 270g</p>                 | <p><b>3,29</b><br/>und</p> <p>Margarina<br/>Delícia<br/>500g</p> <p><small>Leite 2 Delicias (ou 500g)<br/>E LEVE GRÁTIS<br/>UMA DELÍCIA COM CANTOLA 200g</small></p> |
| <p><b>0,99</b><br/>und</p> <p>Flocão de Milho<br/>Novomilho<br/>500g</p>  | <p><b>2,19</b><br/>und</p> <p>Biscoito Cream<br/>Cracker Fortaleza<br/>400g</p> | <p><b>2,29</b><br/>und</p> <p>Café Soluvel<br/>Nescafé Sachet<br/>50g</p>     | <p><b>2,79</b><br/>und</p> <p>Achocolatado<br/>Líquido Italcac 1L</p>         | <p><b>9,69</b><br/>und</p> <p>Filezinho de Frango<br/>Aurora Bandeja<br/>1kg</p> | <p><b>5,49</b><br/>kg</p> <p>Fígado Bovino<br/>Congelado kg</p>  |
| <p><b>5,99</b><br/>und</p> <p>Pizza Grandiosa<br/>Dr. Oetker<br/>395g</p> | <p><b>7,79</b><br/>und</p> <p>Vinho Quinta do<br/>Morgado<br/>750ml</p>         | <p><b>32,98</b><br/>und</p> <p>Whisky<br/>Teacher's<br/>1L</p>                | <p><b>3,99</b><br/>und</p> <p>Refrigerante<br/>Guaraná<br/>Antarctica 2L</p>  | <p><b>16,99</b><br/>kg</p> <p>Queijo Coalho<br/>Tradicional D'Leite kg</p>       | <p><b>2,59</b><br/>und</p> <p>Leite<br/>Condensado<br/>Italcac TP 395g</p>   |
| <p><b>1,59</b><br/>und</p> <p>Antarctica<br/>Long Neck<br/>355ml</p>      | <p><b>1,99</b><br/>und</p> <p>Skol<br/>Latão<br/>473ml</p>                      | <p><b>18,90</b><br/>und</p> <p>Vinho Santa<br/>Helena<br/>Varietal 750ml</p>  | <p><b>86,90</b><br/>und</p> <p>Whisky Old Parr<br/>Silver 1L</p>              | <p><b>8,99</b><br/>und</p> <p>Suco de Uva<br/>Integral<br/>Aliança 1,5L</p>      | <p><b>1,19</b><br/>und</p> <p>Crema de<br/>Leite Tirol<br/>TP 200g</p>   |
|   |   |   |   | <p><b>3,98</b><br/>kg</p> <p>Salsicha Hot<br/>Dog Le Chef<br/>kg</p>             | <p><b>0,49</b><br/>und</p> <p>Hamburguer<br/>Texas a granel 56g<br/>(Bovino ou Frango)</p>   |
|   |   |   |   |  | <p><b>9,99</b><br/>und</p> <p>Azeite<br/>Carbonell<br/>Extra<br/>Virgem<br/>500ml</p>  |
|   |   |   |   |  | <p><b>2,45</b><br/>und</p> <p>Sardinha Gomes<br/>da Costa 125g</p>   |

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 13 de julho de 2014

## ALEMANHA E ARGENTINA

# Presidentes vão estar no Maracanã

A presidente Dilma Rousseff vai oferecer, antes do jogo, às 13h, um almoço para os convidados

Mais de dez chefes de Estado assistirão a final da Copa do Mundo, hoje, entre Alemanha e Argentina, no Estádio do Maracanã, às 16h, ao lado da presidente Dilma Rousseff e do presidente da Fifa, Joseph Blatter. Antes, às 13h, a presidente oferecerá um almoço às autoridades internacionais.

Já estão confirmadas as presenças dos presidentes da África do Sul, Jacob Zuma; da Rússia, Vladimir Putin, do Congo, Denis Sassou-Nguesso; da República Democrática do Congo, Joseph Kabila; da Hungria; János Áder; do Haiti, Michel Martelly; e da chanceler alemã, Angela Merkel.

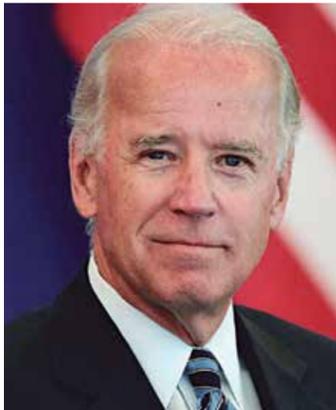
A presença dos chefes de Estado do Gabão, de Trinidad e Tobago, Antígua e Barbuda, Guiné Equatorial e da Finlândia já é quase certa, faltando acertar os últimos detalhes da visita ao Brasil. Antes de iniciar o jogo, a partir das 14h ocorrerá a cerimônia de encerramento, com apresentações da colombiana Shakira, de Ivete Sangalo, do Alexandre Pires, Carlinhos Brown, do guitarrista mexicano Carlos Santana e do rapper haitiano Wyclef Jean, além da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio, que homenageará a cidade-sede da final.

No período entre 12 e 18 de julho, o país receberá quase 30 chefes de Estado, além do presidente da Comissão Europeia, José Manuela Barroso. Após a final da Copa, os chefes de Estado do Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), terão uma reunião de cúpula em Fortaleza, na terça-feira (15). No dia seguinte, eles se reunirão com os presidentes dos países da América do Sul. Barroso terá compromissos em Brasília no dia 18 de julho.

Durante a Copa do Mundo, a chanceler Alemã, Angela Merkel, a presidente do Chile, Michelle Bachelet, o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, e o vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, passaram pelo Brasil para apoiar suas seleções, alguns deles aproveitaram a ocasião para se encontrar também com a presidente Dilma. No dia 12 de junho, abertura da Copa do Mundo, em São Paulo, Dilma também ofereceu um almoço aos chefes de Estado que vieram assistir ao jogo entre Brasil e Croácia.



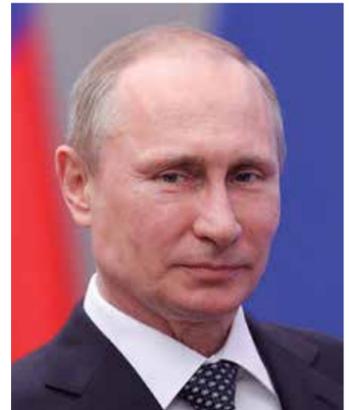
Presidente do Brasil, Dilma Rousseff



Vice-presidente dos EUA, Joe Biden



Presidente do Chile, Michelle Bachelet



Presidente da Rússia, Vladimir Putin



Presidente da África do Sul, Jacob Zuma



Presidente da Alemanha, Angela Merkel



Presidente da Hungria, János Áder



Presidente do Congo, Sassou-Nguesso

## Gilberto Carvalho: derrota do Brasil não vai interferir nas eleições

A derrota do Brasil na semifinal da Copa do Mundo, terça-feira passada (8), não terá nenhuma influência nas eleições de outubro próximo, de acordo com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. Em coletiva à imprensa, o ministro declarou que em caso de vitória do Brasil também não teria impacto nas urnas.

"Qualquer estudo da história do Brasil mostra que essa tese não se sustenta. Já houve Copa em que a seleção ganhou e a oposição venceu, e em que a seleção perdeu e a situação ganhou", disse ele. "O único risco seria se houvessemos passado vergonha perante o mundo, de não darmos conta de realizar este evento. Ai sim, teríamos passado atestado de incompetência, e isso poderia interferir na análise da capacidade de gestão desse ou daquele governante", disse ele.

Para Carvalho, daqui a duas semanas, quando começar o debate eleitoral, outras questões estarão em pauta, como programa de governo e a história

dos candidatos. Ainda de acordo com o ministro, a derrota do Brasil foi um incidente futebolístico, e mesmo que a seleção tivesse obtido a vitória os problemas do futebol brasileiro - "como denúncias de corrupção, evasão dos craques, falência dos clubes" - são antigos e devem ser sanados.

"Somos um país marcado pela corrupção, que durante muito tempo ficou debaixo do tapete. Quando começamos a valorizar a Polícia Federal, a Controladoria-Geral da República, dar-lhes autonomia real, criar mecanismos como o Portal da Transparência e a Lei de Acesso à Informação, tivemos uma implosão de corrupção que antes não tínhamos", disse ele.

O ministro afirmou também que caso a oposição crie uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Copa, como foi anunciado, apenas ajudará a mostrar que os estádios têm padrão excelente, com preço por assento mais baixo do que em outros países. "Essa não é uma preocupação para nós. Pelo contrário, estamos muito abertos a

qualquer dúvida quanto a isso", disse ele.



Gilberto Carvalho é ministro-chefe da Presidência

## REFORMA

# Projeto da nova lei de licitações pune empresários por irregularidades

Introduzida na administração pública brasileira há 152 anos, a licitação está na iminência de passar por uma ampla reforma que estende à empresa ou prestador de serviços a responsabilidade pelo dano causado ao erário na contratação indevida. Está na ordem do dia do Plenário, no próximo esforço concentrado (dias 15 a 17), projeto de lei elaborado por comissão especial com a finalidade de instituir novas regras para compra de bens e contratação de serviços pelos governos federal, estaduais e municipais (PLS 559/2013).

Além de devolver o dinheiro obtido de forma irregular, o empresário ou prestador de serviço se sujeita a penas de detenção de seis meses a um ano, mais multa, nos crimes contra o dever de licitar, como a contratação direta fora



Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) é a relatora da comissão temporária da casa

das hipóteses previstas na lei. A pena é aplicável também ao administrador público.

O projeto tipifica diversos ou-

tros crimes, como a fraude contra o caráter competitivo da licitação ou a apresentação de documento falso, que poderão ser punidas

com detenção de dois a quatro anos, além de multa.

Calúnia, difamação ou injúria contra agentes de licitação, contratação ou controle poderão dar ao responsável detenção de seis meses a dois anos, além de multa. Conforme o projeto, a pena é agravada em dois terços, se a denúncia falsa causar a suspensão da licitação ou o afastamento do agente público de suas funções.

A reforma prevê a revogação das Leis 8.666/1993 (principal norma aplicável às licitações hoje) e 10.520/2002 (que instituiu o pregão), bem como dos artigos 1 a 47 da Lei 12.462/2011 (que criou o Regime Diferenciado de Contratações Públicas, o RDC).

A relatora da comissão temporária, senadora Kátia Abreu (PMDB-TO), evitou que o projeto incluísse modalidades de con-

tratação do setor público com características específicas, como concessões (Lei 8.987/1995), parcerias público-privadas (Lei 11.079/2004) e licitações de publicidade (Lei 12.232/2010) e de produtos de defesa (Lei 12.598/2012).

A reforma prevê a revogação das Leis 8.666/1993 (principal norma aplicável às licitações hoje) e 10.520/2002

# Sem quórum, votação da LDO foi empurrada para esta terça-feira

Apesar de não estar na pauta, o projeto é prioridade para garantir o recesso

O Congresso Nacional se reúne na próxima terça-feira (15), às 19h, e pode votar a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2015 (LDO, PLN 3/14).

Apesar de não estar na pauta, o projeto é prioridade para garantir o recesso parlamentar a partir de 18 de julho. A convocação feita pelo presidente do Congresso, senador Renan Calheiros, esbarra, porém, em dois entraves.

O primeiro é a votação de 21 vetos presidenciais. Entre eles, o veto total ao Projeto de Lei Complementar 416/08, do Senado, que regulamentava a criação de municípios. Desde dezembro do ano passado, o Congresso não conseguiu analisar nenhum dos vetos, que trancam a pauta e impedem a análise da LDO.

A principal barreira, entretanto, é a votação da própria LDO na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Ainda falta aprovar o relatório preliminar do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), apresentado em 3 de junho. O texto foi lido apenas na quarta-feira (2), após dois adiamentos por falta de quórum.

O parecer define como será feita a apresentação de emendas ao relatório final da LDO de 2015. Cada congress-



Deputado Dvanir Ribeiro (PT-SP) é presidente da Comissão Mista

sista poderá apresentar, em até dez dias, três emendas individuais para integrar o anexo de metas e prioridades da proposta orçamentária de 2015.

## Sem recesso

O presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Devanir Ribeiro (PT-SP), marcou reunião na quarta-feira passada, (9), às 14h30, para votar o parecer preliminar, não conseguiu. Ele já admitia, no entanto, que havia dificuldades em votar a LDO pelo Congresso, o que poderá inviabilizar o recesso parlamentar.

“Se não votarmos, não teremos recesso. Se não tivermos recesso, nós vamos votar (a LDO) no final de julho ou começo de agosto”, afirmou Devanir Ribeiro.

Conforme a Constituição, a LDO deve ser aprova-

da até 17 de julho pelo Plenário do Congresso (sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado). Caso contrário, os trabalhos não poderão ser interrompidos para o recesso parlamentar nas duas últimas semanas de julho.

Ribeiro lembra que também é possível a votação do texto diretamente pelo Plenário do Congresso, sem passar pela comissão, se houver um acordo. “Regimentalmente, não tem como votar. Agora, politicamente, podemos discutir”, afirmou o presidente da CMO.

Seria a primeira votação da LDO diretamente pelo Plenário sem o parecer da CMO. Para isso, Ribeiro terá de convencer os parlamentares a deixar de apresentar emendas ao texto na comissão. Além disso, deverá haver quórum suficiente no

Congresso para ser aprovada a avocação do projeto pelo Plenário.

## Obstrução

O fim do recesso atende a demanda da oposição para garantir o funcionamento da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Petrobras. O líder do DEM, deputado Mendonça Filho (PE), já tinha afirmado que os partidos fariam obstrução para cancelar o recesso.

“Assim nós continuamos votando no mês de julho e com o pleno funcionamento da CPMI que, infelizmente, acabou prejudicada pela Copa do Mundo, que colocou o Congresso em banho-maria”, disse Mendonça Filho.

O presidente da CMO negou que a obstrução anunciada pela oposição seja a razão do adiamento da votação do relatório preliminar. Segundo ele, os trabalhos da comissão e a votação do relatório de Vital do Rêgo têm sido impedidos por uma “questão conjuntural”: a Copa do Mundo.

“Embora a oposição esteja fazendo seu papel de obstruir, há acordo sobre parte da votação (para votar a LDO)”, afirmou.

Ribeiro chegou a enviar ofício para as lideranças dos partidos reclamando da ausência dos parlamentares nas reuniões da CMO, mas não teve retorno.

## EFICÁCIA DOS GENÉRICOS

### Deputado quer mais controle na fiscalização

Desde 2000, o Brasil concede registro para medicamentos genéricos. Eles têm a mesma substância ativa e fórmula dos remédios originais, são autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e fiscalizados da mesma forma que os de marca. Nas farmácias, o consumidor encontra mais de 21 mil apresentações diferentes de genéricos. E o que é melhor: eles são obrigados, por lei, a custar no mínimo 35% menos do que os de marca.

No primeiro semestre deste ano, a eficácia dos medicamentos genéricos foi debatida numa audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor. Se por um lado os genéricos caíram no gosto popular, principalmente, por causa dos preços mais baixos, por outro a classe médica tem questionado a eficácia desses medicamentos. Para a coordenadora da Proteste, Maria Inês Dolci, é preciso melhorar a fiscalização dos genéricos.

Para esclarecer essas críticas, o deputado Sérgio Brito (PSD-BA) apresentou uma Proposta de Fiscalização e Controle para saber o que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está fazendo para garantir a qualidade e a segurança dos medicamentos disponíveis no mercado brasileiro. Essa proposta está sendo analisada pela Comissão de Defesa do Consumidor.

## Pesquisa

Uma pesquisa do Instituto Proteste mostrou que, em

2011, o preço mais em conta foi o que levou 60% dos entrevistados a optar pelos genéricos na hora da compra. Para 83% das pessoas os genéricos são tão eficazes quanto os remédios de marca.

O problema é que essa mesma pesquisa demonstrou a desconfiança dos médicos em relação aos genéricos: 23% acreditam que os genéricos apresentam mais efeitos colaterais e 30% dizem que eles não são eficazes como os remédios de marca. Além disso, 45% dos médicos entrevistados afirmam que o processo de avaliação da qualidade dos genéricos é menos exigente.

O Dr. Rogério Hoefler farmacêutico do Conselho Federal de Farmácia é taxativo: “o brasileiro pode confiar nos genéricos.” Segundo ele, qualquer produto é passível de ter desvio de qualidade e todos devem ser averiguados e punidos. A possibilidade de falhas ocorre com qualquer tipo de medicamento. “Não podemos generalizar”, adverte.

A Anvisa rebate as críticas sobre a fiscalização dos medicamentos genéricos. Ricardo Borges, gerente de tecnologia farmacêutica da agência reguladora, diz que o controle é permanente, rigoroso e atende a padrões internacionais.

Para Hoefler, é preciso fazer estudos comparativos de medicamentos de marca e genéricos para fundamentar essa pesquisa da Proteste. “Se está no mercado e está registrado é um produto que tem qualidade.”

O presidente da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais, Henrique Tada, informa que os genéricos representam 20% de todos os me-

dicamentos consumidos no país. E que foi exatamente o padrão de qualidade que se exige desse remédio que ajudou essa indústria a se firmar.

## Alterações na Lei 9.279/96

Especialistas foram unânimes em defender, na Câmara Federal, alterações na Lei de Patentes (Lei 9.279/96) para baixar os preços de remédios. O acesso a medicamentos a preços acessíveis foi discutido em audiência pública na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados.

Hoje a lei prevê que, na vigência da patente, que tem duração de 20 anos, os medicamentos só podem ser comprados das empresas detentoras das patentes, mesmo havendo versões genéricas comercializadas a preços mais baixos no mercado internacional. Além disso, terceiros não podem produzir o produto no país. Em alguns casos, as empresas obtêm novas patentes sobre o mesmo produto, depois de passados os 20 anos. A lei foi formulada em 1996, para que o país se adaptasse ao Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade

Intelectual Relacionado ao Comércio (Acordo Trips). Até então, o Brasil não concedia patentes para produtos de saúde.

Os países membros da Organização Mundial de Saúde estabeleceram que os países poderiam adotar medidas de proteção à saúde pública por meio da flexibilização das legislações de patentes. No Congresso Nacional, tramitam diversos projetos nesse sentido. A principal proposta de reforma de lei de patentes é o PL 5402/13, apresentado pelos deputados do PT Newton Lima Neto (SP) e Dr. Rosinha (PR).

Na avaliação do vice-presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Jorge Bermudez, o projeto é um avanço. Conforme ele, as regras de propriedade intelectual atuais são uma barreira para a produção local de medicamentos e são uma das causas dos preços altos dos remédios novos.

## Pedro Rossi

opinioao.auniao@gmail.com

### O capital fictício no Século XXI

O livro de Thomas Piketty sobre a concentração de renda e riqueza já dispensa apresentações. As inúmeras resenhas, elogios e críticas que circulam na internet esmiúçam as virtudes e defeitos da obra. Este artigo não pretende se somar a essas, mas, sim, apontar uma lacuna importante na discussão. Trata-se do papel das finanças no capitalismo contemporâneo e das formas de gestão da riqueza social, que podem ser discutidas por meio do conceito, também ausente no livro, de capital fictício.

Capital, em Marx, é um relação social (e não apenas um fator de produção ou uma soma de ativos). Em uma análise lógica, Marx desdobra categorias e formas sociais que se desdobram em formas mais complexas, como o capital a juros e o capital fictício. Esse desdobramento das formas universaliza o modo de produção capitalista e difunde a sede de acumulação de riqueza abstrata. Nesse contexto, o capitalismo não é um sistema cujo objetivo é satisfazer necessidades de consumo, mas um modo de produção cuja a finalidade é a acumulação da riqueza em dinheiro e outras formas financeiras.

O conceito de capital fictício é pouco e, por vezes, mal tratado na literatura, mas pode ser simplificado definido como “direitos contratuais sobre um fluxo de renda futuro”. Para ser mais preciso, pode-se definir o capital fictício com base em três propriedades: (1) é um ativo que está associado a uma renda futura, portanto seu valor depende da capitalização de recebimentos futuros trazidos a valor presente por uma taxa de juros; (2) é um ativo transferível, portanto depende da existência de um mercado secundário onde ele pode expressar o seu valor; (3) ele não existe como capital efetivo, ou é duplicado. Esta última propriedade, um tanto fantasmagórica, destaca a natureza financeira do capital, que não existe como capital real.

Por exemplo, a dívida pública não tem nenhuma relação com o dinheiro inicialmente captado pelo Estado. Ela é uma representação fictícia de um capital que não existe mais, mas que dá direito a uma participação sobre as receitas do Estado. Da mesma forma, a emissão primária de uma ação pode financiar a compra de uma máquina, mas o valor da ação convive com o valor máquina e tende a se diferenciar dele. Emitir ações ou títulos cria valor fictício no sistema econômico e a compra e venda desses títulos é a negociação dos direitos sobre os fluxos de renda que serão produzidos no futuro. É, portanto, um mecanismo de distribuição de renda e riqueza, por excelência.

Para Michael Hudson, os fluxos de renda futuros são como uma presa econômica destinada a ser caçada pelo sistema financeiro. Ou seja, o sistema financeiro vê toda e qualquer fonte de renda como possibilidade de constituir capital fictício, e busca formar mercados para transacionar esses direitos sobre a renda futura. Nos países centrais, em especial nos Estados Unidos, o processo de securitização se difundiu por várias esferas da vida social. As dívidas dos estudantes universitários (student loans), por exemplo, foram securitizadas, assim como as hipotecas e dívidas de cartão de crédito, que são empacotadas e revendidas em mercados secundários. Esse processo, assim como o mercado de crédito, submete parte da renda futura dos estudantes e das famílias às transferências ao mercado financeiro.

Contudo, diferentemente do crédito, cujo valor é pré-fixado por contratos bilaterais, o capital fictício constitui uma massa de riqueza cujo valor está sendo constantemente avaliado e reavaliado pelos mercados financeiros. Sua precificação obedece a critérios financeiros de avaliação e depende do arbítrio, das expectativas, das convenções e das taxas de juros. A forma como essa massa de direitos financeiros é avaliada afeta não apenas a distribuição da renda e da riqueza financeira, mas também a economia real que se submete aos períodos de expansão e de crise impulsionados pelo movimento do capital fictício.

Não se trata de um descolamento entre a riqueza financeira e a riqueza real, mas de mudanças na avaliação da capacidade futura de geração de renda que provocam bruscas ampliações e interrupções da produção de riqueza no presente. Isso é uma parte importante do que alguns chamam de financeirização, capitalismo com dominância financeira ou “finance-led capitalism”.

O gráfico abaixo, com dados do Banco Central Americano, contextualiza esta discussão em termos históricos. A riqueza financeira era colada com o movimento do PIB nas décadas seguintes ao pós-guerra, mas passa a crescer em ritmo mais acelerado após 1980. Esse movimento coincide com o argumento central do livro de Piketty, que aponta uma aceleração da concentração de renda e riqueza nos países centrais a partir da década de 80. Seria apenas uma coincidência?

# Reduzir consumo diário de álcool diminui risco de doença coronária

FOTO: Reprodução/Internet

Conclusão é de um estudo de pesquisadores publicado no British Medical Journal

A redução do consumo diário de álcool diminui os riscos de doença coronária, de pressão arterial elevada e ajuda a perder peso, mostra estudo publicado no British Medical Journal.

Ao contrário dos conselhos que muitos médicos dão aos pacientes, de que um copo ou dois de álcool por dia é bom para o coração, a pesquisa vai em sentido oposto e diz que essa medida "passa da marca".

O trabalho foi feito por pesquisadores que se basearam em 50 estudos sobre hábitos de consumo de bebidas alcoólicas e sua relação com a saúde em mais de 260 mil europeus.

Os especialistas deram atenção especial às pessoas que tinham uma variante de

um gene chamado ADH1B e correm menos risco de alcoolismo.

O novo estudo apurou que os indivíduos com essa variante genética bebiam 17% menos por semana e tinham 78% menos probabilidade de ir bebendo ao longo do dia. Paralelamente, mostravam um risco 10% mais baixo de doença coronária, além de pressão arterial e índice de massa corporal mais baixos.

"Esses resultados sugerem que a redução do consumo de álcool, mesmo sendo o consumo diário baixo a moderado, é benéfico para a saúde cardíaca", conclui o estudo.

No entanto, o assunto não é consensual, visto que outros especialistas têm alertado para o fato de que os consumidores com a variante genética podem ter outros fatores de saúde que influenciem a diminuição dos riscos causados pela bebida.



Trabalho de pesquisadores se baseou em 50 estudos sobre hábitos de consumo de bebidas alcoólicas e sua relação com a saúde de europeus

## NO MARANHÃO

### Incra reconhece área de famílias quilombolas

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) publicou no Diário Oficial da União portaria em que reconhece uma área de quase 7,5 mil hectares no Maranhão como território remanescente de comunidades quilombolas. A área equivale a 7,5 mil campos de futebol.

A área fica em Itapecuru Mirim, no norte maranhense, a cerca de 96 quilômetros de São Luís, e abriga a comunidade quilombola Santa Rosa dos Pretos, também conhecida como Santa Rosa do Barrão. O local está entre outros dois territórios quilombolas, Monge Belo e Filipa, e é atravessada pelas Estradas de Ferro Carajás e São Luís-Teresina, além da BR-135.

Conforme determina a lei, dos 7.496 hectares, 180 serão destinados às faixas de domínio das estradas de ferro, da rodovia federal e das redes de alta-tensão já instaladas na área. Assim, os quilombolas terão o direito de uso e, logo, a posse, de 7.316 mil hectares.

Área fica em Itapecuru Mirim, no Norte maranhense, a cerca de 96 quilômetros da capital, São Luís

## FAMÍLIAS COM 2,5 MÍNIMOS

### Inflação fecha mês de junho em 0,35%

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que mede a inflação da cesta de compras de famílias com renda até 2,5 salários mínimos, registrou taxa de 0,35% em junho. O percentual está acima do observado pela inflação média de todas as faixas de renda (IPC-BR), que foi 0,33% em junho. No entanto, está abaixo do IPC-C1 registrado em maio (0,58%).

O indicador também acumula taxas de 4,05% no ano. No período de 12 meses, o índice ficou em 6,02% - inferior ao observado pelo IPC-BR (6,55%).

Em junho, as menores taxas foram registradas nos grupos de despesas alimentação (0,08%) e transportes (-0,09%). Entre os produtos que mais contribuíram para essas taxas estão as reduções de preços das tarifas de ônibus (-0,22%) e das hortaliças e legumes (-8,52%).

Os demais grupos de despesas tiveram as seguintes taxas: educação, leitura e recreação (0,94%), vestuário (0,74%), habitação (0,61%), saúde e cuidados pessoais (0,56%), comunicação (0,37%) e despesas diversas (0,27%).

## NO MUNDO

### Produção de gado e biocombustível vai aumentar na próxima década

Relatório de duas organizações internacionais, divulgado esta semana, mostra que a produção de gado e de biocombustível vai aumentar, relativamente à produção de cereais, na próxima década em todo o mundo.

No documento Perspectivas Agrícolas 2014-2023, da Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Econômica (OCDE) e do Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a alteração do padrão na alimentação humana e a procura crescente de biocombustível vão levar à menor produção de cereais primários, como o trigo e o arroz.

A atividade agrícola deverá voltar-se para a produção de cereais secundários, como aveia, milho, cevada e sorgo, e plantas oleaginosas, como soja e colza, para responder ao aumento da

procura para alimentação e combustível.

Apesar de os cereais continuarem a ser dominantes na dieta humana, o aumento do rendimento per capita, a urbanização e a alteração dos hábitos alimentares contribuem para uma mudança para dietas mais ricas em proteínas, gorduras e açúcares.

Assim, "os preços dos cereais deverão baixar durante um ou dois anos, e depois se estabilizar em níveis superiores ao do período anterior a 2008". Em contrapartida, os preços da carne, dos laticínios e do peixe vão aumentar, mas em termos reais e a médio prazo, os preços dos cereais e produtos animais vão sofrer uma desaceleração, indica o relatório.

A produção mundial de peixe vai beneficiar os países em desenvolvimento.

Os elevados custos, em um contexto de procura estável, vão manter o preço do peixe acima da média histórica, impedindo um aumento do consumo do produto na próxima década.

O aumento da produção vai ser garantido sobretudo pelos países em desenvolvimento na Ásia e América Latina. O Continente Americano "vai reforçar a posição como região exportadora, tanto em valor quanto em volume, enquanto a África e a Ásia deverão aumentar as importações para responder a procura".

A aplicação de reformas - como a da Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia (UE) em 2013 e a Lei Agrícola nos Estados Unidos - permitiram melhor adaptação dos mercados às exigências da procura e da oferta, de acordo com o relatório.

No levantamento, a FAO

e a OCDE centraram a atenção na Índia, "o segundo país mais povoado do mundo, com o maior número de agricultores e de pessoas sem segurança alimentar".

O documento destaca que a nova Lei de Segurança Alimentar indiana é a iniciativa mais importante para o direito à alimentação aprovada até o momento no país. A legislação beneficia mais de 800 milhões de pessoas com cotas subsidiadas de cereais.

A produção agrícola indiana registrou forte crescimento anual na última década devido aos subsídios concedidos para o uso de fertilizantes, pesticidas, sementes, água e luz.

O relatório prevê que a Índia deve se transformar no primeiro produtor mundial de leite, ultrapassando a UE, especialmente na produção de leite em pó desnatado.

### Anistia Internacional faz denúncia sobre tortura

A Anistia Internacional (AI) informou que dispõe de provas "contundentes" sobre espancamentos, sequestros e outras formas de tortura praticadas contra ativistas, manifestantes e jornalistas nos últimos três meses no Leste da Ucrânia.

No documento Sequestros e Tortura no Leste da Ucrânia, a organização detalha os resultados das investigações feitas durante "viagem recente a Kiev e ao Sudeste do país".

Em comunicado, a AI acrescenta que o relatório traz denúncias de sequestros e torturas cometidos por grupos separatistas armados e por forças partidárias de Kiev. "Com o sequestro de cen-

tenas de pessoas ao longo dos últimos três meses, é chegada a hora de analisar o que ocorreu e de travar essa abominável prática", disse o subdiretor da Anistia para a Europa e Ásia Central, Denis Krivosheev, citado na nota.

A grande maioria dos sequestros é cometida por separatistas armados, que submetem suas vítimas a "agressões e torturas repugnantes", indicou, lembrando que há provas de que "as forças partidárias de Kiev" são responsáveis ainda por "um número menor de abusos". Segundo a AI, não existe uma lista "completa ou fidedigna" sobre o número de sequestros, embora o MI estime em cerca de 500 os casos ocorridos entre abril e junho.

## COPA DO MUNDO

### Francisco e Bento não assistirão final juntos

O Vaticano considera "pouco provável" que o papa Francisco e seu antecessor Bento XVI vejam juntos a final da Copa do Mundo de Futebol, que será hoje no Maracanã, no Rio de Janeiro. Disputam o título as seleções da Argentina, pátria de Francisco, e da Alemanha, terra de Bento XVI.

"Parece-me pouco provável que o papa emérito Bento XVI assista a partida", disse o porta-voz do Vaticano, padre

Federico Lombardi.

O porta-voz não confirmou se o papa Francisco, um conhecido fã do futebol, acompanhará o jogo, mas disse que ele se manterá "informado" sobre o que estiver ocorrendo na final da Copa.

Lombardi descartou a possibilidade de haver alguma "tensão futebolística" entre Francisco e Benedicto. "Os papas são superiores e sempre dizem que deve ganhar o melhor", disse o padre.

Guanabara.  
Sempre na frente.  
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)



## Tatu-bola em risco de extinção

### Pesquisadores acusam a Fifa de descumprir acordo de financiamento de projetos

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Um bichinho charmoso, de nome científico complicado e dotado de uma defesa natural que o transforma numa bola, corre risco de extinção nas caatingas e cerrados brasileiros. Na Paraíba, Ceará e Pernambuco ele já é considerado extinto, embora existam relatos de que sua presença era abundante no passado. Segundo informa o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o animal poderá ter um final triste se as autoridades brasileiras e as organizações internacionais não atenderem ao inédito apelo ecológico, que transformou o tatu-bola na mascote da Seleção Brasileira, da Copa do Mundo Fifa 2014,

O *Tolypeutes tricinctus*, que em grego significa "aquele que se enrola como uma bola de lã" necessita de pelo menos 1.500 quilômetros quadrados de áreas protegidas disponíveis nas caatingas e cerrados, para escapar da extinção. É o que afirma Orione Álvares, coordenador do PEOA - Projeto do Extremo Oriental. "E isto significa apenas 0,002% da área total de ocorrência da espécie no Brasil", observa o pesquisador.

Nesta reserva biológica sugerida, o fuleco teria condições de sobreviver sem perseguição e procriar o bastante para repor o estoque até agora destruído. Orione foi um dos autores do desafio lançado a Fifa por pesquisadores brasileiros - inclusive Bráulio Santos, da UFPB -, convidando-a a financiar o projeto que significaria a redenção do tatu-bola. Bráulio afirma: "já temos capacidade intelectual bem articulada, que em um ano pode criar esse plano. Mais

que proteger uma espécie, a ação resguarda a conservação de toda uma cultura que vem sofrendo degradação ao longo do tempo", demonstra.

O desafio à Fifa que além do paraibano Bráulio Santos leva a assinatura de Felipe Melo (UFPE), José Siqueira (UFAVASF) Orione Álvares da Silva (ICMBio) e Geraldo Cebaços (Universidade Nacional Autônoma de México) ainda não levou à nada de concreto. Os pesquisadores autores do documento são unânimes em afirmar que até agora a Fifa não fez absolutamente nada pela salvação da espécie.

Estudos da UNB e do ICMBio reconhecem o perigo de extinção do tatu-bola, daí a criação, através do Governo Federal, do Plano de Ação Nacional para Conservação do Tatu-bola. Outra espécie deste animal, o *Tolypeutes mataco*, cujo habitat é o cerrado do Pantanal de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, também terá seus dias contados, se não houver uma medida forte de proteção de suas áreas de ocorrência. O Fuleco, agora famoso, consta na Lista Oficial das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, classificadas como em "Perigo"; e na Lista Vermelha da Internacional para Conservação da Natureza (a sigla em inglês é IUCN) onde é assinalado com o carimbo de "Vulnerável".

Ugo Eichler Vercílio, coordenador geral de Manejo para Conservação, órgão do ICMBio, diz que há uma necessidade urgente de se ampliar as iniciativas de conservação da biodiversidade e de se proteger áreas naturais, onde vivem as espécies ameaçadas de extinção. "Isto implica no contexto dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil junto às convenções das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, Mudanças

climáticas e Combate à Desertificação", explica.

Leandro Jerusalinsky, coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros, órgão do ICMBio, situado em João Pessoa, liberou as seguintes informações sobre o tatu-bola:

"Este animal tem longevidade desconhecida, mas, em cativeiro, já se constatou que um desses bichinhos viveu mais de 17 anos". As fêmeas produzem de um a dois filhotes por ninhada, após uma gestação de aproximadamente 120 dias. Não há informações precisas sobre a biologia reprodutiva da espécie. A caça predatória e de subsistência, e a carne do tatu-bola parecem ter sido os principais impactos sobre a redução das suas populações.

No Cerrado a expansão dos plantios de soja representa grande ameaça para a existência do Fuleco. Com peso que varia de um quilo a 1800 gramas, o tatu-bola atinge comprimento de 40 a 43 centímetros e possui três placas móveis na região média do dorso, que lhe permitem curvar a carapaça, até formar uma bola. É uma defesa contra os predadores naturais, embora alguns canídeos consigam perfurar-lhe a carapaça com os dentes.

Apesar de alimentar-se basicamente de insetos, principalmente cupins, a pesquisadora do ICMBio Marília Marini, registrou que estes animais consomem frutos e diversos invertebrados durante a estação chuvosa. A espécie *Tolypeutes tricinctus* é a única de tatu-bola encontrada no Brasil, especialmente na caatinga. Devido aos poucos exemplares depositados em museus e coleções científicas, há escassas informações sobre o animal. A espécie é considerada endêmica na Caatinga mas, a partir de 1990 constatou-se um conjunto de ocorrências no Brasil Central,



confirmando que sua distribuição também se estende ao Cerrado, principalmente na região de Posse/Jaborandi/Correntina, na Divisa de Goiás com a Bahia e Minas Gerais e, mais ao Norte, entre o Tocantins e o Piauí.

Há 10 anos os pesquisadores apontaram 74 municípios de ocorrência do tatu-bola, distribuídos pelos estados da Paraíba, Ceará, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Piauí, havendo também registros no Tocantins e Maranhão. Na Paraíba, Ceará Pernambuco e Sergipe, hoje a presença do animal é incerta. Nos municípios pernambucanos de Araripina, Trindade, Ipubi, Ouricuri, Bodocó, Exu, Moreilândia e Serrita, o tatu-bola foi dado como extinto. O ICMBio mantém 11 Unidades de Conservação do bicho no Piauí, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco e Tocantins.

FOTO: Reprodução internet

### Deu no Jornal

O Facebook é o nosso novo Ponto de Cem Réis?

PÁGINA 22



### Gastronomia

Receitas deliciosas, fáceis e saudáveis de pães caseiros

PÁGINA 24



OLÁ, LEITOR!

A ÉTICA DO BIG DATA

## O Facebook é o nosso novo Ponto de Cem Réis?

FOTOS: Divulgação

Não são poucos os que defendem a ideia de que nesses tempos modernos o Facebook nada mais é do que uma praça pública, dessas que existem em todas as cidades do mundo, desde os primórdios do surgimento da primeira urbe. Seria, digamos assim, a versão digital do nosso velho Ponto de Cem Réis. Tudo muito bem, tudo muito bom. Mas... a quem pertence o teor das nossas conversas nesse virtual espaço público? E os nossos dados podem ser manipulados ao bel prazer das empresas que controlam as chamadas redes sociais? Tem ética nesse negócio ou ética é também coisa do passado?

O tema está em pauta desde que se tomou conhecimento, há poucos dias, de uma experiência feita pelo Facebook, a partir de dados pessoais dos usuários, sem que eles soubessem de nada. Dei uma vasculhada na internet e o que pude resumir para repassar aos leitores foi o arrazoado que segue:

Em janeiro de 2012, o Facebook realizou experimentos psicológicos, só agora revelados, levando em conta as notícias divulgadas e/ou comentadas por seus usuários. Cientistas e pesquisadores universitários, a serviço da empresa, ajustaram os dados de quase 690 mil usuários para exibir histórias mais "positivas" ou "negativas", a fim de descobrir se "as emoções são contagiosas nas redes sociais". Alguns podem achar que isso não tem a menor importância, mas é claro que tem. Para dizer o mínimo, torna-se assustador que o Facebook possa usar centenas de milhares de usuários como cobaias psicológicas, sem eles nunca saberem disso.

Sim, porque tudo foi feito de forma automática, sem que as pessoas estivessem prestando atenção aos seus posts "não-públicos". O desconfortável nisso tudo é saber que o Facebook pode manipular as emoções dos seus usuários e produzir experimentos com interesses puramente comerciais, numa clara invasão de privacidade.

Um caminho possível para barrar esta invasão, seria mover um processo contra a empresa. No entanto, isso é coberto pela política de privacidade do Facebook, numa cláusula minúscula existente nos Termos de Serviço - que tem mais de 9.000 palavras - mas que o usuário aceitou cegamente ao criar uma conta na rede social: eles podem realizar "análise de dados, testes, pesquisa, desenvolvimento e melhoria do serviço" com seus dados. O Facebook não precisava pedir sua autorização para um estudo desses - a permissão já foi dada.

Não se tratando, pois, de uma ilegalidade, onde estaria, então, o erro do Facebook? Com certeza, no território da ética. Em artigo publicado na segunda-feira passada, na Folha de S. Paulo, o professor Ronaldo Lemos, da UERJ, especialista em propriedade intelectual, confirma que, de fato, uma onde de fúria surgiu contra esta



pesquisa. Mas ressalta o seguinte: Big Data é hoje uma das atividades de pesquisa mais poderosas do mundo.

"No Brasil, - diz ele - as normas éticas que tratam da realização de pesquisas com seres humanos estão na Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde. Estabelecem princípios como o consentimento informado e a "beneficência" (a pesquisa deve ser benéfica, nunca maléfica)". Ocorre que normas que não têm força de lei. Um projeto no Senado tentou transformá-las em lei, mas após várias audiências públicas, recebeu pareceres desfavoráveis. A razão é que isso poderia burocratizar a pesquisa no país.

### Big Data: sem fronteiras

Big Data é uma expressão que hoje se usa para descrever o crescimento, a disponibilidade e o uso exponencial das informações. Em tradução livre, Big Data significa Grandes Volumes de Dados. Em tese, pelo menos, nada tem a ver com fazer dinheiro, trazer mais segurança, encontrar novas soluções e descobrir o seu público alvo. Para que o Big Data traga benefícios é necessário entender o banco de dados, desenvolver lógicas e criar métodos complexos para cruzar as informações.

Para organizar as informações um banco é dividido por tabelas como Usuários e Feed de notícias e cada tabela possui registros sendo bem parecido com linhas de caderno. Por exemplo, quando é criada uma nova conta no Facebook todas as informações como nome, sexo, data de nascimento, email e senha são armazenados na tabela Usuários como um novo registro, por isso que ao contar linha

por linha pode-se dizer que hoje o Facebook possui quase dois bilhões de usuários.

Em relação ao experimento do Facebook, determinando que posts negativos geram mais posts negativos e os positivos, mais positivos, o professor Ronaldo Lemos entende que, em vez de só demonizar o Facebook, esse caso pode ajudar a pensar novas instituições que tratem da complexidade ética do "Big Data". E até sugere que o Facebook poderia criar um Conselho de Ética, formado por usuários, acadêmicos e representantes da empresa. "Seria um primeiro passo para fazer deste limão uma limonada. E é claro, evitar tantos posts negativos" - finaliza.

Nos últimos anos, legisladores e entidades reguladoras do mundo inteiro têm manifestado preocupações crescentes sobre o volume de dados pessoais que as empresas estão coletando de seus usuários. Como essa informação é utilizada? O dado coletado é vendido? E os consumidores são avisados sobre as práticas dessas empresas?

No Senado dos Estados Unidos, John Rockefeller, o presidente do Comitê de Comércio, conduz desde outubro uma investigação sobre as práticas de nove

corretores de dados. Outros parlamentares trabalham em uma nova legislação para proteger a privacidade do consumidor na era da Internet. "Nós temos olhado para os corretores de dados e Big Data - entre aspas - porque é muito claro que estamos nos aproximando da era onde mais e mais a vida dos consumidores será online," explica Erik Jones, vice-conselheiro geral para comissão de Rockefeller.

Pesquisa recente, publicada pela "Revolution Analytics", especializada em mídias digitais, analisou as opiniões de 865 cientistas de dados sobre privacidade e ética na coleta de dados e do uso de softwares estatísticos para análise de informações. No levantamento, 88% afirmaram que os consumidores devem se preocupar com questões de privacidade na era do big data.

No estudo, quatro a cada cinco entrevistados destacaram a necessidade da existência de uma regulação ética para coleta e uso desses dados, e mais da metade concordam com a importância do papel da ética na pesquisa de dados.

"Esses resultados apenas confirmam o que esperávamos, uma vez que essas pessoas que lidam diretamente com os nossos dados e realmente entendem o poder e a importância de usar essas informações de modo apropriado", disse David Smith, um dos diretores da empresa. Segundo ele, o consumidor precisa ficar atento: "É sempre importante que os consumidores entendam que tipo de informação as companhias têm sobre nós, e como estão sendo utilizadas".

O executivo ressalta ainda que os cientistas de dados e profissionais de estatística conhecem a fundo as implicações sobre a privacidade dos dados, especialmente quando diversas fontes são combinadas, o que acontece frequentemente. Isso, é claro, amplia a necessidade de se discutir como as informações coletadas serão utilizadas.

## O fim da era da privacidade

A tecnologia da informação, com internet, redes sociais, blogs e sites, acabou definitivamente com a era da privacidade. Está tudo dominado! Ora, se nem os chefes de Estado escapam da bisbilhotice das agências internacionais de segurança, Estados Unidos à frente, que dirá essa gente de pé-rapado que envia torpedos, acorda no twitter e dá boa noite no Facebook?

A situação é trágica, mas, como é comum entre nós, tem provocado humor. De autor desconhecido, circula na internet um divertido texto sobre a invasão de privacidade, que a todos submete. Deem uma olhada:

> Pizzaria Google, boa noite!

> De onde falam?

> Pizzaria Google, senhor. Qual é o seu pedido?

> Mas este telefone não era da Pizzaria do...

> Sim, senhor, mas a Google comprou a Pizzaria e agora sua pizza é mais completa.

> OK. Você pode anotar o meu pedido, por favor?

> Pois não. O senhor vai querer a de sempre?

> A de sempre? Você me conhece?

> Temos um identificador de chamadas em nosso banco de dados, senhor. Pelo que temos registrado aqui, nas últimas 53 vezes que ligou, o senhor pediu meia quatro queijos e meia calabresa.

> Puxa, eu nem tinha notado! Vou querer esta mesmo...

> Senhor, posso dar uma sugestão?

> Claro que sim. Tem alguma pizza nova no cardápio?

> Não, senhor. Nosso cardápio é bem completo, mas eu gostaria de sugerir-lhe meia ricota, meia rúcula.

> Ricota ??? Rúcula ??? Você ficou louco? Eu odeio estas coisas!

> Mas, senhor, faz bem para a sua saúde. Além disso, seu colesterol não anda bom...

> Como você sabe?

> Nossa Pizzaria tem o banco de dados mais completo do planeta.

Nós temos o banco de dados do laboratório em que o senhor faz exames também. Cruzamos seu número de telefone com seu nome e temos o resultado dos seus exames de colesterol. Achemos que uma pizza de rúcula e ricota seria melhor para sua saúde.

> Eu não quero pizza de queijo sem gosto e nem pizza de salada. Por isso tomo meu remédio para colesterol e como o que eu quiser...

> Senhor, me desculpe, mas acho que o senhor não tem tomado seu remédio ultimamente.

> Como sabe? Vocês estão me vigiando o tempo todo?

> Temos o banco de dados das farmácias da cidade. A última vez que o senhor comprou seu remédio para colesterol foi há 3 meses. A caixa tem 30 comprimidos.

> É verdade! Como vocês sabem disto?

> Pelo seu cartão de crédito...

> Como?!?!?

> O senhor tem o hábito de comprar remédios em uma farmácia que lhe dá desconto se pagar com cartão de crédito da loja. E ainda parcela em 3 vezes sem acréscimo... Nós temos o banco de dados de gastos com cartão na farmácia. Há 2 meses o senhor não compra nada lá.

> E eu não posso ter pago em dinheiro? Agora te peguei...

> O senhor não deve ter pago em dinheiro, pois faz saques semanais de R\$ 250,00 para sua empregada doméstica. Não sobra dinheiro para comprar



remédios. O restante o senhor paga com cartão de débito.

> Como você sabe que eu tenho empregada e quanto ela ganha?

> O senhor paga o INSS dela mensalmente com um DARF. Pelo valor do recolhimento, dá para concluir que ela ganha R\$ 1.000,00 por mês. Nós temos o banco de dados dos bancos também. E pelo seu CPF...

> ORA, VÁ SE DANAR !

> Sim, senhor, me desculpe, mas está tudo em minha tela. Tenho o dever de ajudá-lo. Acho, inclusive, que o senhor deveria remarcar a consulta que o senhor faltou com seu médico, levar os exames que fez no mês passado e pedir uma nova receita do remédio.

> Por que você não vai à merda!

.....  
Em parte, este texto já foi publicado aqui (fevereiro de 2014). Vai agora a versão mais completa para deixar ainda mais claro que privacidade é mesmo coisa do passado.

Piadas

Rapidinhas da Copa 2014

- Messi não jogará mais na Copa do Mundo. Ele sente fortes dores abdominais de tanto rir.
- Se no Fantástico fazendo 3 gols você pode pedir uma música, então a Alemanha vai pedir um CD inteiro.
- Se está ruim pra você, imagina pra quem comprou o ingresso em 10 vezes no cartão.
- Cancelaram a Oktoberfest, pois a festa alemã foi adiantada.
- A Copa é bonita, a Copa é estranha, enquanto você lia, mais um gol da Alemanha.

Entre pai e filho

Conversa entre pai e filho antes da festa:

- Pai tô indo na festa.
- Cê vai beber?
- Não.
- Vai fumar?
- Não.
- Vai usar droga?
- Não.
- Vai transar?
- Não.
- Então fica em casa.

Português ladrão

Dois portugueses assaltaram um carro-forte e cada um levou um malote fechado.

Meses depois eles se encontraram:

- Ô, Manoel! Tinha muito dinheiro no seu malote?
- Quase nada!! Oitocentos reais e alguns cheques pré-datados! E no seu????
- Nem te conto!! Estava repleto de notas promissórias. Acabei de pagar a última ontem!!

Português ladrão

Um homem no consultório de um psiquiatra:

- Doutor, estou preocupado com minha esposa. Quando estou no trabalho, ela passa o dia conversando com o abajur!
- Mas você a viu falando com o abajur? - pergunta o médico.
- Não, o abajur me contou e pediu segredo!!!

JOGO DOS 9 ERROS



- 1 - Palavra "vacinação", 2 - fita adesiva (cartaz), 3 - cabelo da mulher, 4 - nível da parede, 5 - rabo do gato, 6 - cavanhaque, 7 - tábua, 8 - boca da mulher, 9 - blusa da mulher.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br

|   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 |   |   | 5 |   |   | 4 |
|   | 9 |   | 8 |   | 1 |   |
|   |   | 3 |   | 2 |   |   |
| 7 |   |   | 2 | 3 |   |   |
|   | 2 |   |   |   | 7 |   |
|   |   |   | 4 | 6 |   | 3 |
|   |   | 2 |   |   | 1 |   |
|   | 3 |   | 1 |   | 8 |   |
| 4 |   | 9 |   |   |   | 7 |

Solução

|   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 9 | 5 | 2 | 6 | 8 | 1 | 4 |
| 7 | 8 | 4 | 1 | 5 | 9 | 6 | 3 |
| 6 | 3 | 1 | 8 | 7 | 2 | 5 | 9 |
| 5 | 2 | 6 | 9 | 2 | 4 | 1 | 8 |
| 5 | 2 | 9 | 1 | 6 | 8 | 4 | 7 |
| 1 | 4 | 8 | 3 | 5 | 7 | 6 | 9 |
| 8 | 5 | 2 | 6 | 9 | 4 | 1 | 7 |
| 9 | 1 | 7 | 4 | 8 | 5 | 6 | 2 |
| 4 | 6 | 3 | 5 | 2 | 1 | 7 | 8 |

Sudoku O MELHOR DO BRASIL

COQUETEL

www.coquetel.com.br

|   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|
|   | 1 |   | 5 | 2 | 3 |   |
| 5 |   |   |   |   |   | 9 |
|   |   | 9 | 3 |   |   |   |
| 9 | 3 |   |   | 6 | 4 |   |
| 6 | 7 |   |   | 1 | 8 |   |
|   |   | 3 | 1 |   |   |   |
| 8 |   |   |   |   |   | 7 |
|   | 5 | 4 | 8 | 1 |   |   |

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

|  |   |                                   |   |   |  |                                   |
|--|---|-----------------------------------|---|---|--|-----------------------------------|
| Aquele que cuida de animais na cocheira  | Sambista que gravou os sucessos "Conselho" e "Jibóia" | Proveitoso                        | Latitude (abrev.)                           | (?)-preto, passaro comum no Brasil      | Os dois tipos de sangue                    | Young Flu, Força Jovem ou da Fiel |
|  |   |                                   |   |   |  |                                   |
| Calor (?): energia necessária para a mudança de estado físico                  |   | Nanômetro (símbolo)               | Resposta esperada ao pedido de namoro       |   | Agatha Christie, escritora britânica       | Fruto calórico com grande caroço  |
| Liturgias  |   |                                   |   | Pedra preciosa de cor vermelha          |  |                                   |
|  |   |                                   |   |   |  |                                   |
| Satisfeita; realizada  |   | (?) Zero, personagem de HQ (EUA)  | Vitamina essencial à visão noturna          |   | Prefixo de "coautor"                       |                                   |
| Transpiração   |   |                                   | Indivíduo tolo "Normas", em ABNT            |   |  |                                   |
|  |   |                                   |   | Toni Garrido, vocalista do Cidada Negra |  |                                   |
| Corpo (?): alunos de instituição   |   |                                   | Capital austríaca, cortada pelo rio Danúbio |   |  |                                   |
| Nem, em inglês   |   |                                   | Giovanna Antonelli, atriz de "Em Família"   |   |  |                                   |
| Explosivo de cenas de desenho (sigla)  | Esfrega com óleo "Berço" de aves                      |                                   |   | Intenção do religioso ao ir à igreja    | 1, em algarismos romanos                   |                                   |
| Estado que envolve Brasília  |   |                                   | Última informação no registro da data       |   | Confederação Nacional da Indústria (sigla) |                                   |
|  |   |                                   |   | Deixa (o recinto)                       |  |                                   |
|  |   |                                   |   | Mamífero do filme "Free Willy"          |  |                                   |
| Medida (?): norma assinada pelo Presidente da República em caráter de urgência |   | Sinal de paz e amor, com os dedos |   | Areia, em inglês                        |  |                                   |

BANCO 3/nor.4/sand.5/alvar.10/cavaliêrigo—provísória.12/almitr.guineira.1

Horóscopo



Áries

A semana começa com a Lua Crescente em Libra, que chega debaixo da pressão de Urano e Plutão, trazendo algumas dificuldades ou excesso de emoções relacionados aos seus relacionamentos. Algo no setor pode passar por algumas mudanças importantes. Não tente controlar, deixe-as acontecer. Sol, Saturno e Netuno em ótimos aspectos entre si movimentam questões que envolvem as emoções e a família. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer no final da semana trazendo você para ainda mais perto dos seus. Ótimo momento para receber amigos em casa.



Câncer

A semana começa bastante positiva para você, apesar de mostrar tensão no início dela. A influência da Lua Crescente em Libra pode apontar para algumas dificuldades e problemas familiares, e você sentir-se bastante pressionada e tensa, pois Plutão e Urano estarão presentes neste ciclo lunar. No entanto, o Sol, Saturno e Netuno, em ótimos aspectos entre si, diminuem essa tensão trazendo novas oportunidades, especialmente relacionadas à sua vida pessoal e ao amor. Mercúrio começa sua caminhada anual através de seu signo melhorando a comunicação e trazendo novas oportunidades de negócios.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo, que chega tensa, sob a pressão de Plutão e Urano, trazendo mais algumas mudanças, os últimos ajustes para a nova fase que se avizinha. Uma fase mais leve e mais tranquila que começa em poucos dias. Sol, Saturno e Netuno em ótimos aspectos entre si pedem cuidados com seu dinheiro. Mantenha seus gastos sob controle e não se envolva em nenhum investimento, especialmente os de risco. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer e algumas portas se abrem em sua carreira.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega tensa pela pressão de Urano e Plutão, movimentando e trazendo alguns acertos e mudanças aos seus projetos relacionados à sua carreira. O momento é ótimo para criação de novas estruturas e concretização desses mesmos projetos. Sol, Netuno e Saturno proporcionam tudo isso a você. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer e movimentando intensamente seus relacionamentos e vida social. Novos relacionamentos podem surgir e beneficiar sua vida pessoal e profissional.



Touro

A semana começa sob a influência de uma Lua Crescente em Libra que vai dar andamento a questões relacionadas aos seus projetos de trabalho. Algumas mudanças de rumo podem acontecer durante os próximos dias. Sol, Saturno e Netuno em ótimos aspectos entre si movimentam questões relacionadas aos acordos de negócios e assinatura de contratos. As parcerias e as sociedades estão também favorecidas. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer e movimentando ainda mais sua vida. Um contrato pode ser firmado nas próximas quatro semanas.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega sob forte tensão, envolvida com Urano e Plutão, podendo trazer problemas e dificuldades na comunicação. Espere alguns dias para firmar ou assinar um contrato, ou qualquer documento importante. Sol, Saturno e Netuno em ótimos aspectos entre si deixam você mais emotivo, mas mais aberto a intuições e insights que podem melhorar, e muito, seus projetos, pessoais ou profissionais. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer e o deixa ainda mais fechado e reflexivo, mas totalmente voltado para a criação de um novo projeto.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega tensa, sob a pressão de Urano e Plutão, deixando novamente sua energia vital em baixa. No entanto, não se preocupe, pois este é o último aspecto difícil para o início de uma nova fase que se avizinha. Proteja-se e resguarde-se; evite pessoas e ambientes carregados. Sol, Netuno e Saturno envolvem diretamente seu signo prometendo a criação de novas estruturas em sua vida pessoal e profissional. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer, movimentando seus projetos de viagens e os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega tensa, pressionada por Plutão e Urano, trazendo alguns ajustes e necessidade de reavaliação de seus projetos de médio e longo prazo. O momento envolve pessoas e empresas estrangeiras, assim como viagens. Sol, Netuno e Saturno trazem oportunidades de criação de novas estruturas em sua vida material e financeira. Mercúrio começa sua caminhada anual através de Câncer abrindo portas e trazendo novas oportunidades de trabalho. Um convite para um novo emprego pode surgir.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega tensa, sob a pressão de Urano e Plutão, trazendo mudanças importantes em questões relacionadas às suas finanças e investimentos. Um projeto de trabalho pode ser reavaliado e mudar de rumo. Fique atento à sua saúde, que pode estar mais frágil. Sol, Saturno e Netuno prometem reestruturação no setor. Mercúrio, seu regente, começa sua caminhada anual através de Câncer, aumentando ainda mais as oportunidades e possibilidades de novos ganhos financeiros. A fase envolve aumento de seus rendimentos.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega pressionada por Urano e Plutão, trazendo algumas mudanças em suas finanças. Mantenha seus gastos sob controle, pelo menos por alguns dias, e não se envolva em nenhum novo investimento. Sol, Netuno e Saturno abrem portas e trazem novas oportunidades para os trabalhos em equipe e seus projetos futuros. Trabalhe duro e a recompensa virá rapidamente. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer e questões relacionadas a equipes e grupos são ainda mais beneficiadas.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, que chega tensa, pressionada por Urano e Plutão, trazendo algumas mudanças em sua vida social e nos projetos desenvolvidos em equipe. Os trabalhos em grupo ou projetos futuros são todos beneficiados. Sol, Netuno e Saturno trazem oportunidades de criação de novas estruturas, especialmente emocionais. Mercúrio começa sua caminhada anual através de Câncer deixando você mais fechado, mas também mais voltado para questões que envolvem suas finanças. A fase é ótima para aumento dos seus rendimentos através de novos contratos.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Libra, deixando você mais fechado e com as emoções à flor da pele. Uma nova consciência de suas necessidades emocionais vem à tona e você começa a fazer algumas mudanças no setor. Sol, Netuno e Saturno trazem mudanças e criação de novas estruturas em sua vida pessoal e profissional. Um novo amor pode surgir, ou um romance começar. Mercúrio começa a caminhar através de Câncer e sua vida social ganha um novo e mais colorido movimento. Novas amizades chegam à sua vida.

VIAJE DE FORMA LÚDICA POR 5.000 ANOS DE HISTÓRIA DA ARTE.



NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| V | I | R | O | S | I | A | O | R | P |
| D | N | A | S | V | H | N |   |   |   |
| V | C | R | O | S | V | I | O | G |   |
| Z | O | N | A | G | E | N | T |   |   |
| I | E | N | G | N | E |   |   |   |   |
| N | E | L | E | R | O | N |   |   |   |
| G | L | E | N | E | S | I |   |   |   |
| R | V | A | L | V | R | O | N | S |   |
| O | C | V | W | I | G |   |   |   |   |
| V | D | C | I | F | I | V | G |   |   |
| I | R | U | P | S | O | T | I | R |   |
| C | V | E | N | N | W |   |   |   |   |
| R | E | N | E | V | L |   |   |   |   |
| O | O | I | R | V | L | V | A | C |   |
| I |   | V |   | L |   |   |   |   |   |

## Pão nosso

Para um café da manhã reforçado, um lanchinho à tarde ou acompanhando a sopa na hora do jantar.

### Pão com frutas

#### Ingredientes

- 4 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 3 unidades de ovo
- 1 colher (sopa) de óleo de soja
- 3 colheres (sopa) de açúcar
- 1 colher (café) de sal
- 50gr de fermento biológico fresco
- 1 copo de leite morno

#### Recheio

- 3 colher(es) (sopa) de margarina
- 1 colher (sopa) de óleo de soja
- 3 colheres (sopa) de açúcar
- quanto baste de uva passa
- quanto baste de frutas secas

#### Modo de preparo

##### Massa

Dissolva o fermento no leite morno e em seguida, misture os demais ingredientes e deixe crescer por uma hora. A massa vai ficar levemente pegajosa, diferente da maioria dos pães.

Polvilhe uma superfície lisa com farinha, divida a massa em duas partes, abra uma

delas com o rolo de macarrão e espalha-se o seguinte recheio.

#### Recheio

Enrole a massa como um rocambole e corte em rodela de 1 centímetro. Faça o mesmo com a outra metade da massa. Unte uma forma e arrume as rodela, uma do lado da outra, com uma das faces viradas para o fundo da forma. Caso necessário, faça outra camada de rodela. Asse em forno moderado, até que o pão esteja dourado. Retire do forno e jogue por cima e as colheradas da seguinte mistura.

#### Cobertura

- 1 xícara (chá) de leite
- 1 xícara (chá) de açúcar
- quanto baste de canela-da-china em pó
- quanto baste de essência de baunilha

Depois de passar a cobertura, abaixe o forno e retorne o pão por mais uns 8 minutos e estará pronto para ser servido.



FOTOS: Divulgação

### Pão de cebola

#### Ingredientes

- 1 xícara (chá) de óleo de soja
- 1 xícara (chá) de leite
- 3 unidades de ovo
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 1 colher (sopa) de sal
- 1 colher (sopa) de açúcar
- 1 unidade de cebola grande
- 50 gr de fermento biológico fresco
- 1 kg de farinha de trigo

#### Modo de preparo

Bata no liquidificador os oito primeiros ingredientes (dissolva o fermento em um pouco de açúcar).

Coloque a massa numa tigela grande e acrescenta a farinha de trigo aos poucos. Amasse muito bem até formar uma massa homogênea e que desgrude das mãos. Deixe descansar por 30 minutos.

Em seguida, forme os pãezinhos e coloque-os em assadeira, untada com margarina. Pincele com gema e leve ao forno quente para assar.

### Pão caseiro sem glúten

#### Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de fubá
- 2 unidades de ovo
- 1 envelope de fermento biológico em pó
- 1 colher (chá) de sal
- 1 colher (sopa) de açúcar

#### Modo de preparo

Misture todos os ingredientes com as mãos, até que a massa dê liga. Não deve sovar. Não deixe a massa muito dura, se precisar pode acrescentar água morna ou leite.

- 4 colheres (sopa) de margarina
- 1 xícara (chá) de leite morno
- 1 xícara (chá) de fécula de batata
- 1 xícara (chá) de amido de milho



Coloque em forma para pão ( não muito grande), besuntada com margarina e polvilhada com amido de milho.

Cubra com um plástico e deixe crescer até dobrar de volume.

O forno deve estar quente, quando for colocar o pão. Se quiser pode pincelar com gema. Asse até que enfie um palito e o mesmo saia limpo.

### Pão de batata

#### Ingredientes

- 1kg de farinha de trigo
- 80 gr de fermento biológico fresco
- 150gr de açúcar
- 400gr de batata cozida
- 30gr de sal
- 100gr de margarina
- 2 unidades de ovo
- quanto baste de leite

#### Modo de preparo

Numa bacia ou na batedeira, faça uma esponja com 100 gramas de farinha de trigo, o fermento e um pouquinho de água. Deixe descansar durante 15 minutos. Após este descanso, misture todos os ingredientes e faça uma massa bem macia. Espere o crescimento da massa durante 30 minutos. Depois, modele em bolinhas de 70 gramas cada uma, coloque nas assadeiras previamente untadas, espere novamente o crescimento durante uns 40 minutos, aproximadamente, e leve para assar.

Temperatura do forno: 200° C.

Observação: Vaporize bem o forno, com água, antes de levar os pães para assar. Para vaporizar o forno você pode utilizar um spray de jardinagem com água, algumas borrifadas dentro do forno são suficientes. Outra forma é colocar dentro do forno, enquanto os pães estiverem assando, uma travessinha com água ou gelo. Três copos de água ou uns 12 cubinhos de gelo são suficientes.

## Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

### Mudando de rotas e de transportes

O desejo de encontrar fontes de riqueza fora de seu continente levou os europeus a um conhecimento sem precedentes no planeta. A demanda por especiarias e o seu comércio serviram de motivação para o início da era das expedições marítimas, para a formação dos impérios coloniais e para o desabrochar do capitalismo europeu. Em meados do século XV, a expansão do poderio turco e árabe fez com que as viagens por terra através do Oriente Médio, se tornassem difíceis e quase proibitivas. Até então, um carregamento de especiarias exigia complicados roteiros, que resultavam em seus altos preços. Seu transporte era feito em juncos chineses, no dorso de carregadores, em pequenos veleiros árabes no

golfo Pérsico e dali, por caravanas de camelos até encontrar as galeras venezianas.

As cargas destinadas à Veneza, depois de entregues no Ceilão por indianos e/ou malaios, seguiam duas rotas ou eram levadas por barcos árabes até a costa oriental da África e depois em dorso dos camelos até o Rio Nilo, pelo qual desciam até Alexandria, ou eram levadas ao golfo Pérsico e Bagdad, por caravanas à costa da Ásia Menor e finalmente despachadas para Veneza. Grande parte dessas mercadorias transitava por Constantinopla, que era a grande encruzilhada das rotas comerciais entre o Oriente e a Europa.

Um caminho alternativo era a rota chinesa, quando os

carregamentos eram levados por juncos das ilhas Molucas para Xangai, dali seguindo por caravanas atravessando o Turquestão e Samarkand até Novogorov, importante centro comercial da Rússia, onde eram compradas por comerciantes da Liga Hanseática que as distribuíam ao longo do Báltico do Mar do Norte e na Escandinávia.

No século XV, Veneza se tornou o principal empório da Europa e sua mais ativa praça comercial com o Oriente. Muitos dos seus resplandecentes palácios foram construídos com o lucro do comércio de especiarias. As mercadorias trazidas do Mediterrâneo Oriental, transportadas por seus navios eram vendidas nos portos italianos e franceses transportados pelas passagens alpinas ou pelo vale do Ródano para distribuição em

Flandres e na Europa Central. Veneza contava com milhares de barcos em sua frota comercial. Em qualquer ponto do Oriente Médio onde chegassem caravanas transportando produtos orientais, havia sempre galeras venezianas para encontrá-los.

A importância das especiarias não se devia somente ao fato de melhorar o sabor dos alimentos. Advinha também da sua propriedade de conservá-los; além das propriedades medicinais que lhes eram atribuídas. A palavra "especiaria" vem do latim species, distinguindo produtos que, pelo seu caráter exótico, preço-alto e raridade, eram considerados especiais. Para os europeus de então, com noções geográficas ainda muito vagas, as origens das especiarias eram um Mistério, com muitos acreditando que vinham do Éden...

# copa 2014



A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 13 de julho de 2014

Ilustração: Domingos

## O confronto final



Alemanha e Argentina fazem o confronto final da Copa do mundo marcado para hoje às 16h no Maracanã. Os alemães podem se consagrar tetracampeões, enquanto os argentinos tricampeões. Se houver empate, prorrogação. Persistindo o empate, a decisão será nos pênaltis.

## Jogos inesquecíveis

Grandes jogos marcaram a Copa do Mundo no Brasil. Algumas partidas entraram para a história da "Copa das Copas". Surpresas, alegria, tristeza, emoção, choro e decepção integraram os bons e ruins momentos do maior torneio mundial de futebol. Dentro deste cenário se destacam inesquecíveis partidas, a começar pela goleada de 5 a 1 da Holanda sobre a Espanha, a suada vitória da Alemanha sobre a França, Holanda x Argentina, entre outros. Mas o que chamou mais atenção do mundo foi o "massacre" alemão sobre o Brasil. Os 7 a 1 diante os brasileiros, nas semifinais do mundial, jamais serão esquecidos.



Alemanha 7 x 1 Brasil



Alemanha 1 x 0 França



Argentina 0 x 0 Holanda



Espanha 1 x 5 Holanda



Brasil 3 x 1 Croácia



Costa Rica 0 x 0 Inglaterra



Colômbia 2 x 0 Uruguai



Brasil 4 x 1 Camarões



Brasil 1 x 1 Chile



Brasil 2 x 1 Colômbia



Brasil 0 x 0 México

JOVENS NA COPA

# Pressão pode ter atrapalhado

FOTOS: CBFnews

**Neymar e Oscar sentiram o peso da responsabilidade e poderiam ter jogado mais**

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

Jairzinho, Tostão, Pelé, Romário e até o fenômeno Ronaldo se pudessem ter deixado a torcida brasileira mais tranquila para a Copa do Mundo de 2014. Mas sob os ombros dos jogadores da Seleção Brasileira caía o peso de vencer a competição em casa e espantar o fantasma de 1950. Após o vexame do 7 a 1 diante da Alemanha pela semifinal, levantou-se o questionamento: os jovens atletas brasileiros estavam preparados para tamanha pressão? O rito de passagem entre a juventude e a maturidade, nesse caso, pode ter sido antecipado.

Gênio incontestável, titular absoluto em qualquer seleção ou clube do mundo, caso pudesse ser escalado, Neymar, aos 22 anos, vestiu a camisa 10, a mesma utilizada pelo Rei Pelé na conquista do Tri, em 1970. Diferente da lenda do futebol, o craque do momento nunca havia disputado uma Copa. Era, de fato, o principal jogador do time montado pelo técnico Luiz Felipe Scolari.

Da mesma forma que o atacante do clube catalão Barcelona estava Oscar, meia do inglês Chelsea, que também carregou um grande fardo. Ele foi responsável pela criação de jogadas, o elo en-

tre meio-campo e ataque no time. A função que já foi executada com maestria por nomes como Gérson, Rivelino, Kaká e Ronaldinho Gaúcho havia sido entregue a um jovem de apenas 22 anos.

A sobrecarga de responsabilidade não acontece apenas com os jogadores de futebol. Em várias profissões, jovens recebem funções para as quais ainda não estão preparados. O professor, pesquisador e chefe do Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Júlio Rique Neto, considera que esse tipo de pressão nem sempre é benéfica.

“Nenhuma pressão exagerada é benéfica para aprendizagem ou maturação. Um adolescente não preparado não vai saber como proceder, mas o jovem já é capaz de compreender. O jovem pode suportar pressão, caso seja preparado para isso. No caso de Neymar, a pressão sobre ele não deve ser surpresa. É esperado que ele tenha preparo e apoio para lidar com a situação”, afirma o professor.

O psicólogo João Batista alerta que essas passagens precoces podem ser prejudiciais. “Essa passagem muito rápida tem algumas consequências negativas, como uma criança chegar muito rápido ao período da pré-adolescência. Não em termos de idade, mas de maturidade. Isso pode cortar etapas da vida. Neymar não deveria ter essa sobrecarga de responsabilidade”, explica.



*Neymar fez três bons jogos, mas sentiu o peso da responsabilidade em outros dois*



*Oscar só conseguiu jogar bem na estreia da Copa contra a Croácia e depois apagou-se nos demais jogos*

## Outros já sofreram como o atacante Adriano, do Mengo

Os jovens atletas da Seleção Brasileira de hoje não foram os primeiros a sofrerem a pressão do manto Canarinho. Júlio Rique Neto exemplifica dois outros casos de jogadores famosos com passagem pela seleção. “Adriano (ex-atleta do Flamengo), por exemplo, não foi educado e preparado para as pressões em sua carreira. Pelé, por outro lado, é um exemplo positivo”, elenca Rique Neto.

Em Copas anteriores, o maior craque da Argentina, Lionel Messi, também carregou o time nas costas. Em 2006, na Alemanha e em 2010, na África do Sul, já esperava-se mais do atacante do Barcelona, quatro vezes eleito o melhor jogador do mundo. O psicólogo João Batista destaca que pode sim ter havido excesso de pressão.

“Pode ter acontecido com Messi em outras Copas do Mundo. Nesses casos, quando se espera muito, a responsabilidade colocada sobre a pessoa é nefasta”, avalia.

O médico Elton Souza de Lima considera que a perda do camisa 10 do Brasil no jogo contra a Colômbia pelas quartas de final deveria ter sido utilizada de outra forma entre comissão técnica e os companheiros de seleção.

“Poderia ser trabalhada de duas formas: cada um pega um pouco da responsabilidade e joga melhor; ou ‘ele nos salvava’, e todos se esconderam da responsabilidade em campo”.

Ainda sobre o desem-

penho do camisa 10, Rique Neto conta que o jogador vem passando por notável evolução e ainda pode desequilibrar na próxima Copa do Mundo, em 2018, na Rússia.

“Neymar, que eu acompanho desde o começo, tinha um temperamento irritável, briguento. Hoje, aparentemente se mostra preparado. Independente da profissão, todos devem ser bem preparados”, acredita o professor.

Fora dos campos, muitas outras pessoas enfrentam pressões desse tipo, na vida pessoal ou profissional. Elton de Lima explica que vai depender do tipo do problema que será enfrentado. Perda de parentes, gravidez na adolescência e separação dos pais podem ser ‘detonadores’.

“Isso vai depender de quão grande é o desafio e como a pessoa vai enfrentar. É algo muito particular e varia de pessoa para pessoa. Duas pessoas podem reagir de forma diferente diante de um mesmo desafio. As características pessoais influenciam”, avalia o médico.

Não é possível prever, no entanto, quando acontecerá esse rito de passagem entre juventude e maturidade, como define o professor Rique Neto. “Não há um momento específico, é um processo de longo prazo que começa na infância. Todo jovem passa por um momento que quer certa autonomia. Isso pode acontecer a partir dos 15 anos, mas não há uma idade definida”.



A Alemanha vai jogar com o seu uniforme tradicional na grande final da Copa no Maracanã, hoje



A Argentina que usou em todos os jogos o padrão de número 1 vai trocar e usará o azul escuro

## ALEMANHA X ARGENTINA

# Enfim, hoje sai o campeão

**Alemães podem chegar ao quarto título mundial. Já os argentinos brigam pela terceira conquista**

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Alemanha e Argentina fazem hoje, às 16h, um duelo que se tornará o mais repetido na história das decisões de Mundiais. As duas seleções já decidiram um título mundial duas vezes, com uma vitória para cada lado. Em Copas, já foram seis jogos no total, com três vitórias alemãs, dois empates e uma vitória argentina. A Alemanha ganhou as quartas de final de 2010, a final de 1990 e um jogo pela primeira fase de 1958. Já os argentinos saíram vitoriosos apenas na decisão de 1986; e os empates aconteceram nas quartas de final de 2006 (classificação dos europeus nos pênaltis) e na fase de grupos de 1966.

O jogo de hoje será a chance de uma das seleções passar a frente na história. As equipes também vivem jejuns de títulos semelhantes. A Alemanha não vence a Copa do Mundo desde 1990, nem a Eurocopa desde 1996. Já a Argentina vive filas ainda um pouco maiores, já que não ganha o Mundial desde 1986 e a última vez que levantou a taça da Copa América remete ao ano de 1993.

As duas seleções chegam a final com realidades bem diferentes. Enquanto a Alemanha vem sendo apontada como o melhor time da Copa e está na decisão após uma goleada histórica e humilhante sobre o Brasil, os donos da casa, a Argentina chega com uma campanha menos modesta, e vem de uma semifinal desgastante contra a Holanda, quando conseguiu a vaga apenas nas cobranças de pênaltis.

Com uma equipe mais entrosada e compacta, a Alemanha aparece como favorita e o técnico Joachim Low acredita numa estratégia que possa anular os principais jogadores talentosos da Argentina, dentre eles Lionel Messi, que apesar de não está fazendo uma grande Copa, pode fazer a diferença no jogo em apenas um lance.

A Alemanha de hoje é fruto de um planejamento que começou em 2006. A base é mantida, desde então, e para se ter uma ideia,

no último jogo entre as duas equipes, na Copa do 2010, na África do Sul, oito titulares do time atual estavam presentes. Na oportunidade, a Alemanha goleou a Argentina por 4 a 0.

Apesar de ter um time onde o forte é o coletivo e não os jogadores, é inegável que um dos grandes responsáveis pelo sucesso da equipe alemã neste mundial é o volante Toni Kroos, considerado até aqui, o melhor jogador da Copa do Mundo.

O técnico argentino, Alejandro Sabella, sabe que sua equipe não é apontada como favorita, mas secretamente prepara uma estratégia para superar a poderosa Alemanha. Esquemas a parte, o que ele mais deseja é que Lionel Messi desencante e possa apresentar seu futebol para fazer a diferença. Messi é realmente o grande trunfo da seleção argentina para vencer a Alemanha e conquistar a Copa do Mundo. O atacante, além de ter sido quatro vezes o melhor do mundo, acumula bom desempenho em finais. Em 14 disputadas, Messi venceu 10 e perdeu apenas quatro. Pela Argentina, são duas vitórias e uma derrota. Já pelo Barcelona, ganhou oito e perdeu em três oportunidades.

Existe também a possibilidade do atacante Di Maria se recuperar a tempo de voltar a equipe. O jogador teve um problema muscular grave no jogo contra a Bélgica, nas quartas de final, e acabou desfalcando a equipe nas semifinais contra a Holanda.

Outro trunfo de Alejandro Sabella é o volante Macherano. Na semifinal contra a Holanda, ele foi providencial ao travar um chute de Robben, aos 48 minutos do segundo tempo, o que deu sobrevida à sua equipe, que acabou conquistando a classificação nos pênaltis. Em seis partidas, Mascherano cometeu apenas sete faltas, não recebeu nenhum cartão e ainda é o líder de passes do mundial. El Jefito também efetuou 18 desarmes e recuperou 42 bolas.

A Alemanha está do lado esquerdo da chave e é a mandante da final. Por isso, a equipe teve a chance de escolher seu uniforme para a partida e optou por usar o modelo número 1, com camisa, calção e meias brancos. A Argentina terá que jogar pela primeira vez nesta edição da Copa do Mundo com a sua camisa azul-escura.

Na abertura o público ficou decepcionado com o show, mas hoje a Fifa promete um espetáculo diferente



## ENCERRAMENTO

### Ivete e Shakira vão animar os torcedores antes da decisão

Palco da final da Copa do Mundo, o gramado do Maracanã tende a ser um verdadeiro tapete. Nem mesmo a badalada cerimônia de encerramento deve atrapalhar o verdadeiro show aguardado entre Alemanha e Argentina. A decisão será a sétima partida no estádio e um cuidado especial tem sido tomado nos últimos dias.

O gramado do Maracanã não recebe jogos desde o último dia 4, mas os preparativos para festa começaram no dia seguinte. Além dos envolvidos na montagem de palco e da iluminação, dançarinos já passam a coreografia para que tudo saia perfeito nos

quase 15 minutos de festa. Na arquibancada, operários também correm com a retirada de algumas cadeiras para ampliação das tribunas.

O Brasil não vai disputar a final da Copa do Mundo, mas Ivete Sangalo continua empolgada. Isso porque ela vai ser uma das estrelas no show de encerramento do evento, no Maracanã, Rio de Janeiro.

A cantora ensaiou bastante sua participação no espetáculo, que também vai contar com outros artistas, como a colombiana Shakira, e o repertório está escolhido. Ela vai interpretar um pout-porri só com músicas brasileiras.

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Um campeão sem brilho

Seja qual for a seleção que vença a grande final hoje, certamente não será lembrada pela história como uma equipe que encantou o mundo, que era bem superior as demais, que deu espetáculo e que mostrou jogadores geniais. Desculpe os defensores do futebol moderno, mas tive o prazer de ver grandes seleções na minha vida, e posso dizer que a Alemanha é favorita ao título da Copa 2014, porque é a mais entrosada e a mais certinha taticamente falando, mas está longe de ser um time brilhante. Não me deixo contaminar pelo 7 a 1 contra a fraca Seleção Brasileira, e até porque tudo pareceu muito estranho naquela partida.

O que explica portanto o sucesso deste time alemão? Fácil de responder. Um planejamento que começou em 2006 e um entrosamento diário, já que mais da metade do time joga num mesmo time. Quem não se lembra quando a Seleção Brasileira era formada basicamente por jogadores do Santos e do Botafogo? Futebol é um esporte coletivo, e portanto, entrosamento é fundamental. Quem não se lembra da Espanha, que recentemente encantou o mundo com um time cuja a base era do Barcelona.

É verdade que estamos atrasados taticamente, e que o futebol evoluiu muito na Europa, mas a principal diferença entre

o futebol brasileiro e o europeu hoje em dia está na desorganização, corrupção e amorismo dos nossos cartolas. Justamente ao contrário do que apresenta hoje o futebol alemão.

Mas mesmo superior, com um sucesso consecutivo em quatro Copas, não garante a Alemanha entrar hoje contra a Argentina como já campeã. No futebol, graças a Deus, ainda há espaço para os craques e a Argentina tem Messi e outros, que são superiores aos alemães. Contra o talento genial acima da média, muitas vezes os rígidos esquemas táticos sucubem. O bom do futebol é que em segundos, dribles geniais destroem

qualquer esquema de jogo, e aí as previsões vão por água abaixo.

Vou sentar hoje em frente da TV esperando um bom jogo e que ganhe o melhor em campo. Apesar de acreditar e até torcer por uma vitória alemã, tenho certeza que os hermanos vão vender caro uma derrota e podem surpreender. Facilidades como os alemães encontraram contra a medíocre Seleção Brasileira atual, eles nunca mais vão encontrar igual. Porque até um Iran da vida, perderia com mais dignidade. O futebol atual está nivelado por baixo e não existe mais numa Copa do Mundo, uma diferença tão grande entre as seleções, que permita goleadas históricas como a que levamos.